APOSTA ÚNICA FATURA PRÊMIO DE R$ 13,7 MILHÕES DA MEGA-SENA.

Reprodução

Um aposta simples de Niterói (RJ) faturou o prêmio de R$ 13,7 milhões do concurso 2.503 da Mega-Sena, realizado no último sábado (23) em São Paulo. O jogo foi feito no Internet Banking da Caixa por apenas um cotista. Outras 91 apostas chegaram bem perto e acertaram cinco dezenas. Para cada uma delas a Caixa vai pagar R$ 32,8 mil. O próximo sorteio será nesta quarta (27) com prêmio estimado em R$ 3 milhões.

DONOS DE PEQUENOS NEGÓCIOS PODEM PEDIR CRÉDITO A BANCOS A PARTIR DESTA SEGUNDA.

Página 27

Ricardo Duarte/Internacional

FORA DE CASA, INTER PERDE POR 2 A 1 PARA O PALMEIRAS EM JOGO VÁLIDO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

No encerramento do primeiro turno do Brasileirão, o Inter perdeu por 2 a 1 para o líder Palmeiras, na tarde deste domingo (24), no Allianz Parque, em São Paulo. A derrota fez o Colorado cair para a 7ª posição na tabela, com 30 pontos. O próximo compromisso do time gaúcho será no sábado (30), contra o Atlético-MG, em Porto Alegre. Página 59

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

VICE-LÍDER DA SÉRIE B APÓS VITÓRIA NO FIM DE SEMANA, GRÊMIO ENCARA A CHAPECOENSE NESTA TERÇA-FEIRA.

Em jogo disputado no sábado (23) diante de 43,6 mil torcedores na Arena, o Grêmio venceu a Ponte Preta-SP por 2 a 1, resultado que deixou o Tricolor gaúcho na vice-liderança da Série B do Campeonato Brasileiro, com 36 pontos. O próximo desafio é contra a Chapecoense (14ª colocada), fora de casa, às 18h30min desta terça-feira (26). Página 60

PARTIDOS OFICIALIZAM OS PRIMEIROS CANDIDATOS AO GOVERNO GAÚCHO E AO SENADO NAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO.

Página 47

Com dezenas de locais disponíveis nesta segunda, Porto Alegre retoma vacinação contra covid.

Após o esquema reduzido de sábado e a já tradicional interrupção aos domingos, a vacinação contra covid volta a ser disponibilizada em Porto Alegre nesta segunda-feira (25). O serviço é oferecido em dezenas de locais, a maioria das 8h às 17h – em alguns postos de saúde, o atendimento pode ser agendado para o turno da noite (até 21h).

A lista de endereços inclui os shoppings João Pessoa (Zona Central) e Lindoia (Zona Norte), além de unidade móvel estacionada das 9h às 15h no Mirante do Morro Santa Tereza (altos da rua Corrêa Lima, em frente à TVE-RS).

Locais, horários, públicos atendidos, imunizantes, fones de contato de cada unidade e outras informações são detalhadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) no site oficial prefeitura.poa.br.

Contra covid

São oferecidas primeira e segunda dose a todos os públicos a partir dos 4 anos (crianças com baixa imunidade já recebem a injeção aos 3 anos), bem como os reforços para grupos aptos à proteção adicional.

Os intervalos mínimos entre cada procedimento podem variar de 28 dias a quatro meses, conforme o fármaco utilizado e a etapa da imunização à qual o indivíduo está se submetendo.

O primeiro reforço pode ser recebido dos 12 anos em diante, desde que o indivíduo tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário de imunização (duas doses ou aplicação única, no caso do fármaco da Janssen). Adolescentes (12-17 anos) com baixa imunidade devem receber dose adicional dois meses após o esquema primário.

Já para segunda aplicação-extra (”quarta dose”) é exigido um intervalo mínimo de quatro meses desde o primeiro reforço. O procedimento contempla indivíduos com baixa imunidade na faixa etária dos 12 anos em diante, trabalhadores da saúde a partir de 18 anos e o público geral com pelo menos 40 anos.

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Diferente da gurizada de 3 anos, na faixa de 4 a 11 anos não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve estar presente no procedimento. Caso o acompanhante não seja um desses adultos, uma autorização por escrito é exigida.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford, Pfizer ou Janssen devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas ”picadas”.

Marcello Campos/O Sul

Também prossegue a campanha de imunização contra gripe.

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. Conforme mencionado anteriormente, o cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar sua condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. Os trabalhadores da área da saúde são obrigados exibir documento que indique comprove a maioridade e o vínculo profissional a esse tipo de atividade.

Contra gripe

No caso da imunização contra o vírus da gripe, o serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade, conforme mencionado anteriormente.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicados na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias. (Marcello Campos)

Chega a 40.372 o número de mortes causadas pelo coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC
Índice geral de ocupação de UTIs no Estado é de 86%.

Relatório oficial divulgado neste domingo (24) pela Secretaria da Saúde adicionou 1.120 testes positivos e quatro mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com a atualização, o Estado se aproxima de 2,63 milhões de casos confirmados da doença em menos de 29 meses de pandemia, com 40.372 desfechos fatais.

Cabe fazer a ressalva de que a quantidade de casos confirmados inclui pessoas infectadas mais de uma vez em diferentes épocas desde a primeira quinzena de março de 2020, quando foram notificadas as primeiras ocorrências. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantos indivíduos se enquadram em tal situação.

Já no que se refere às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de atualização perdura desde o dia 1º de julho.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 473 casos confirmados, um dos quais é contabilizado no relatório deste domingo.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,56 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 24.223 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 86% no fim da tarde, contra 86,2% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.718 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com dados do painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

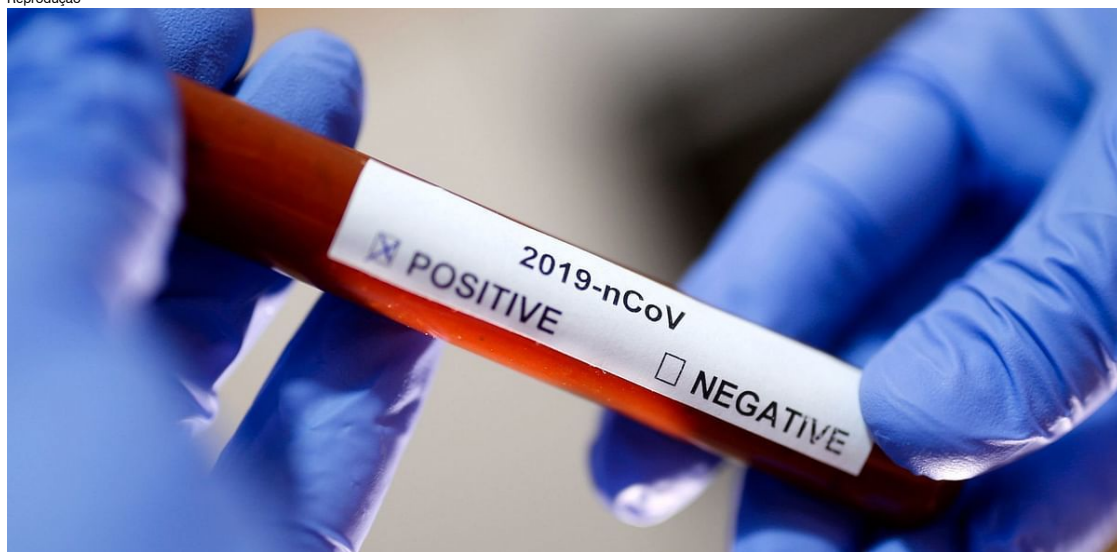
Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 126.732 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Média móvel de casos de covid no Brasil tem maior queda desde abril.

O Brasil registrou neste domingo (24) mais 42 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 677.021 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 230. A variação em relação a duas semanas é de -6%, indicando tendência de estabilidade. Já a média móvel de casos, acima dos 41 mil por dia, registrou sua maior queda desde abril.

O País também registrou 10.312 novos diagnósticos em 24 horas, completando 33.589.053 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 41.753. A variação é de -28% em relação a duas semanas atrás. É a maior queda percentual nesse comparativo registrada em quase 3 meses, desde o dia 27 de abril. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano..

Reprodução

O País registrou 10.312 novos diagnósticos em 24 horas.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Amazonas, Amapá, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná não registraram novas mortes pela doença no período de 24 horas. Já o Distrito Federal e os Estados de Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins não divulgaram atualização de casos e mortes.

— Subindo: Amazonas, Bahia, Pará, Paraíba, Rondônia e Sergipe.

— Estabilidade: Alagoas, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí e São Paulo.

— Queda: Acre, Amapá, Ceará, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

— Não divulgaram: Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Tocantins e Distrito Federal.

Vacinação

Com o avanço da vacinação, diversos Estados vêm deixando de divulgar dados sobre a aplicação de vacinas nos finais de semana e feriados, tornando os dados imprecisos.

Por esse motivo, o consórcio de veículos de imprensa passa a divulgar, nestes dias, apenas casos e mortes provocados pela covid. Os números represados virão nos dias seguintes, geralmente, nas segundas e terças-feiras.

Presidente dos Estados Unidos ainda sente dor de garganta, mas sintomas da covid já estão mais fracos.

EBC

Joe Biden completará 80 anos em novembro.

Incluído entre os grupos risco para covid por ser idoso (80 anos em novembro próximo), o presidente norte-americano Joe Biden já apresenta melhora considerável em seu quadro de saúde neste domingo (24), três dias após receber teste positivo para coronavírus. ”Resta agora a dor de garganta”, informou seu médico Klein O'Connor.

Ele acrescentou: ”A tosse e as dores no corpo diminuíram e o importante é que ele não está sentindo falta de ar. Pulso, pressão arterial, frequência respiratória e temperatura corporal permanecem normais”. Um representante da Casa Branca garantiu, por sua vez, que nenhum dos 17 contatos próximos do chefe do Executivo foi infectado.

O mesmo funcionário emitiu declaração oficial detalhando que Joe Biden muito provavelmente contraiu a subvariante BA.5 do coronavírus, considerada altamente contagiosa e que tem impulsionado uma nova onda de casos da doença nos Estados Unidos.

E mesmo admitindo que o presidente chegou a apresentar infecção respiratória na região pulmonar superior, o comunicado mais recente menciona ”sintomas leves” da covid.

Na quinta-feira, logo após a confirmação do contágio, um porta-voz presidencial divulgou em Washington (capital do país) um vídeo em que Joe Biden transmite, sorrindo, uma mensagem positiva: ”Estou bem”.

Já no dia seguinte, ele inclusive participou de reuniões por teleconferência com funcionários da administração federal, ocasião em que apresentava tosse em alguns momentos.

Tratamento

O mais importante político do Partido Democrata na atualidade permanecerá em isolamento até receber teste negativo para coronavírus. Ainda de acordo com seu médico, completou o terceiro dia com tratamento à base do antiviral Paxlovid e está respondendo bem ao medicamento.

Ele também está recebendo Tylenol, acetaminofeno, inaladores e hidratação oral para aliviar a faringite. ”A a dor de garganta é um bom sinal, porque provavelmente reflete a atuação do sistema linfoide no sentido de dar uma resposta por meio da expulsão do vírus”. frisou Klein O'Connor, que prosseguiu:

”Corrimento nasal, tosse e dores no corpo têm arrefecido de forma significativa, enquanto a saturação do oxigênio continua em ótimo nível. Da mesma forma, a pressão arterial e temperatura do corpo permanecem normais e o pulmão do presidente Joe Biden está limpo”.

Entenda o avanço mundial dos casos de varíola dos macacos.

Em 1970, um garoto africano de 9 anos foi o primeiro ser humano a ser diagnosticado com monkeypox, a ”varíola dos macacos”. A criança vivia no então Zaire, posteriormente renomeado para República Democrática do Congo, e desde então a doença se expandiu de tal forma que a Organização Mundial da Saúde (OMS) acaba de declarar a situação como emergência de saúde global.

A medida pode levar, em termos práticos, à ampliação de investimentos no tratamento da doença, incluindo o avanço na luta por imunizantes (que estão em falta) contra a doença, considerada de pouca gravidade para a maioria das pessoas e cuja transmissão se dá por meio de um vírus semelhante ao da varíola, erradicada desde o início da década de 1980.

Ao longo desses 52 anos desde o primeiro caso identificado de monkeypox entre humanos, já foram registrados diagnósticos em zonas rurais ou florestais de outros dez países, todos no mesmo continente: Benin, Camarões, Costa do Marfim, Gabão, Libéria, Nigéria, República Centro-Africana, Congo, Serra Leoa e Sudão do Sul.

Já o primeiro surto fora da África ocorreu foi nos Estados Unidos, em junho de 2003. Na ocasião, autoridades sanitárias norte-americanas contabilizaram 87 casos, sem mortes. A doença se propagou no país depois da contaminação de cães-da-pradaria e roedores importados de Gana.

Em 2017, um epidemia de monkeypox atingiu a Nigéria. Foram mais de 500 casos suspeitos, dos quais cerca de 200 tiveram confirmação – e uma taxa de letalidade próxima de 3%. No ano seguinte, casos esporádicos foram positivados em setembro, tendo como infectados os integrantes de um grupo de turistas nigerianos em Israel.

A doença também acabou constando em testes positivos no Reino Unido em dezembro de 2019, maio do ano passado e maio deste ano. Já em Singapura, na Ásia, um caso foi confirmado em maio de 2019, ao passo que nos Estados Unidos foram duas notificações (uma em julho e outro em novembro do ano passado).

Desde maio passado, apareceram diversos casos em países onde a doença não era endêmica até então: Reino Unido, Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal e Suécia, todos na Europa. Em seguida, foi a vez de Estados Unidos, Canadá e Austrália entraram no rota da varíola dos macacos.

Vacinação

No final daquele mês, os Estados Unidos anunciaram a vacinação de indivíduos com o uso de imunizantes contra a varíola, igualmente eficazes contra a varíola dos macacos. Depois foi a vez da União Europeia (UE) se preparar para a compra conjunta de imunizantes e medicamentos, enquanto a França já providenciava as primeiras aplicações de vacina.

O presidente da OMS, Tedros Adhanom, anunciou em 8 de junho mais de mil casos confirmados em 29 países nos quais a doença não era endêmica até aquele momento. No dia 25, o órgão considerou o surto como ”ameaça preocupante à saúde, mas não o suficiente para uma emergência sanitária mundial”.

EBC

Doença teve seu primeiro diagnóstico em humanos há 52 anos.

Dias antes, o Reino Unido – já com 800 casos – pediu a vacinação preventiva dos homens ”de risco”, em particular os homossexuais com múltiplos parceiros.

A França também propôs imunização preventiva neste mês, ao mesmo tempo em que a contagem chegava a quase 15 mil casos em 70 países – países europeus, Estados Unidos e Canadá concentram a maioria das ocorrências. O capítulo mais recente se deu nesse sábado (23), quando a Organização Mundial da Saúde ativou seu nível máximo de alerta por causa da doença.

Sobre a doença

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

Já o diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença.

O paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Nomenclatura

Com o objetivo de evitar a estigmatização da doença e agressões a primatas não humanos, o Ministério da Saúde tem sugerido a utilização da versão em inglês para denominar no Brasil a varíola dos macacos: ”monkeypox”.

A diretriz está em sintonia com dados da OMS: embora os primeiros casos tenham sido detectados em animais desse gênero, eles não estão relacionados ao surto em andamento.

Saiba os sintomas e como evitar o contágio por monkeypox, a varíola dos macacos.

Agora declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como emergência de saúde global, a monkeypox ("varíola dos macacos") apresenta alguns sintomas específicos. O primeiro deles costuma ser uma febre, seguida por erupções na pele geralmente um a três dias depois e que começam no rosto, espalhando-se para outras partes do corpo.

As lesões apresentam cinco estágios antes de secar e cair, na forma de feridas. Ao todo, a doença tem um quadro que dura em torno de duas a quatro semanas, período durante o qual o paciente também pode sofrer dores musculares e nas costas, gânglios (linfonodos) inchados, calafrios e cansaço.

Mais de 16 mil casos já foram relatados em 75 países. A situação é mais grave na Europa, ao passo que nos demais continentes o risco é relativamente moderado. Já no Brasil, o Ministério da Saúde contabiliza ao menos 696 casos confirmados até este domingo (24). A taxa de letalidade da doença tem variado de 3% a 6% dos casos nos últimos anos.

Com o objetivo de evitar a estigmatização da doença e agressões a primatas não humanos, o Ministério da Saúde tem sugerido a utilização da versão em inglês para denominar no Brasil a varíola dos macacos: "monkeypox".

A diretriz está em sintonia com dados da OMS: embora os primeiros casos tenham sido detectados em animais desse gênero, eles não estão relacionados ao surto em andamento.

Como se proteger

O uso de máscaras, o distanciamento, a higienização constante das mãos e o distanciamento interpessoal (sempre que possível) são formas de evitar o contágio. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforçou a recomendação para que sejam adotadas tais medidas, até porque também ajudam na prevenção do coronavírus.

Em entrevista neste fim de semana, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, assegurou que, com as ferramentas disponíveis, será possível controlar o surto e interromper a transmissão.

Tratamento

Ainda não há tratamentos específicos para infecções pelo vírus da varíola dos macacos. Mas o vírus da varíola dos macacos e o da varíola comum são geneticamente semelhantes, portanto remédios e vacinas para se proteger da "prima mais velha" podem ser utilizados para prevenir e tratar a varíola dos macacos.

EBC

Prevenção inclui uso de máscaras e outras medidas similares às adotadas contra covid.

Por outro lado, como a varíola se mantém erradicada desde o começo da década de 1980, imunizantes mais atuais estão em falta. A tendência, agora, é de que decisão recém-anunciada pela OMS estimule a ampliação de investimentos com essa finalidade.

Transmissão

A varíola dos macacos é transmitida entre humanos, por meio de um vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

Já o diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença.

O paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Uso de máscaras ajuda a frear a transmissão da varíola dos macacos.

A escalada de casos de varíola dos macacos é esperada diante da alta da transmissão observada em outros países, como Estados Unidos e nações da Europa, segundo a professora do Departamento de Microbiologia da UFMG, Erna Geesien Kroon.

Getty Images

A interrupção do ciclo de transmissão passa por medidas de higiene, isolamento de pacientes com lesões e pelo uso de máscaras.

Apesar do monkeypox não ser tão infeccioso como outros vírus, a exemplo do Sars-cov, “ele é disseminado pelo trato respiratório, principalmente no período sem as lesões de pele características tem risco de transmitir para outros.”

Erma destaca que, uma vez que as lesões se manifestem, cada uma delas “contém milhões de partículas de vírus.”

A interrupção do ciclo de transmissão, ela explica, passa “por medidas de higiene, isolamento de pacientes que estão com as lesões e pelo uso de máscaras especialmente por quem ainda não tem as manifestações clínicas, ou seja, as lesões.”

Na avaliação da especialista, a possibilidade de compra ou produção da vacina contra a varíola dos macacos deverá ser avaliada pelo Ministério da Saúde em algum momento.

Emergência

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a varíola dos macacos como emergência de saúde pública internacional, o nível máximo de alerta do órgão. O anúncio foi feito pelo diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus, no sábado (23), em uma entrevista coletiva. Até o momento, houve 5 mortes em quase 17 mil casos diagnosticados em 75 países do mundo, incluindo o Brasil.

”Decidi declarar uma emergência de saúde pública de alcance internacional”, disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmando que o risco no mundo é relativamente moderado, exceto na Europa, onde é alto.

Adhanom explicou que o comitê de especialistas não conseguiu chegar a um consenso e permaneceu dividido sobre a necessidade do nível mais alto de alerta. Em última análise, a decisão cabe ao diretor-geral.

Desde o início de maio, quando foi detectada pela primeira vez fora dos países africanos onde é endêmica, a doença afetou quase 17 mil pessoas em 75 países, segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA em 22 de julho.

A monkeypox, nome recomendado pela OMS, não é uma doença sexualmente transmissível, mas fora de áreas endêmicas afeta homens que fazem sexo com homens, com algumas exceções. De acordo com um estudo do New England Journal of Medicine com 528 pessoas em 16 países — o maior até o momento — 95% dos casos foram transmitidos sexualmente.

”Esta forma de transmissão representa uma oportunidade para intervenções de saúde pública direcionadas e um desafio, pois as comunidades afetadas em alguns países enfrentam formas de discriminação com risco de vida”, disse Adhanom.

O chefe da OMS também enfatizou que ”há uma preocupação real de que homens que fazem sexo com homens possam ser estigmatizados ou culpados pelo surto, tornando mais difícil rastrear e conter” os casos.

”É essencial que todos os países trabalhem em estreita colaboração com as comunidades de homens que fazem sexo com homens, para projetar e fornecer informações e serviços eficazes e adotar medidas que protejam a saúde, os direitos humanos e a dignidade das comunidades afetadas”, afirmou.

Varíola dos macacos: 95% dos casos são transmitidos sexualmente.

Um estudo publicado pelo New England Journal of Medicine mostra que 95% dos casos estudados de varíola dos macacos foram transmitidos através de relações sexuais. A pesquisa foi liderada por cientistas da Universidade Queen Mary, de Londres, que analisaram 528 infecções confirmadas, em 43 locais de 16 países, entre 27 de abril e 24 de junho de 2022.

Segundo o estudo, 98% dos pacientes eram homens gays ou bissexuais, 75% eram brancos e 41% tinham HIV. Com idade média de 38 anos, e o número médio de seus parceiros sexuais nos três meses anteriores à infecção foi de cinco. Cerca de um terço tinha frequentado festas sexuais ou saunas no mês anterior à manifestação da doença.

O estudo também mostrou que os pacientes de varíola dos macacos têm apresentado sintomas anteriormente não relacionados ao vírus, como lesões genitais únicas e feridas na boca e no ânus.

Sintomas semelhantes

Muitos dos sintomas são semelhantes aos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e podem levar a erros de diagnóstico, advertem os pesquisadores.

"É importante enfatizar que a varíola não é uma infecção sexualmente transmissível no sentido tradicional. Ela pode ser adquirida através de qualquer tipo de contato físico próximo. No entanto, nosso trabalho sugere que a maioria das transmissões até agora está relacionada principalmente à atividade sexual, mas não exclusivamente, entre homens que praticam sexo com homens", explicou o principal autor do estudo, John Thornhill.

Os pesquisadores enfatizam, porém, que a varíola dos macacos também pode ser transmitida pelo contato com gotículas respiratórias, roupas ou superfícies.

"A maioria dos casos foi leve e autolimitada, e não houve mortes. Embora 13% tenham sido hospitalizados, nenhuma complicação grave foi relatada na maioria dos internados", e a maioria das internações foi para gestão da dor.

O DNA do vírus da varíola dos macacos estava presente no sêmen de 29 de 32 testados. Apesar disso, ainda não está claro se se trata de uma via de transmissão a doença.

EBC

Pesquisadores analisaram 528 infecções confirmadas, em 43 locais de 16 países.

Estados Unidos

Em contraste com o estudo de Londres, as autoridades de saúde dos EUA temem que a varíola dos macacos esteja prestes a se tornar uma IST, como gonorreia, herpes ou HIV, embora ainda não haja um consenso entre os especialistas sobre o futuro da doença.

Mais de 2.400 casos foram relatados nos EUA desde o começo do surto global, em 2022. As autoridades têm informações limitadas sobre a propagação da doença, mas temem sua disseminação durante o verão.

Rochelle Walensky, diretora dos CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), informou que a resposta do governo dos EUA está crescendo a cada dia, e que os estoques de vacinas aumentarão em breve. "Acho que ainda temos uma oportunidade de contê-la", comentou.

A varíola dos macacos foi detectada pela primeira vez na década de 1970, na República Democrática do Congo, na época Zaire. Até abril de 2022, ela raramente era registrada fora de alguns países africanos onde é endêmica e geralmente transmitida por mordidas de roedores e outros animais pequenos.

No último sábado (23), a Organização Mundial da Saúde declarou a varíola dos macacos como emergência de saúde pública internacional, o nível máximo de alerta do órgão. O anúncio foi feito pelo diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Lançada oficialmente a candidatura de Bolsonaro à reeleição.

Em discurso na convenção nacional do PL, realizada neste domingo (24) no Rio de Janeiro, para homologar sua candidatura à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro citou ações de seu governo, enalteceu lideranças do Centrão e criticou o ex-presidente Lula (PT), seu principal adversário nas pesquisas. No encerramento de sua fala, Bolsonaro ainda fez ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e conclamou apoiadores a irem às ruas no próximo 7 de Setembro.

No início de sua fala, evitando citar textualmente o Supremo, Bolsonaro inflamou o público ao dizer que ”hoje sabemos o que é” a Corte. Após a frase, o presidente ficou em silêncio enquanto o público vaiava e gritava ”Supremo é o povo”. Ao fim do discurso, o presidente citou a Corte de forma mais direta, ao se referir a ”surdos de capa preta”.

”Vamos às ruas no 7 de Setembro pela última vez. Esses pouco surdos de capa preta tem que entender o que é a voz do povo. Tem que entender que quem faz as leis é o Poder Legislativo e o Executivo. Todos temos que jogar dentro das quatro linhas”, disse.

Também nos momentos finais de sua fala, ele disse que o Exército está ao seu lado, e citou indiretamente as acusações de fraudes em urnas eletrônicas que seus apoiadores têm propagado, sem apresentar quaisquer evidências que as sustentem. ”Esse é o Exército que está do lado do povo, que não admite corrupção, que não admite fraude. Que merece respeito. E que vai ter (respeito)”, afirmou.

Na última semana, Bolsonaro já havia atacado os ministros Edson Fachin (presidente do Tribunal Superior Eleitoral), Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes, do Supremo durante reunião com embaixadores.

Durante a convenção deste domingo, Bolsonaro disse ainda que conversou com Paulo Guedes e que irá manter o auxílio em R$ 600 a partir de 2023.

Já no fim do discurso, Bolsonaro citou a escolha do general Walter Braga Netto (PL) como seu candidato a vice e enalteceu a presença de militares em seu governo. Também elogiou, em momentos distintos, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP) – a quem chamou de ”grande amigo” –, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), e a ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina (PP).

Ao mencionar o ex-presidente Lula, a quem chamou de ”ladrão” e ”cachaceiro”, Bolsonaro indicou participar de debates durante a campanha.

”Não tenho nem adjetivo para qualificá-lo neste momento. Quem sabe num debate, caso ele esteja presente”, afirmou.

Reprodução/Twitter

Nos momentos finais de sua fala, Bolsonaro disse que o Exército está ao seu lado.

No evento, o primeiro discurso foi o da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Em cerca de dez minutos de fala, com forte apelo religioso, Michelle ressaltou iniciativas do governo voltadas para as mulheres e para a população do Nordeste:

”Falam que ele não gosta de mulheres. Ele foi o presidente que mais sancionou leis de proteção às mulheres, foram mais de 70 leis. Quando ele sanciona a lei para que mães com filhos com microcefalia recebam o BPC (Benefício de Prestação Continuada), ele está defendendo as mulheres. Quando leva água para o Nordeste, está cuidando da mãe dona de casa, que leva água numa bacia na cabeça para cozinhar para seus filhos”, discursou.

Em diferentes momentos, a primeira-dama chamou a candidatura de Bolsonaro de ”projeto de libertação para o país”, e também disse orar na cadeira usada pelo presidente no Palácio do Planalto ao fim de cada semana. Depois, Bolsonaro começou a falar.

A convenção misturou uma série de símbolos característicos do bolsonarismo como bandeiras do Brasil, cores verde e amarelo, ao lado dos novos motes de campanha de Bolsonaro como faixas com o slogan “Capitão do povo” e “Liberdade, verdade e fé pelo bem do Brasil”.

Compondo o comício conservador, lemas como “família”, “pátria”, “Deus”, “liberdade”, estavam espalhados em camisas, bandeiras e outros adereços que dão uma imagem de torcida ao público presente. Na fila de entrada e nas arquibancadas, os apoiadores de Bolsonaro entoaram cânticos no qual afirmam que sua bandeira ”jamais será vermelha” e que vieram ”de graça” ao evento.

Presidente da Câmara dos Deputados é citado duas vezes por Bolsonaro na homologação da sua candidatura à reeleição.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) citou duas vezes o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), como um de seus principais aliados durante a convenção nacional do PL, no Maracanãzinho, que homologou sua candidatura à reeleição ao Planalto. Lira foi recebido de forma fria pela militância bolsonarista ao ser anunciado no palco do evento, antes da chegada de Bolsonaro, e recebeu vaias de parte do público ao ser mencionado pela primeira vez por Bolsonaro, como "grande aliado" de seu governo.

— Está aqui o presidente Arthur Lira. Um enorme aliado nosso, tem colaborado muito com o governo. Graças a ele conseguimos aprovar leis que puderam abaixar o preço dos combustíveis – afirmou Bolsonaro no início de seu discurso, despertando aplausos do público apenas na última frase.

Bolsonaro disse posteriormente que o "Legislativo e o Executivo são irmãos" e atacou o Supremo Tribunal Federal (STF), vaiado em uníssono pelo público presente na convenção.

Em outro momento, cerca de dez minutos depois, Bolsonaro voltou a citar a presença de Lira, desta vez colocando mais ênfase no papel de aliado do presidente da Câmara. Bolsonaro também afirmou ao público que Lira é o "dono da pauta" na Câmara.

—Temos a presença marcante do presidente da Câmara, meu amigo de longa data, Arthur Lira. Ele é o dono da pauta da Câmara dos Deputados, nada é colocado em votação se não for por decisão dele. Zeramos impostos federais de gás de cozinha desde o ano passado, e há quatro meses foi colocado um teto no ICMS. Sei que a presença mais importante aqui hoje sou eu, mas se não é o Arthur Lira, esse cabra da peste de Alagoas, não teríamos chegado a esse ponto – declarou Bolsonaro.

Afagos ao Centrão

Os elogios a Lira e a outros líderes do Centrão, como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), também enaltecido por Bolsonaro, marcam uma mudança de postura em relação à convenção que homologou a candidatura de Bolsonaro em 2018. Na ocasião, o general da reserva Augusto Heleno, atual ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), cantarolou uma paródia na qual dizia "se gritar 'pega, Centrão' não fica um, meu irmão", em referência ao verso "se gritar 'pega, ladrão'", popularizado na voz do sambista Bezerra da Silva.

Divulgação

Chefe do Executivo fez aceno ao presidente da Câmara durante lançamento de chapa pela reeleição.

Lira e Nogueira ficaram sentados em posição de destaque na primeira fila do palco durante a convenção do PL neste domingo. Outro cacique do Centrão que figurou no palco foi o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que ficou sentado no canto direito, próximo ao senador Romário (PL-RJ).

Outro afago de Bolsonaro a Lira se deu através de críticas ao senador Renan Calheiros (MDB-AL), um dos principais adversários do presidente da Câmara em seu estado. Bolsonaro criticou Calheiros, sem mencionar seu nome, ao citar sua atuação na relatoria da CPI da Covid no Senado e como ministro da Justiça no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

—Na CPI da Covid, fizeram uma grande confusão e não acharam nada. Mas sabemos do caráter do presidente (relator) da comissão. Ele, quando ministro da Justiça, foi procurado por Lula para libertar dez sequestradores — disse Bolsonaro.

A fala do presidente referiu-se a um episódio relatado pelo ex-presidente Lula em junho, durante viagem em Alagoas, no qual o petista disse ter buscado Renan, em 1998, para tratar do caso dos sequestradores do empresário Abilio Diniz. O grupo, preso havia dez anos à época, havia entrado em greve de fome e, de acordo com o ex-presidente, corriam risco de vida.

Bolsonaro diz que o vice é alguém para estar ao lado em momentos difíceis.

Divulgação/Agência Brasil

Declaração foi feita durante convenção em que oficializou o nome do general Braga Netto como vice de sua candidatura à reeleição.

Ao oficializar sua candidatura à reeleição em chapa pura com o general Braga Netto (PL), o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que o vice é alguém para "estar ao seu lado em momentos difíceis". Ele não citou nominalmente o atual vice-presidente, Hamilton Mourão (Republicanos), com quem coleciona tensões ao longo do mandato. "O vice não pode ser pessoa que conspire contra você", declarou neste domingo em ato político no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro.

Em um discurso de uma hora e nove minutos, o presidente voltou a utilizar um slogan de inspiração fascista: "'Deus, Pátria, Família e Liberdade". O slogan "Deus, Pátria e Família" era utilizado pelo integralismo brasileiro nos anos 1930, representação do fascismo italiano no País.

"Vocês sabem o que vou fazer se for reeleito de forma transparente e democraticamente", afirmou o presidente, que pediu à população para fazer comparações com governos passados na hora de decidir o voto. "Comparem meu governo com três anos e meio de governos anteriores", declarou, na convenção de lançamento da candidatura à reeleição, destacando o que considera conquistas de sua gestão, como o avanço na transposição do Rio São Francisco e na construção da Rodovia Norte-Sul, bem como a entrega de títulos de terra a mulheres. "Estou mostrando o que fizemos e pretendemos continuar fazendo".

O atual chefe do Executivo convocou seus apoiadores a "irem às ruas pela última vez" no dia 7 de setembro. Ele voltou a atacar os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a quem se referiu indiretamente como "surdos de capa preta".

"Estes poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo. Têm que entender que quem faz as leis são o Poder Executivo e o Legislativo", disse.

Bolsonaro aproveitou o evento para criticar o ex-presidente Lula (PT), seu principal adversário nas eleições deste ano. Segundo ele, o petista quer legalizar o aborto e as drogas, além de controlar a mídia. O endividamento da Petrobras nos governos Lula e Dilma também foi lembrado. O presidente repetiu que o governo está há 3 anos e meio sem corrupção, mas ignorou as denúncias ocorridas em seu governo.

Ainda atacou as políticas de contenção da pandemia e elogiou a atuação no governo do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), pré-candidato ao governo de São Paulo. Também garantiu que seguirá "no meio do povo", apesar dos riscos relacionados à sua segurança.

Entre os nomes de destaque da política, participaram da convenção o governador do Rio; Cláudio Castro; o ex-ministro e deputado federal Onyx Lorenzoni (PL-RS); o senador Romário (PL-RJ); o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazzuelo; o ex-presidente Fernando Collor; a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e o ex-ministro da Infraestrutura e candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). O evento contou ainda com a participação da dupla sertaneja Matheus e Cristiano, autores do jingle da campanha de Bolsonaro.

Na convenção do PL, primeira-dama do Brasil discursa para reduzir rejeição de Bolsonaro entre mulheres.

Reprodução de TV

O presidente e a primeira-dama discursaram no evento que oficializou a candidatura de Bolsonaro à reeleição.

A primeira-dama Michelle Bolsonaro entrou na campanha do presidente Jair Bolsonaro atendendo às expectativas do marketing do projeto de reeleição. Na convenção do PL neste domingo (24) no Rio de Janeiro, Michelle, até então resistente a se engajar, foi a primeira a falar e fez um discurso de 12 minutos no qual boa parte dele se dedicou a tentar humanizar a imagem do marido com foco no eleitorado feminino, no qual Bolsonaro tem maior resistência.

”Muitas vezes, queridos, ele dorme angustiado, ele deita angustiado, e de madrugada, ele é meio sem noção com celular, tá, mas quando eu vejo ele assistindo ali, ouvindo Paulinho Gogó, Ceará, da Praça é Nossa, e eu vejo aquela alegria, aquele sorriso vindo de dentro, eu falo: Glória a Deus. Ele me acordou, eu to com raiva dele, mas Glória a Deus porque ele amanheceu bem e eu tenho certeza que ele vai ter um dia bom”, disse Michelle.

Os coordenadores da campanha apostam na busca do voto feminino para Bolsonaro tirar a diferença do ex-presidente Lula, do PT, que lidera as pesquisas de intenção de voto. Há um entendimento interno que Bolsonaro não mudará seu perfil considerado agressivo por esta parcela do público. Por isso, os estrategistas já vinham defendendo que Michelle falasse como ela vê o marido e contasse como o presidente é na intimidade.

Foi exatamente o que ela fez neste domingo ao relatar que o presidente tem angústias, dizer que ele tem “coração puro” e até mesmo contar sobre rotina do casal. Ela relembrou a facada sofrida pelo presidente na campanha de 2018 e chamando a plateia de eleitores de “irmãos”, como se fosse um culto, Michelle disse até mesmo se sentar na cadeira do presidente para orar por ele uma vez por semana.

“Eu sempre oro toda terça-feira no gabinete dele quando ele vai embora. Quando o Planalto se fecha, eu entro com meus intercessores e oro na cadeira dele. E eu declaro todos os dias: Jair Messias Bolsonaro ser forte e corajoso, não temas. Não temas. Ele é um escolhido de Deus, ele é um escolhido de Deus. Esse homem tem um coração puro, limpo, além de ser lindo, né? Mas é meu”, disse Michelle.

Em seu discurso, Michelle disse que a família é atacada e relatou que o presidente tem sequelas da facada até hoje. Ela contou ainda ter um uma doença autoimune e disse que a filha, sem citar qual, tem síndrome do pânico. Ela também defendeu o marido das críticas de que “ele não gosta de mulheres”.

“Falam com vários rótulos que ele tem. Falam que ele não gosta de mulheres. E ele foi o presidente da história que mais sancionou leis para as mulheres, para a proteção das mulheres. 70 leis, 70 leis de proteção para as mulheres”, disse Michelle.

A primeira-dama chegou a se filiar ao PL para participar dos programas partidários na TV, mas acabou não gravando, apesar dos apelos do presidente do partido, Valdemar Costa Neto, que chegou a ligar para ela pessoalmente. A ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves (Republicanos-DF), agora, tem tentando convencer Michelle, de quem é amiga, a se engajar e até mesmo propôs que elas viajassem juntas durante a campanha.

Nenhum membro do Supremo ficou surpreendido com menções de Bolsonaro à Corte.

Nenhum membro do Supremo Tribunal Federal (STF) ficou surpreendido com os novos ataques disparados pelo presidente Jair Bolsonaro ao Poder Judiciário e a incitação para que seus apoiadores se mobilizem em peso nas ruas no próximo 7 de Setembro.

Dentro do STF, o discurso beligerante de Bolsonaro em convenção do PL que confirmou a sua candidatura à reeleição, foi encarado como mais uma "bravata" – e uma estratégia eleitoreira para emplacar a narrativa de que a Corte atua como inimiga do Palácio do Planalto.

Essa estratégia também serviria para afastar a imagem de incompetência de Bolsonaro, tirando a responsabilidade do presidente por erros que ele mesmo cometeu em sua gestão. Recentemente, uma pesquisa interna do PT apontou que o "despreparo" é o maior defeito que os eleitores associam à figura do presidente.

Por ora, a avaliação de ministros do STF é que não é o caso de vir a público para rebater o presidente, porque alimentar a polêmica é entrar no ringue eleitoral – e fazer o jogo de Bolsonaro.

"Esses poucos surdos de capa preta têm de entender o que é a voz do povo. Têm de entender que quem faz as leis é o poder Executivo e o Legislativo. Todos têm de jogar dentro das quatro linhas da Constituição", esbravejou Bolsonaro no Maracanazinho, sob aplausos da claque.

O verdadeiro trabalho que precisa ser feito, avaliam integrantes da Corte, é mostrar os fatos e explicar o que está por trás dos reiterados ataques de Bolsonaro ao tribunal.

Relação conturbada

Uma retrospectiva da conturbada relação STF-Bolsonaro ajuda a esclarecer a questão. Em três anos e meio de governo Bolsonaro, o STF atuou como principal ator político na defesa da democracia e na imposição de limites aos arroubos autoritários do atual ocupante do Palácio do Planalto.

Coube ao STF, por exemplo, garantir a autonomia de Estados e municípios imporem medidas de distanciamento social, enquanto Bolsonaro menosprezava os riscos da Covid-19 – chamada de "gripezinha" por ele.

Também foi o STF quem obrigou o Ministério da Saúde a continuar divulgando diariamente os dados de infectados e mortos pelo coronavírus, além de determinar que o governo apresentasse um plano de vacinação.

"A pandemia não é culpa de Bolsonaro, mas a forma como ele conduziu a pandemia sim. Foi catastrófico", disse um ministro.

Esse magistrado ressalta que se o STF não tivesse feito o que fez, o Brasil teria milhares de Manaus, em referência à capital do Amazonas, onde dezenas de pacientes morreram asfixiados devido à falta de oxigênio em hospitais.

Reprodução

Bolsonaro fez novos ataques ao Supremo durante discurso em convenção do PL.

O STF também impôs duros reveses político ao clã Bolsonaro, ao condenar a oito anos de prisão o deputado bolsonarista Daniel Silveira (PTB-RJ) e fechar o cerco sobre o chamado "gabinete do ódio" em inquéritos que estão sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, considerado inimigo público pelos bolsonaristas.

"A resposta do povo brasileiro só pode ser uma: insurgir-se contra as tentações autoritárias e as práticas governamentais abusivas que degradam e deslegitimam o sentido democrático das instituições e a sacralidade da Constituição", declarou o ex-decano do STF Celso de Mello.

Agora, os temores do STF se concentram nos desdobramentos do 7 de Setembro, que já fizeram o tribunal adiar a posse da nova presidente do tribunal, Rosa Weber.

A solenidade foi empurrada para a semana seguinte, dia 12 de setembro, uma segunda-feira, tentando descolar o evento dos protestos programados para ocorrer em todo o país daqui a dois meses.

A expectativa dos organizadores do 7 de Setembro é a de que o público seja maior do que em anos anteriores devido ao bicentenário da independência e à proximidade da eleição, com milhares de apoiadores de Bolsonaro se concentrando no centro da capital federal.

"O sistema vai saber se defender", disse um ministro. É o que se espera.

“Não há condição de o MDB apoiar Lula no 1º turno”, diz Temer.

Uma das principais lideranças do MDB, o ex-presidente Michel Temer afastou neste domingo (24) o tão sonhado apoio ainda no primeiro turno do partido ao ex-presidente Lula, do PT.

Lideranças do MDB e do PT estavam em conversas avançadas mas, nos últimos dias, a negociação foi prejudicada após a ex-presidente Dilma Rousseff reagir a uma declaração de Temer, de que Dilma era “honestíssima”. A petista, então, se posicionou publicamente ao dizer que Temer tenta limpar sua “inconteste condição de golpista”- referindo-se ao impeachment.

Temer classificou a declaração da ex-presidente como “violenta e grosseira”. Segundo ele, a grave acusação que teria feito ”foi chamá-la de honesta”.

No PT, o movimento de Dilma foi recebido com preocupação. A ex-presidente divulgou nota em que chama Temer de ”golpista” e ”traidor”. Um dirigente da sigla ressaltou que essa nota não estava no roteiro e reconheceu que isso pode inviabilizar a negociação pelo apoio oficial do MDB à Lula.

Alan Santos/PR

Ex-presidente diz que apoio do MDB a Lula no primeiro turno não é viável, mas que no segundo é outra conversa.

Integrantes da ”ala lulista” no MDB avaliam que foi um erro virar a artilharia contra Temer justamente no momento em que o ex-presidente e ex-vice de Dilma tinha sido escalado pela sigla para construir um acordo.

Apesar de petistas e emedebistas admitirem, reservadamente, que a declaração de Dilma atrapalhou as conversas entre os dois partidos, Temer afirmou que a dificuldade na aliança é anterior à reação de Dilma uma vez que -“pelo que tem ouvido do partido”- acha difícil o apoio do MDB a Lula no primeiro turno.

“Pelo que tenho ouvido, o partido quer seguir com candidatura própria, não vejo condições para o apoio no primeiro turno”. O MDB tem como candidata a senadora Simone Tebet, que deve ser homologada como candidata no próximo dia 27. Nos bastidores, lideranças do MDB acreditam que a convenção vá ser judicializada pela ala do partido que quer apoiar Lula - como o senador Renan Calheiros.

Temer admite que integrantes do comitê Lula-Alckmin procuraram o partido em busca de apoio, mas ele se queixa do tratamento da militância petista ao seu governo. “Eles mandam emissários, mas como vamos apoiar se eles falam que é golpe? Se falam que a reforma trabalhista, que eu fiz, é escravocrata? Querem destruir com meu governo”, reclama o ex-presidente.

Sobre um apoio no segundo turno, no entanto, Temer não descarta novas conversas: “Aí é outra conversa, é um outro tempo”.

Homem preso por ameaças a ministros do Supremo diz que, por segurança, está isolado em cela.

Preso após fazer ameaças a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e políticos de esquerda, como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o empresário e influenciador digital Ivan Rejane Fonte Boa Pinto disse que está isolado numa cela do presídio Nelson Hungria, em Contagem (MG), por questões de segurança.

"Estou sozinho em uma cela na enfermaria do presídio, pois o Diretor da penitenciária achou mais prudente, já que tenho um canal na internet por meio do qual me pronuncio contra o uso das drogas, inclusive com uso de violência pelas forças policiais, o que causa animosidade com os demais presos, inclusive em razão da repercussão da minha prisão. Estou sendo muitíssimo bem tratado no presídio Nelson Hungria, absolutamente bem tratado", disse Ivan Rejane, segundo o termo da audiência de custódia por videoconferência da qual participou no último sábado.

Segundo a Polícia Federal, ele se recusou a abrir o portão da casa, sendo necessário arrombar o portão. Na audiência de custódia, Ivan deu sua versão dos fatos:

"Foi tudo normal. A única coisa que aconteceu foi que eu tenho dois cachorros grandes, das raças pastor alemão e pitbull, que são mansos, mas os policiais jogaram spray nos cachorros, pois eles assustam em razão do tamanho. Também pedi um tempo para ver o mandado de prisão, mas os agentes da Polícia Federal chegaram a arrombar o portão. Fui muito bem tratado, não tendo nenhuma reclamação a fazer acerca da conduta dos policiais federais que efetuaram a minha prisão."

Entenda o caso

O ministro Alexandre de Moraes determinou na quarta (20) busca e apreensão de armas, munições, computadores e dispositivos eletrônicos e o bloqueio das páginas de Ivan no Facebook, Twitter e YouTube. Os pedidos foram feitos pela PF (Polícia Federal) por ver, inicialmente, supostos crimes de associação criminosa e de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Nas redes sociais, Ivan se apresenta como "Terapeuta Papo Reto". Em publicações, ameaça políticos como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a deputada Gleisi Hoffmann, presidente do PT.

"Eu vou dar um recado para a esquerda brasileira, principalmente pro Lula: ô desgraçado, põe o pé na rua que nós vamos mostrar o que nós vamos fazer com você, seu vagabundo (...)".

Ivan também xingou ministros do STF e diz que vai "pendurar" os magistrados de "cabeça pra baixo".

"Mas principalmente esses vagabundos do STF. Se eu fosse você, Barroso, Fux, Fachin, Moraes, Lewandowski, Mendes, eu ficava nos Estados Unidos, em Portugal, na Europa, (...). Até vocês duas, vadias, Cármen Lúcia e Rosa Weber. Sumam do Brasil. Nós vamos pendurar vocês de cabeça pra baixo. Vocês são vendidos. Essa agenda mundial gay, escrota, de ideologia de gênero, não vai ser aplicada no Brasil. Nós brasileiros, cidadãos de bem, não toleramos gente escrota como vocês."

Reprodução/Redes Sociais

Ivan Pinto está preso na Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem (MG).

O vídeo com os trechos foi publicado em julho no YouTube e tinha 31.751 visualizações até o final da última semana. Era o mais visto do canal de Ivan na plataforma, o "TV Papo Reto", que foi tirado do ar.

Em sua decisão, Moraes disse que os ministros da Corte são "chamados pelos mais absurdos nomes, ofendidos pelas mais abjetas declarações". Afirmou que as "manifestações, discursos de ódio e incitação à violência" se destinam também a "corroer as estruturas do regime democrático e a estrutura do Estado de Direito, contendo, inclusive, ameaças a pessoas politicamente expostas em razão de seu posicionamento político contrário no espectro ideológico".

"Liberdade de expressão não é Liberdade de agressão! Liberdade de expressão não é Liberdade de destruição da Democracia, das Instituições e da dignidade e honra alheias! Liberdade de expressão não é Liberdade de propagação de discursos mentirosos, agressivos, de ódio e preconceituosos!", escreveu o ministro.

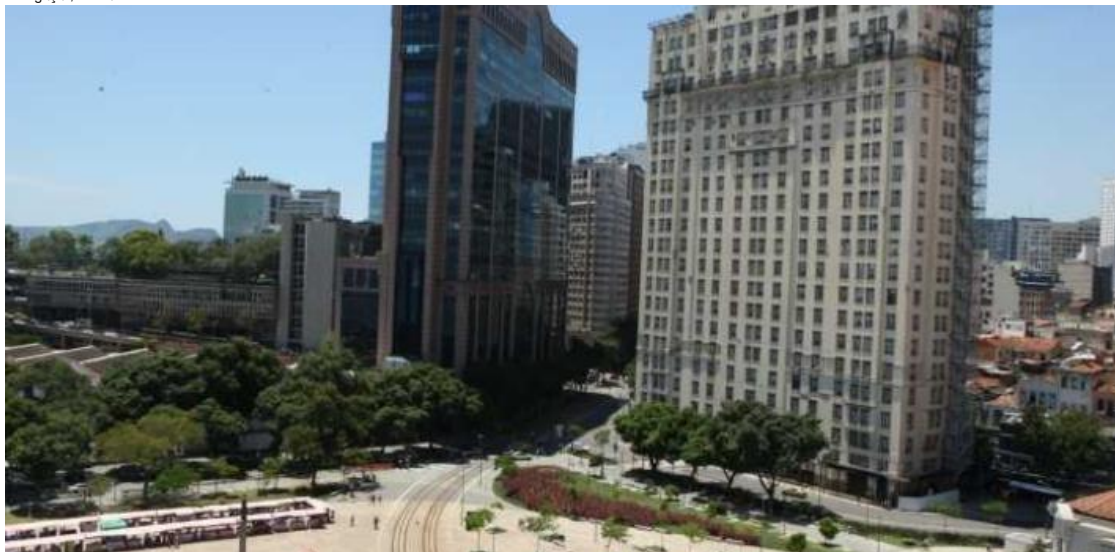
Conforme o magistrado, a Constituição não permite a utilização da "liberdade de expressão" como "escudo protetivo para a prática de discursos de ódio, antidemocráticos, ameaças, agressões, infrações penais e toda a sorte de atividades ilícitas".

Governo federal vai vender imóveis diretamente pela internet.

Imóveis que a União não conseguiu vender em licitações serão ofertados ao público de uma nova maneira. A Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União do Ministério da Economia (SPU) passou a oferecer a venda direta pelo site VendasGov. Em alguns casos, haverá desconto de 25% em relação ao valor inicial.

O mecanismo foi regulamentado pela Portaria 5.343 da SPU, editada em 10 de junho. As novas regras determinam que, na primeira tentativa de licitação sem sucesso, o imóvel poderá ser ofertado na modalidade venda direta, por 100% do valor de avaliação. No caso de dois certames sem sucesso, o imóvel será ofertado novamente, com 25% de desconto.

Nas licitações tradicionais, vence quem apresentar a maior oferta. Na venda direta, compra o imóvel a primeira pessoa ou empresa que manifestar interesse. Os imóveis estão sendo apresentados para venda direta por meio de edital, publicado no Diário Oficial da União e no site VendasGov, com antecedência mínima de 10 dias corridos.

Divulgação/VendasGov

Imóveis poderão ser vendidas com desconto de 25% nas plataformas criadas pelo Governo federal.

Atualmente, a página oferece quatro imóveis para venda direta, como um edifício avaliado em R$ 2,3 milhões em Fortaleza e um terreno em Porto Alegre por R$ 1,7 milhão.

Só podem formalizar o pedido de compra contribuintes com conta no Portal Gov.br. Caso haja mais de um interessado, terá prioridade quem apresentou o primeiro pedido, classificado por ordem cronológica. A SPU entrará em contato com o comprador em até 15 dias corridos após o registro da solicitação.

Qualquer pessoa física e jurídica, em qualquer lugar do país e com conta de login no Portal Gov.br, pode visualizar os imóveis e participar das licitações. As condições e as regras de classificação e desclassificação estarão estabelecidas no respectivo edital de venda. No caso das pessoas jurídicas, é necessária a autenticação por meio do certificado digital do representante legal.

Segundo a SPU, os atos relacionados ao processo de venda direta — inclusive os realizados por meio eletrônico — serão documentados no respectivo processo administrativo. As etapas terão a regularidade verificada pelos órgãos de controle, internos e externos.

Site Comprei

Bens de devedores da União, que foram penhorados em execuções fiscais ou oferecidos em acordos administrativos, também serão colocados à venda em uma plataforma única na internet. O site foi criado, segundo o Ministério da Economia, para aumentar a efetividade da cobrança fiscal, combater a sonegação e aumentar a arrecadação.

Batizada de Comprei, a plataforma será gerida pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), o órgão jurídico do governo federal que atua em execuções fiscais de interesse da União.

Nesta primeira fase, apenas bens imóveis serão colocados à venda na plataforma. Existem 8.430 imóveis no acervo da PGFN que poderão ser vendidos, sendo 223 deles com valor superior a R$ 30 milhões.

Numa segunda fase, a plataforma deve disponibilizar negócios envolvendo outros tipos de bens, como veículos, aeronaves, embarcações e obras de arte

Deputados e senadores já dominam um quarto dos recursos livres do governo.

O poder do Congresso Nacional sobre o Orçamento público brasileiro é sem paralelo e não há registros de instrumentos parecidos com as emendas de relator nos maiores países do mundo.

É esta a constatação de especialistas em contas públicas que estudam os sistemas orçamentários ao redor do globo. Eles avaliam que até as emendas tradicionais assumiram uma dimensão no Brasil que não se repete no restante do planeta.

As emendas já fazem o Congresso decidir como serão empregados neste ano 24,57% do total de gastos livres (a fatia do Orçamento que pode ser manejada). Em 2014, ele controlava 4%. Essas despesas são aquelas em que o gestor tem poder de escolha, como investimentos, bolsas de estudo e manutenção da máquina pública em geral.

A maior parte do Orçamento brasileiro é composta por gastos obrigatórios (salários e aposentadorias, essencialmente). Assim, da parcela que sobra para o governo manejar, um quarto é decidido individualmente pelos parlamentares, sem qualquer estratégia de desenvolvimento ou projeto, em um momento de redução do investimento público.

— O que o Congresso está fazendo é ficar com o filé mignon para ele, definindo onde vão ser feitos os investimentos públicos. Nos últimos dois anos, metade dos investimentos foi decidida pelo Legislativo, sem nenhuma análise de custo-benefício, sem estudos, sem lógica, tudo feito com base nos pedidos das bases eleitorais, sem uma lógica de política pública. Não tem uma política pública coerente por trás — afirma o consultor de Orçamento da Câmara dos Deputados Helio Tollini, que acompanha há décadas a formatação das regras orçamentárias do Brasil e do mundo.

Para Tollini, nos últimos anos, o Legislativo se tornou dono de uma fatia inédita do Orçamento. Esse avanço se dá por meio das emendas parlamentares, um naco do Orçamento cuja destinação é apontada por deputados e senadores.

Há emendas individuais e de bancada, que seguem critérios equânimes de distribuição e de transparência na divulgação. Nos últimos três anos, ganhou corpo outro tipo: a emenda de relator. Ela não segue qualquer critério objetivo de distribuição e, até pouco tempo, também não se sabiam os beneficiados com os recursos — por isso, ganhou o nome de orçamento secreto.

Barganha política

O Congresso brasileiro avançou sobre o Orçamento com anuência do governo Jair Bolsonaro como forma de barganha política. Quem é aliado da cúpula do Congresso e do Palácio do Planalto consegue indicar recursos, geralmente destinados a obras e serviços em suas bases eleitorais. Por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), os beneficiários dessas emendas passaram a ser divulgados.

— As emendas de relator só existem no Brasil — afirma Tollini. — Aqui são mais de nove mil emendas aprovadas no ano. Isso não existe em nenhuma parte do mundo. Não existe paralelo.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Especialistas em contas públicas avaliam que até as emendas tradicionais assumiram uma dimensão no Brasil que não existe em lugar algum do planeta.

Um estudo recente do economista Marcos Mendes aponta que o percentual de gastos livres decididos pelo Congresso é muito superior ao dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). De 29 países, somente Estados Unidos, Eslováquia e Estônia aparecem acima da marca de 2%.

No Brasil, parte das emendas ainda é liberada de acordo com o desejo do governante de plantão para conseguir ampliar apoio no Parlamento.

No início do mês, por exemplo, o Congresso indicou R$ 6,1 bilhões em emendas de relator em duas semanas, no momento em que o governo estava pressionado pela votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral e pela abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o Ministério da Educação (MEC). Neste ano, as emendas de relator somam R$ 16,5 bilhões.

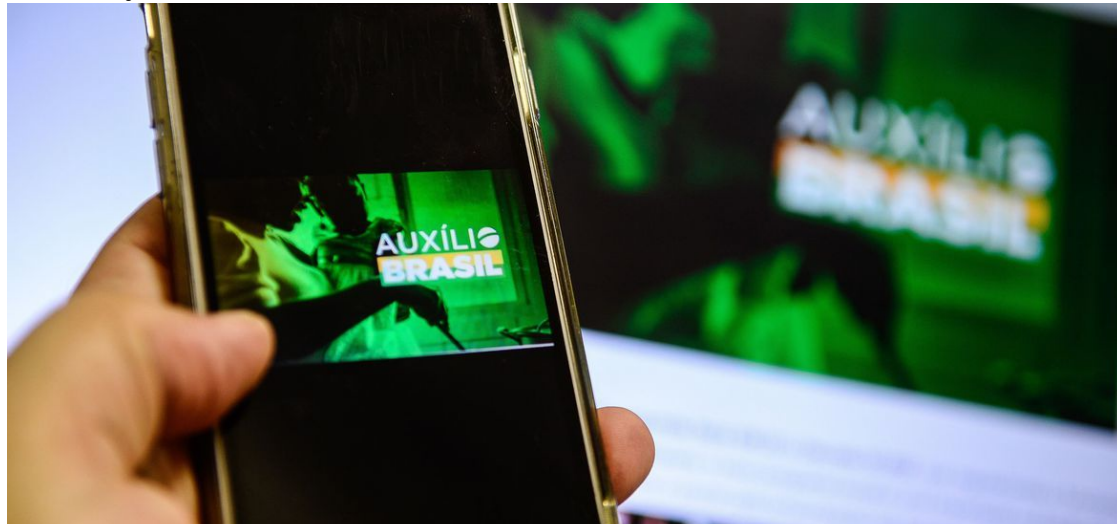
Tollini destaca que, nos outros países, as emendas, quando existem, terminam quando o Poder Legislativo aprova o Orçamento. Aqui, o relator continua dando as cartas durante a sua execução. No Brasil, ainda existe uma "reserva" do Orçamento para emendas.

Uma diferença marcante do processo orçamentário brasileiro com os demais países, segundo especialistas, é o grau de detalhamento das emendas. No Brasil, parlamentares tomam decisões específicas (como a construção de uma quadra de esportes em determinado local), em vez de decidir apenas em termos de grandes números e prioridades.

Bruno Carazza, professor da Fundação Dom Cabral, afirma que o modelo brasileiro reforça a concentração de poder e as desigualdades:

— Só faria sentido ter um processo orçamentário com maior protagonismo do Legislativo se isso viesse acompanhado de avaliação e processo de controle. Conferir liberdade de aplicação de bilhões de reais sem critérios e sem rigor é abrir a porta para o mau uso dos recursos públicos e da corrupção.

Auxílio de 600 reais em 2023 teria impacto de mais de 50 bilhões e inviabilizaria investimentos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Hoje, o Auxílio Brasil custa R$ 90 bilhões. Esse valor subiria para R$ 150 bilhões por ano para manter pagamentos de R$ 600.

A promessa feita pelo presidente Jair Bolsonaro de manter o Auxílio Brasil em R$ 600 no ano que vem teria impacto de mais de R$ 50 bilhões e reduziria muito o espaço para outras despesas, como investimentos e custeio da máquina pública.

Na convenção que oficializou sua candidatura à reeleição à presidência da República neste domingo (24), Bolsonaro disse já ter conversado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para que o reajuste do auxílio de R$ 400 para R$ 600, às vésperas da eleição, seja mantido no ano que vem. No dia anterior, em evento em Vitória (ES), o presidente já tinha sinalizado que poderia manter o valor.

Especialistas, porém, disseram que o valor não está em discussão na elaboração da Lei Orçamentária Anual de 2023, que tem que ser enviada ao Congresso Nacional até agosto.

Uma fonte ressaltou que o espaço para despesas discricionárias, que incluem investimentos e outras não-obrigatórias, está em pouco mais de R$ 150 bilhões. Só o aumento dos beneficiários do Auxílio Brasil, com o programa a R$ 400, elevou o custo do programa no ano que vem para cerca de R$ 106 bilhões.

Se o valor de R$ 600 se tornar permanente, a conta chegará a R$ 155 bilhões, consumindo todo o espaço dos gastos discricionários e "limitando muito" outras despesas, que incluem investimentos e despesas de custeio com a máquina, como energia, água e outras.

Para aumentar o auxílio em ano eleitoral, o governo aprovou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que estabeleceu estado de emergência, alegando a alta de preços dos combustíveis. Líder nas pesquisas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva também disse que manterá o auxílio em R$ 600 caso seja eleito.

Orçamento em risco

O Auxílio Brasil é uma despesa obrigatória – ou seja, que o governo tem determinação legal de cumprir – seu aumento acarretará uma compressão nos gastos discricionários –, ao contrário dos gastos de investimento e custeio, que podem ser adiados.

Como o orçamento da União já é muito rígido e mais de 90% das despesas são obrigatórias, uma redução ainda maior nesses gastos poderia colocar em risco a própria administração da máquina pública, levando até mesmo ao que se chama de "shut down" – quando não há dinheiro para despesas básicas e serviços essenciais são paralisados.

De acordo com fontes, mesmo se o governo acabasse com o teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior –, há uma limitação pelo lado da arrecadação de tributos. A única saída para a conta fechar seria um grande aumento da dívida pública para bancar todas essas despesas. "A dívida explodiria", disse um integrante do governo.

Imposto de Renda: terceiro lote de restituição será pago na sexta; veja se você está no grupo.

A Receita Federal vai pagar na próxima sexta (29) o terceiro lote de restituição do Imposto de Renda 2022, relativo ao ano-base 2021. A consulta para saber se você está entre os contemplados ou não já pode ser feita no site e aplicativo da Receita para tablets e smartphones.

Nesta etapa, serão pagos R$ 6,3 bilhões a 5.242.668 de contribuintes.

Deste valor, R$ 285,79 milhões foram destinados a contribuintes com prioridade legal, sendo 9.461 contribuintes idosos acima de 80 anos, 62.969 contribuintes entre 60 e 79 anos, 6.361 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave e 29.540 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Foram contemplados ainda 5.134.337 contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até o dia 3 de maio de 2022.

Também foram liberadas restituições de lotes residuais de anos anteriores, ou seja, de contribuintes que caíram na malha fina mas depois acertaram as contas com o leão.

O pagamento da restituição é realizado diretamente na conta bancária informada na declaração, de forma direta ou por indicação de chave PIX.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo a Receita Federal, serão contemplados 5.242.668 de contribuintes, somando R$ 6,3 bilhões.

Pelas regras do Imposto de Renda, o valor da restituição é atualizado pela taxa Selic acumulada a partir do mês seguinte ao prazo final de entrega da declaração até o mês anterior ao pagamento, mais 1% no mês do depósito. Atualmente, a taxa básica de juros está em 13,25% ao ano.

Ou seja, nos próximos lotes, a taxa Selic será também aplicada no cálculo dos valores de restituição a serem depositados.

Se o crédito não for realizado (por exemplo, a conta informada foi desativada), os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil.

Neste caso, o contribuinte deve reagendar o crédito dos valores pelo Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento BB por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Malha fina

O contribuinte poderá saber, ao realizar a consulta, se há ou não pendências que impeçam o pagamento da restituição, ou seja, se ele caiu na chamada "malha fina" do leão.

Para saber se está na malha fina, os contribuintes também podem acessar o "extrato" do Imposto de Renda no site da Receita Federal no chamado e-CAC (Centro Virtual de Atendimento).

Para acessar o extrato do IR é necessário utilizar o código de acesso gerado na própria página da Receita Federal, ou certificado digital emitido por autoridade habilitada.

Extrato do IR

As restituições de declarações que apresentam inconsistência (em situação de malha) são liberadas apenas depois de corrigidas pelo cidadão, ou após o contribuinte apresentar comprovação de que sua declaração está correta.

Datas dos lotes

De acordo com a Receita Federal, serão disponibilizados cinco lotes de restituição neste ano, nos dias: 31 de maio; 30 de junho; 29 de julho; 31 de agosto; e 30 de setembro.

Onde consultar

As consultas podem ser feitas na página da Receita na internet ou no aplicativo da Receita para tablets e smartphones.

Vale-gás: pagamentos serão retomados em agosto e com valor médio do botijão inteiro.

De acordo com portaria do governo federal, o valor a ser pago será de 100% do valor da média nacional do botijão de 13 kg de gás liquefeito de petróleo (GLP) até o final deste ano, e não mais os 50% pagos desde o início do ano.

A partir de agosto beneficiários do vale-gás voltam a receber parcelas do programa, que é depositado a cada dois meses. Agora, o valor pago será de 100% do preço médio nacional do botijão de 13 kg de gás liquefeito de petróleo.

A norma vale até o final de 2022 e foi definida na portaria nº 797, publicada em julho deste ano, após aprovação da PEC dos Auxílios. Além da parcela de agosto, o benefício será depositado nos meses de outubro e dezembro. Antes da publicação da portaria, o preço estabelecido era de 50% do preço médio nacional do botijão.

De acordo com o Ministério da Cidadania, o valor do botijão é estabelecido com base no Sistema de Levantamento de Preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis dos seis meses anteriores.

Divulgação

Valor pago será de 100% do preço médio nacional do botijão de 13 kg de gás liquefeito de petróleo.

Neste ano, os pagamentos do Auxílio Gás serão realizados junto com as parcelas do Auxílio Brasil. O cronograma é definido de acordo com o final do Número de Identificação Social (NIS) de cada beneficiário.

É possível consultar a situação do benefício pelo aplicativo Auxílio Brasil, aplicativo Caixa Tem e Atendimento Caixa, pelo telefone 111. Em caso de dúvidas o beneficiário pode entrar em contato com o Ministério da Cidadania pelo telefone 121.

Beneficiários

Segundo o Ministério da Cidadania, o benefício é oferecido a famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico), com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo. Além disso, o benefício pode ser pago a famílias que têm participantes no Benefício de Prestação Continuada entre os membros da residência.

Em junho, o valor pago aos beneficiários foi de R$ 53, que equivale a menos da metade do valor médio do botijão em 23 estados e no DF, de acordo com levantamento feito pelo g1. No mês, 5,68 milhões de famílias receberam o benefício, totalizando um repasse de R$ 301,2 milhões. Em abril, o valor do benefício foi de R$ 51.

Na divisão por regiões, a Nordeste é a que mais teve beneficiários do Auxílio Gás em junho de 2022. Foram 2,7 milhões de famílias, a partir de um repasse de R$ 146 milhões. Na sequência estavam as regiões Sudeste (1,8 milhão de contemplados), Norte (545 mil), Sul (356 mil) e Centro-Oeste (178 mil).

Caixa anuncia novas regras com juros menores na compra da casa própria.

A Caixa Econômica Federal anunciou as novas regras para a aquisição da casa própria. Ocorreram mudanças nas duas linhas de financiamento, sendo elas o Programa de Habitação Popular com Recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e a linha pró-cotista.

Dessa forma, para o Programa de Habitação Popular, a novidade é a ampliação do teto de renda. Agora famílias que recebem até R$ 8 mil podem participar e conseguir o financiamento do imóvel próprio. Já no caso do pró-cotista, a Caixa anunciou uma redução nas taxas de juros.

Nesta modalidade, é preciso que o comprador do imóvel tenha, ao menos, três anos de contribuição de FGTS e um saldo de pelo menos 10% do valor do bem a ser financiado em suas contas no fundo. O pró-cotista também exige que a renda familiar bruta do comprador não seja comprometida em mais de 30% pelas parcelas do financiamento.

Reprodução de internet

O financiamento da casa própria agora conta com redução de juros e uma ampliação do limite de renda das famílias.

Acesso facilitado

A proposta da Caixa diante das novas e atuais estipulações para a compra do imóvel é de facilitar o acesso para os brasileiros, principalmente diante do atual cenário econômico que já provocou uma queda na procura pelos financiamentos. A construção civil ficou mais cara enquanto que o poder de compra da população acabou menor.

O mercado imobiliário começou o ano de 2022 de forma preocupante. Os três primeiros meses mostraram uma queda de 42,4% na oferta de imóveis em relação aos três últimos meses de 2021. No segmento de baixa renda, a situação ficou ainda mais crítica. O número de lançamentos por meio do programa habitacional Casa Verde e Amarela teve queda de 40% quando feita a comparação com os meses finais de 2021.

Por causa de tudo isso, as construtoras deram uma pausa nos investimentos. As novas regras anunciadas pela Caixa não deixam de ser uma tentativa para aquecer o mercado de novo.

Os subsídios para a compra vão ser liberados por meio do financiamento habitacional com base em critérios como a renda da família, a capacidade de pagamento e as características de cada região do Brasil.

As taxas anunciadas na modalidade pró-cotista valem para as contratações até 31 de dezembro desse ano. Vão partir de Taxa Referencial (TR) mais 7,66% ao ano para os imóveis de até R$ 350 mil. Acima disso, a taxa ficou em TR + 8,16% ao ano.

Salários de diretores das 90 empresas do Ibovespa superam marca de 1 bilhão de reais em 2021.

A remuneração anual conjunta dos 90 CEOs das empresas que compõem o Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa brasileira superou a marca de R$ 1,1 bilhão em 2021, o que significa um salário médio de mais de R$ 1 milhão por executivo. E, mesmo com a pandemia e o crescimento lento da economia, a remuneração de quem ocupa os cargos do topo das organizações brasileiras, está em crescimento: o aumento desses executivos foi de 30%, em média, em relação ao ano anterior.

O tema da remuneração dos executivos é alvo de discussão não apenas no Brasil, mas no mundo todo. Nos Estados Unidos, a questão gera polêmicas. Recentemente, por exemplo, a gigante do e-commerce Amazon foi questionada pela remuneração de Andy Jassy, seu CEO, que recebeu, sozinho, R$ 1,1 bilhão em um ano.

O levantamento dos ganhos foi feito a partir da documentação pública sobre remuneração total que as empresas listadas têm de entregar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tendo sido tabulados por Renato Chaves, especialista em governança corporativa. Os dados não informam o nome do executivo que recebe o maior salário, mas, no geral, o CEO tem a maior remuneração.

No Brasil, a regulação exige a divulgação dos salários dos executivos das empresas de capital aberto desde 2019. A regra, na época, foi alvo de muitas reclamações. Algumas empresas chegaram a entrar na Justiça para evitar a abertura dessa informação, justificando riscos de segurança aos executivos.

Super vips

E os dados mostram que, mesmo entre quem recebe salários de dar inveja a qualquer um, há um grupo de "super vips". Do volume bilionário dos salários pagos pelas 90 empresas do Ibovespa, R$ 400 milhões, ou 30% do total, estão nas mãos de apenas dez executivos.

No topo da lista está o ex-presidente do banco espanhol Santander no Brasil, Sergio Rial, que embolsou R$ 59 milhões no ano passado. Na sequência está o líder da mineradora Vale, Eduardo Bartolomeo, com uma remuneração anual de R$ 55 milhões, seguido de Milton Maluhy, do Itaú Unibanco, que recebeu um cheque de R$ 53 milhões. Logo depois vêm Pedro Zinner, que preside a Eneva (R$ 52,7 milhões), e Gilberto Tomazoni, da JBS, que ganhou R$ 52,6 milhões em 2021.

Em relação ao salto de 30% na remuneração de altos executivos de um ano para o outro, a principal explicação das empresas se refere ao fato de que, em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, muitos dos salários não sofreram reajuste algum – e que o ano passado foi o momento de compensar parte dessas perdas.

Abismo salarial

Apesar dos avanços em termos de governança corporativa no Brasil, ainda não existe por aqui um levantamento estruturado que mostre a diferença entre os salários do alto escalão e o ganho médio dos trabalhadores das companhias. Nos Estados Unidos, o Economic Policy Institute já fez esse mapeamento, que deixou evidente o abismo salarial dentro de uma mesma empresa.

Reprodução

Grupo dos dez executivos mais bem pagos recebeu o equivalente a R$ 400 milhões.

O resultado mostrou que, em 2020, os presidentes das 350 maiores empresas americanas ganharam, na média, 351 vezes mais que seu funcionário "médio". O salário dos presidentes, conforme o levantamento, cresceu 18,9% naquele ano, enquanto o ganho do trabalhador comum avançou só 3,9%. O estudo mostra ainda que, em 1965, essa diferença salário entre CEO e o restante da empresa era de 21 vezes.

"A pandemia trouxe uma dinâmica importante para o tema, chamando atenção para distanciamento de salários entre a base e o topo da pirâmide corporativa, em meio a demissões e reduções de salários. E é cada vez mais comum as empresas incorporarem metas para executivos atreladas a temas relacionados ao ESG (ambiental, social e governança), incluindo métricas de diversidade em postos de trabalho", afirma o presidente da Amec, associação que representa investidores, nacionais e estrangeiros, Fabio Coelho.

Já o gerente de Pesquisa e Conteúdo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Luiz Martha, reforça que uma métrica que vem sendo analisada por investidores é exatamente se o crescimento do salário médio dos empregados de uma empresa segue o mesmo ritmo do que o do CEO, mesmo que os valores em si não sejam comparáveis.

A preocupação dos investidores, do ponto de vista de governança corporativa, está em um eventual enriquecimento excessivo, às custas dos acionistas.

E essa discussão se espalha pelo mundo. Uma das maiores empresas do mundo, a Apple, foi questionada neste ano sobre a remuneração de seu presidente Tim Cook. "Ninguém duvida de sua capacidade executiva, com histórico de muito sucesso, mas a ausência de divulgação de metas a serem atingidas despertou questionamentos diante de valores pagos tão expressivos", explica Coelho. Cook recebeu US$ 100 milhões em 2021.

Veja os prós e os contras do investimento em dólar.

Para muita gente, investir em dólares remonta a uma volta no tempo. Mais precisamente aos anos 1980, quando a desvalorização das moedas brasileiras – Cruzado Novo e Cruzeiro - em função da hiperinflação que assombrou o país até a criação do plano Real, fez com que muita gente convertesse seus ganhos para a moeda americana.

Em função do aumento da cotação da moeda, que segundo especialistas, pode chegar a casa dos R$ 7 até o final do ano, há quem veja a "verdinha" como uma alternativa aos investimentos, por exemplo, para não perder dinheiro. Mas, afinal, vale a pena investir na moeda americana?

Segundo Filipe Marchesoni, da Ágia Investimentos, existem três tipos de investimentos em dólar. No primeiro, o investidor fica exposto em dólar ao firmar um contrato. "Por exemplo, você pode comprar um dólar a R$ 6 no começo do dia e no final ele vai ficar a R$ 5. Isso não é simples para um investidor individual, geralmente funciona mais para empresas", afirma.

A segunda maneira são os fundos cambiais. Eles servem para ativos atrelados a moedas estrangeiras. Por regra, eles têm a finalidade de proteger os investidores contra as flutuações de sua moeda nacional em relação a uma moeda estrangeira que tenha maior força na economia mundial.

Por fim, há os Brazilian Depositary Receipts (BDRs), que são certificados e representam ações emitidas por empresas em outros países, mas que são negociados aqui, no pregão da B3, antiga Bovespa. É como se fossem valores mobiliários lastreados em papéis de companhias estrangeiras e, desde setembro de 2020, também brasileiras.

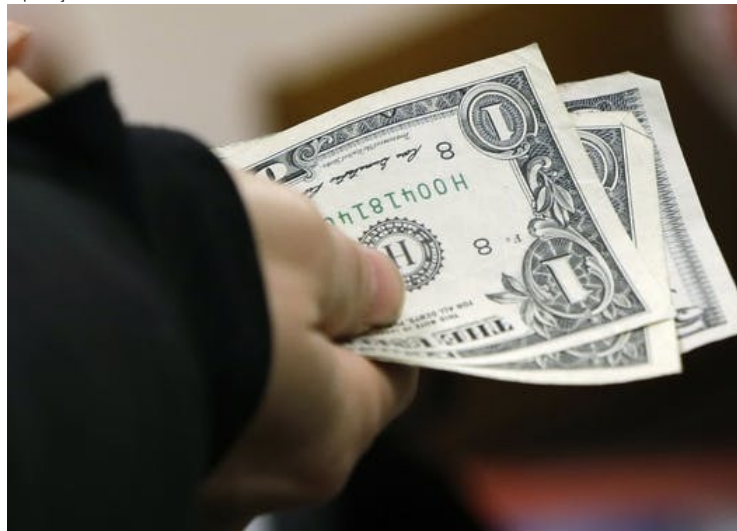
Quem adquire um BDR não compra diretamente as ações da empresa no exterior. Em vez disso, investe em títulos representativos desses papéis. Essas ações existem e ficam depositadas e bloqueadas em uma instituição financeira que atua como custodiante.

Não vale

A tática de usar a moeda estrangeira como uma maneira de fugir da inflação, atualmente, não é vista com bons olhos, embora seja uma alternativa, numa composição de carteira de investimentos. "Para proteger da inflação, o dólar deixa de ser a única escolha para se tornar um compositor de carteira para agregar no ganho real ao longo do tempo e além de garantia contra a inflação, agregar nos ganhos compostos para o longo prazo. Importante sempre entender qual o perfil do cliente e para quanto tempo pretende ter a aplicação", afirma Ciro Bernardino Biazim, sócio e assessor de investimentos na Blue3.

Mas um conselho por parte dos assessores é que este tipo de investimento é para quem tem perfil mais arrojado. "De maneira bem direta, não é para o investidor conservador. Porque em qualquer modalidade em que se venha a trabalhar com o dólar, existe a oscilação da moeda", finaliza Yano.

Prós e contras

Contratos futuros em dólar Prós: Caso a moeda suba de valor, você ganha dinheiro. Contras: Ter uma chamada de margem, de dinheiro que pode sair da sua conta em função da oscilação da moeda.

Fundo Cambial Prós: Preserva o valor do capital para grandes aquisições, evitando problemas em empresas. Contras: Requer grandes quantias.

Investimentos em BDR Prós e Contras: Ficar sujeito ao desempenho de empresas no exterior - mercado de ações.

Como comprar

A compra de moeda estrangeira é adequada especificamente para quem vai viajar ao exterior. Tudo isso em função do imposto que é cobrado sobre as Operações Financeiras (IOF). Segundo o Banco Central, este índice, é de 1,10% quando é feita a troca de papel moeda e de 6,38% quando é uma transação em cartão de crédito.

As empresas autorizadas pelo Banco Central (BC) a realizar este tipo de transação são responsáveis por identificar os clientes e também assegurar o procedimento lícito das transações. As pessoas físicas podem comprar até 10 mil dólares para levar ao exterior. Acima desse valor é necessário apresentar comprovante de renda.

Taxas de câmbio

O valor do câmbio é determinado pelo tipo de transação que se pretende fazer. Se é uma remessa ou uma compra por empresa, o preço do dólar é o comercial, mais os custos embutidos. Se é uma compra para viagem ou para outro uso, o dólar turismo. Mas além disso há uma base de cálculo, que leva em conta o spread bancário e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Ainda existem outras duas cotações do dólar: o PTAX, que representa a taxa de câmbio de referência no momento. Ela é feita através de uma média calculada pelo Banco Central por meio de quatro consultas aos dólares de câmbio entre 11h e 14h. Já o dólar paralelo é considerado irregular e pode levar a sanções financeiras e criminais.

Reprodução

Valor do câmbio é determinado pelo tipo de transação que se pretende fazer.

Com pagamento instantâneo, e-commerce estrangeiro cresce no País.

Reprodução

Dados mostram que 68% dos shoppers realizaram compras em sites estrangeiros no ano passado.

Estudo recente da NielsenIQ Ebit em parceria com Bank of America revelou que o valor bruto dos produtos comprados por brasileiros em e-commerces internacionais foi cerca de R$ 22,7 bilhões, o que representa 21% do total de vendas no comércio eletrônico.

Os dados mostram ainda que 68% dos shoppers realizaram compras em sites estrangeiros no ano passado, evidenciando o crescimento no número de transações cross-border – modalidade de negócio baseada na compra e venda de produtos de diferentes países.

De acordo com Fernanda Zago, uma das pioneiras em meios de pagamentos crossborder para o Brasil e CEO da WePayOut, fintech especializada no processamento de altos volumes de pagamentos no mercado brasileiro e internacional, é preciso considerar todas as particularidades do mercado em interesse e investir em uma operação robusta para o negócio funcionar.

"Para operar no Brasil, um mercado tão grande e complexo, há cinco fatores-chave que constroem essa proposta de valor: qualidade, eficiência, transparência, escalabilidade e segurança", explica ela.

Já para empresas internacionais, um dos principais entraves ao ingressar neste mercado é a falta de clareza das taxas e custos envolvidos no processo. "Quando uma empresa decide investir no modelo crossborder, precisa escolher um parceiro de pagamentos com muita expertise para garantir uma operação sustentável, simples e rentável", comenta.

O último relatório da Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito) mostra que os gastos de brasileiros no exterior via e-commerce foram de R$ 18,6 bi em 2021, um crescimento de 10,6% em relação ao ano anterior. Já os gastos de estrangeiros no Brasil foram de R$13,3 bi, um crescimento de 25,7%.

Os dados reforçam o crescimento das operações de empresas brasileiras para clientes que vivem em outros países, assim como o crescimento de empresas estrangeiras que vendem para brasileiros. "A necessidade de ter uma estrutura de pagamentos crossborder é um caminho sem volta para quem quer expandir seus negócios", explica Fernanda.

A WePayOut já incorporou o Pix como mais uma opção à sua carteira de soluções cross border, meio de pagamento utilizado por 71% da população brasileira, que registrou 430 milhões de chaves registradas, segundo o Banco Central. Em janeiro deste ano, o Pix contabilizou mais de R$ 1 bilhão de transações e se tornou o segundo meio de pagamento predileto dos brasileiros, atrás apenas do dinheiro em espécie, batendo recorde histórico de transações, com o movimento de R$ 73 milhões em apenas um dia, segundo Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e do Serviço de Proteção ao Crédito, em parceria com o Sebrae.

Fernanda explica ainda que, ao somar o potencial dos pagamentos crossborder com a revolução do Pix, os comerciantes têm uma oportunidade maior de alavancar suas vendas para o Brasil com uma solução crossborder de pagamentos em tempo real, conseguindo a mesma experiência como se tivessem uma entidade legal no país.

"O mundo mudou e nós estamos acompanhando essas mudanças para oferecer aos nossos clientes, as soluções mais completas e rentáveis do mercado", finaliza.

Donos de pequenos negócios podem pedir crédito a bancos a partir desta segunda.

Os donos de pequenos negócios interessados em contratar empréstimos pelo Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) já podem procurar as instituições financeiras a partir desta segunda (25).

De acordo com a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, a data de contratação da operação de crédito segue até 31 de dezembro de 2024.

O programa, criado em maio de 2020 para ajudar empresários durante a pandemia, se tornou permanente em junho de 2021. Recentemente ele foi adaptado e, entre as principais mudanças, incluiu Microempreendedores Individuais (MEIs) e empresas de médio porte.

A Receita Federal publicou, em junho, uma portaria que determina a necessidade do compartilhamento de informações sobre o faturamento do pequeno negócio. Somente após esse procedimento, o empresário está apto a negociar o empréstimo com a instituição financeira de sua preferência.

Como funciona

Para obter o empréstimo, os empresários precisam compartilhar com a instituição financeira de sua preferência os dados de faturamento de suas empresas. Assim que realizado o compartilhamento das informações, o empresário estará apto a negociar o empréstimo junto ao banco. Se no momento do compartilhamento de dados, o banco não estiver listado na relação de possíveis destinatários, o empresário deve entrar em contato com a agência bancária e verificar a previsão de adesão ao sistema. O compartilhamento é feito de forma digital, acessando o portal e-CAC, disponível no site da Receita Federal, e clicando em "Autorizar o compartilhamento de dados".

Podem ter acesso ao empréstimo Microempreendedores Individuais (MEIs); Microempresas com faturamento de até R$ 360 mil por ano; Pequenas empresas com faturamento anual de R$ 360 mil a R$ 4,8 milhões; Empresas de médio porte com faturamento até R$ 300 milhões.

Em 2020, o programa concedeu mais de R$ 37,5 bilhões em empréstimos para cerca de 517 mil empreendedores. Em 2021, o montante chegou a R$ 24,9 bilhões para quase 334 mil empresas. Agora, o governo estima que R$ 50 bilhões possam ser emprestados para os pequenos negócios até 2024.

Regras do Pronampe

A empresa pode pegar empréstimos de até 30% da receita bruta anual registrada em 2019; Para novos negócios, com menos de um ano de funcionamento, o limite do financiamento é de até metade do capital social ou de 30% da média do faturamento mensal;

Reprodução

Para obter o crédito, empresas devem compartilhar seus dados de faturamento com o banco.

Cada empréstimo tem a garantia, pela União, de até 85% dos recursos. Todas as instituições financeiras públicas e privadas autorizadas a funcionar pelo Banco Central podem operar a linha de crédito;

A empresa que optar pelo financiamento precisa manter o número de empregados por até 60 dias após a tomada do crédito.

O valor poderá ser dividido em até 48 parcelas, sendo o máximo de carência de 11 meses e mais 37 parcelas para pagamento. A taxa de juros anual máxima será igual à taxa Selic (atualmente em 13,25% ao ano), acrescida de 6%. Em 2020, esse acréscimo era de até 1,25%.

O prazo para começar a pagar o empréstimo aumentou para 11 meses. Nas rodadas de 2020, o programa tinha prazo de carência de oito meses.

O dinheiro pode ser usado para investimentos, como adquirir equipamentos ou realizar reformas, e para despesas operacionais, como salário dos funcionários, pagamento de contas e compra de mercadorias. É proibido o uso dos recursos para distribuição de lucros e dividendos entre os sócios do negócio.

Vantagens

O programa é uma oportunidade de oferecer crédito para pequenos empreendedores que não tenham histórico ou nenhuma garantia a oferecer para o banco, na medida em que ele avaliza o pequeno negócio, de acordo com Carlos Melles, presidente do Sebrae.

"O Pronampe tem esse poder de garantir o acesso através da garantia do aval. É importante que o empreendedor procure um banco de relacionamento que tenha convênio com o programa e a boa notícia é que muitas instituições financeiras estão credenciadas para isso", afirmou o presidente do Sebrae.

Empresas de telemarketing recorrem ao celular para driblar regra em vez de usar prefixo 0303.

Dezenas, centenas e até milhares de ligações a qualquer hora do dia ou da noite. A rotina vira uma perturbação constante para quem não consegue se ver livre do telemarketing abusivo, que oferece produto ou serviço sem consentimento do consumidor. Um retrato disso são as mais de 1.500 queixas registradas em 48 horas no canal de reclamação exclusivo sobre o assunto lançado pelo Ministério da Justiça (MJ) na última semana, denunciatelemarketing.mj.gov.br.

O órgão responsável por coibir práticas comerciais abusivas é a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), ligada ao MJ. Mas a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) também fiscaliza ofertas de telemarketing por operadoras e tem adotado ações contra a prática, como a obrigatoriedade do prefixo 0303 para identificar esse tipo de chamada.

A agência bloqueou, em junho, linhas que faziam mais de cem mil ligações por dia para coibir as chamadas robocalls, ligações que costumam ser desligadas assim que o consumidor atende. Até agora, as ações não foram suficientes.

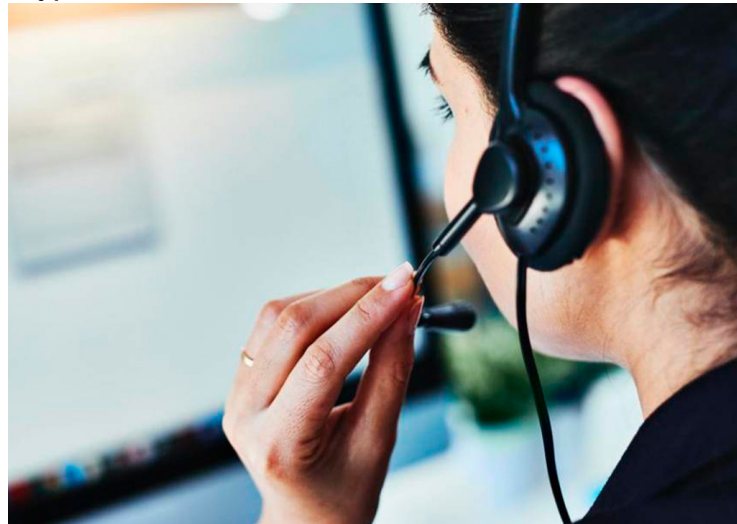
Na última semana, o MJ, por meio da Senacon, determinou a suspensão do telemarketing abusivo de 180 empresas — de instituições financeiras a operadoras de telefonia —, sob pena de multa diária que poderia resultar, ao fim de um processo administrativo, em sanção de R$ 13 milhões.

"A autorregulação, as plataformas de bloqueio de chamadas e as várias leis que trataram do tema Brasil afora não se mostraram eficazes. Faltaram monitoramento e punição efetiva. A medida cautelar adotada pelo MJ, no entanto, dá um passo além ao determinar que as empresas comprovem a origem do banco de dados", diz Igor Britto, diretor de Relações Institucionais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

O diretor do Idec acrescenta: "Temos de admitir que muitos dados dos brasileiros vazaram, e as empresas estão usando essas informações para oferta de produtos e serviços. É preciso puni-las severamente quando se comprovar essa prática".

Bloqueio de chamadas

As primeiras empresas já começaram a prestar esclarecimentos, e o próximo passo é a abertura de processos administrativos, diz Laura Tirelli, diretora do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC). A medida cautelar, explica, é para fazer as empresas cumprirem a lei: "Percebemos que as determinações da Anatel, de identificação de telemarketing ativo pelo prefixo 0303 e a suspensão das linhas responsáveis por robocall, não estavam sendo cumpridas. Continuavam as queixas, e decidimos atuar. Um idoso relatou 3 mil chamadas em uma semana, somando cinco celulares de sua titularidade. A medida prevê punição para toda a cadeia, a empresa que liga e a que contrata o telemarketing, todos têm responsabilidade solidária".

Divulgação

A agência bloqueou linhas que faziam mais de cem mil ligações por dia para coibir as chamadas robocalls.

A Anatel também acabou com a gratuidade das chamadas de até três segundos, para frear esse tipo de ligação.

"Em uma grande operadora, com mais de 80 milhões de linhas ativas, identificamos 357 linhas que faziam mais de cem mil chamadas por dia, que representavam 60% do tráfego da operadora. Com o bloqueio desses números, resolvemos boa parte das chamadas de robô. A cada 15 dias as empresas vão enviar relatórios de monitoramento, o primeiro está para sair", diz Emmanoel Campelo, conselheiro da Anatel.

Eduardo Tude, presidente da consultoria Teleco, diz que a cobrança de chamadas com menos de três segundos pode reduzir as ligações por robôs: "As operadoras de telefonia podem ser aliadas na identificação e bloqueio de chamadas abusivas, se assim determinar a Anatel".

O interesse em fugir das chamadas é grande. Desde 2009, está no ar o canal "Não me ligue" do Procon-SP, onde consumidores podem inscrever seu número para não receber ofertas de telemarketing. Há 3,6 milhões de usuários registrados e 350 mil denúncias.

Para Guilherme Farid, diretor executivo do órgão, a responsabilidade pelo telemarketing abusivo é da empresa que oferece o serviço e da contratada para fazer as ligações. E pondera que a Anatel deveria adotar multas mais pesadas e suspensão de serviços: "O 0303 foi uma cortina de fumaça, pois quem pratica o telemarketing abusivo já viola a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Ou seja, a Anatel cria uma regra para dizer que quem for violar a lei terá de se identificar. O que temos visto é a baixa adesão das empresas ao 0303 e a busca de caminhos diversos, como serviço que camufla o número do telefone, ligação sem identificação ou de celulares pré-pagos".

Em dois anos, mais de 340 mil novos salões de beleza foram abertos no Brasil.

A indústria da beleza não para de crescer no Brasil. Formado por cabeleireiros, manicures e pedicures, o setor abriu mais de 11 mil negócios em junho deste ano - número 28,5% maior que o de junho de 2020 e 4,4% superior a igual período de 2021. De 2020 para cá, foram mais de 343 mil estabelecimentos abertos no País, que atualmente tem o quarto maior mercado consumidor do mundo nessa área de salões de beleza.

Apesar de a pandemia ter causado uma leve queda no número de abertura desses negócios, o segmento ainda está entre os três que mais abrem empresas, atrás apenas do comércio varejista de vestuários e promoção de vendas.

Os salões de beleza são o segundo setor com maior número de empresas ativas em todo o território brasileiro, com mais de 790 mil empreendimentos. Os dados são de um levantamento feito pelo jornal O Estado de S. Paulo com dados da plataforma Mapa de Empresas, do Ministério da Economia.

Na área da estética, os números mostram ainda mais vigor. Houve alta de 63,3% na quantidade de CNPJs abertos em junho (5.318) em relação ao mesmo período de 2020 (3.257). A categoria compreende não só os cuidados com as unhas, mas da beleza em geral, como limpeza de pele, maquiagem, depilação, entre outros.

Mudando de área

De olho nesse movimento, Daiana Genuíno, de 34 anos, formada em tecnologia da informação, resolveu mudar de área. Ela trabalhava em uma empresa de construção civil há mais de 10 anos, mas deixou o emprego parar montar um salão com o amigo Francisco de Assis, de 39 anos, conhecido como Dan. Juntos, eles criaram o "Dan Mega Hair", salão especializado em alongamento de cabelos, em Diadema, em São Paulo.

Atualmente, o negócio da dupla tem mais de 16 mil seguidores no Instagram e recebe clientes até de outros Estados. "Tem gente que vem de Minas Gerais de três em três meses fazer o alongamento de cabelo", revela Daiana. Eles também vão expandir o negócio neste, mudando para um endereço três vezes maior, na mesma rua, e dobrar a quantidade de cabeleireiros na equipe. Dentre os serviços realizados, estão o de progressiva, hidratação, coloração, escova e o mais requisitado, o alongamento por queratina.

No caso de Dandara Vieira, de 29 anos, a trajetória é um pouco diferente. Ela é de Itapajé, no Ceará, a cerca de 140 quilômetros da capital Fortaleza, e veio para São Paulo em 2015, em busca de melhores oportunidades. Informalmente, trabalha com unhas desde os 14 anos para ajudar a mãe em casa, que também é manicure. "Ela nunca parou para me ensinar, mas sempre prestei muita atenção", diz Dandara.

Ela chegou a trabalhar em outros setores para se manter, mas, em 2018, voltou a se dedicar ao trabalho de manicure, dessa vez, exclusivamente, em um salão do bairro. Com a pandemia, a chefe precisou demiti-la, mas Dandara não desanimou: arregaçou as mangas e iniciou os estudos de alongamento de unhas.

EBC

Setor é o 2º com maior número de empresas ativas e um dos três que mais abrem CNPJ no Brasil.

Meses depois, em agosto de 2020, foi recontratada e, em janeiro de 2021, assumiu o comando do estabelecimento, após a chefe entrar de licença maternidade. Foi também no primeiro mês de 2021 que ela abriu seu CNPJ, tornando-se microempreendedora individual. Agora, a cearense já não tem mais vaga na agenda até o final do ano. "Só se alguém desmarcar", brinca.

Ela atende entre cinco a sete clientes por dia. O procedimento de alongar as unhas dura entre 1h30 e 2h20 e a manutenção é feita a cada 25 dias. O negócio de Dandara com a sócia também precisou se expandir - elas saíram de uma sala na Liberdade para um espaço um pouco maior na Vila Mariana.

Mercado

Um dos motivos que explica o destaque do setor mesmo antes da pandemia é a rápida capacitação dos empreendedores e funcionários e, consequentemente, inserção no mercado, com retorno financeiro. "Em geral, o dono do empreendimento é quem coloca a mão na massa. São profissionais autônomos com qualificação e que estão em constante busca por conhecimento. De maneira relativamente rápida, ele consegue se capacitar e entrar no mercado de trabalho", explica o diretor-superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP), Marco Vinholi.

Além disso, o Brasil, segundo ele, é o quarto maior mercado consumidor dessa área de salões de beleza. "Só fica atrás dos Estados Unidos, China e Japão", revela. Por isso, a pandemia afetou pouco o setor. "É um mercado que atrai empreendedores de todo o País, com destaque para as mulheres, com um empoderamento feminino muito intenso. O setor resistiu com a pandemia e bilhões são movimentados por pequenos empreendedores", completa Vinholi. A perspectiva para os próximos meses também é positiva. "É um mercado crescente, principalmente com as novas tendências surgindo", conclui.

Embraer, Airbus e Boeing têm falta de peças e de mão de obra e podem atrasar entrega de jatos.

As interrupções das cadeias produtivas decorrentes da pandemia e a dificuldade enfrentada por empresas no exterior para contratar funcionários se tornaram a maior preocupação das fabricantes de aviões. Com a retomada do setor aéreo e as crescentes encomendas por aeronaves – também impulsionadas pela necessidade das companhias aéreas de terem jatos novos, que economizam combustível –, as fabricantes passaram a temer atrasos na entrega de seus produtos.

No fim de junho, o presidente da Airbus, Guillaume Faury, afirmou que, em maio, a empresa chegou a ter 20 aviões prontos aguardando apenas os motores para poderem ser entregues aos clientes. Já o presidente da Boeing, Dave Calhoun, disse que o problema de falta de peças e de mão de obra não vai se resolver antes do fim do próximo ano.

Calhoun classificou a rede de fornecimento do setor como "muito grande, sofisticada e um tanto frágil". Acrescentou que uma desaceleração da economia poderia ajudar a indústria, sobretudo se segmentos como os de desenvolvimento de softwares e de análise de dados reduzissem a demanda. Isso, disse o executivo, permitiria que a fabricante de aviões conseguisse reter e recrutar funcionários mais facilmente para poder crescer.

O presidente da Airbus para a América Latina, Arturo Barreira, afirmou que a escassez de matéria-prima e de peças vai desde assentos para aeronaves até motores. "Há momentos em que temos problemas com um determinado insumo. Depois com outro. O que acontece conosco está acontecendo com todas as indústrias. Se amanhã você quiser comprar uma TV, com certeza não terá o modelo que você quer e a entrega vai demorar um mês a mais do que te dizem. Não somos diferentes dos outros segmentos da indústria."

Barreira destacou, porém, que, ao contrário do que vem ocorrendo com o segmento automotivo, a indústria aeronáutica não sofre com a escassez de semicondutores. "Nossos semicondutores são muito diferentes, de altíssimo valor agregado. O produtor pode acabar protegendo esse fornecimento."

Fornecedores

A Airbus criou o que chama de torre de observação para monitorar todos os seus provedores e entender quais são os problemas. Com essa ferramenta, percebeu que alguns dos fornecedores têm tido dificuldade para recrutar trabalhadores e, portanto, produzir as peças. "Eles reduziram o pessoal na pandemia, agora estão tentando contratar, mas não estão conseguindo."

A Boeing também tem trabalhado com seus 11 mil fornecedores para tentar minimizar o problema, disse o presidente da empresa no Brasil, Landon Loomis. O executivo admitiu que é difícil encontrar algumas matérias-primas, mas não detalhou quais. "O problema está afetando todos. Um avião tem três milhões de peças. Cada uma tem de estar na hora certa e no local certo para tudo funcionar."

"O que acontece conosco está acontecendo com todas as indústrias. Se amanhã você quiser comprar uma TV, com certeza não terá o modelo que você quer e a entrega vai demorar um mês a mais do que te dizem", disse Arturo Barreira, presidente da Airbus para a América Latina.

Reprodução

Aviões enfrentam ainda dificuldades com fornecedores decorrentes da pandemia.

Landon afirmou que, além da dificuldade para contratar funcionários, os fornecedores têm sofrido para ter acesso a financiamentos. Para ele, esse cenário pode se refletir em atrasos na entrega de aeronaves e na redução da taxa de produção. "Parte da resposta para isso é um comprometimento de longo prazo. Estamos fazendo investimentos em inovação e redesenhando o processo de manufatura para torná-lo mais simples e resiliente."

Cliente da Boeing, a Gol ainda não recebeu aeronaves fora do prazo. O presidente da empresa, Celso Ferrer, no entanto, destacou que os aviões que foram entregues neste ano já estavam prontos e só precisaram ser inspecionados. Isso porque a Boeing havia produzido uma série de aeronaves 737 Max que ficaram esperando liberação do órgão americano de regulação do setor aéreo depois de dois acidentes com o modelo matarem 346 pessoas. "Pode ser que, daqui para frente, a gente encontre pequenos atrasos nas entregas", disse Ferrer.

Atrasos em entregas

No Brasil, a Embraer também tem relatado dificuldades com fornecimento. Questionado sobre o maior desafio da empresa hoje, o presidente de aviação comercial da companhia, Arjan Meijer, destacou os entraves na cadeia de suprimentos e afirmou que eles já prejudicaram o total de entregas de aeronaves no primeiro trimestre do ano.

Meijer lembrou que reduzir a produção rapidamente é mais fácil do que ampliá-la. "Para aumentar, todas as partes envolvidas na produção precisam estar alinhadas. Se falta algo, o avião não voa. E atualmente tem tanto a questão de falta de material como a de trabalhadores. Esse é um desafio gigante da indústria que precisamos superar nos próximos anos", afirmou, sem querer arriscar um prazo para se conseguir uma solução.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,495	5,496
Dólar Turismo	5,58	5,678
Peso Argentino	0,0419	0,0424
Euro	5,606	5,608

Atualizado em: 24/07/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	98.925pts	-0.10%

Atualizado em 24/07/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,25%

Variação Semestral Atualizada em 24/07/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
EM 2022	5,37	7,91	5,49
12 MESES	11,29	10,24	11,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	24/07 (SEMANA ATUAL)	17/07 (SEMANA ANTERIOR)	24/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,75	R$ 10,65
Vaca	1kg vivo	R$ 10,10	R$ 10,05	R$ 10,20
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,28	R$ 6,17
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,85	R$ 9,85	R$ 10,50
Agricultura	**Unidade**	**24/07** (SEMANA ATUAL)	**17/07** (SEMANA ANTERIOR)	**24/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 181,40	R$ 185,61	R$ 191,62
Arroz	50kg	R$ 77,21	R$ 76,38	R$ 72,79
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 80,85	R$ 82,58	R$ 87,15
Trigo	1Ton	R$ 2.137,24	R$ 2.188,21	R$ 2.136,81

Atualizado em: 24/07/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Brasil não atinge metas de vacinação infantil e tem taxas abaixo da média mundial.

A vacinação infantil no Brasil vem caindo nos últimos anos em relação a imunizantes essenciais como a BCG, a tríplice bacteriana e as contra a hepatite B e a poliomielite, todas com taxas de cobertura menores que médias mundiais. A conclusão é de um levantamento realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF).

Em relação a 2021, segundo o relatório global, levando em conta informações de 177 países, incluindo o Brasil, no mundo todo, os dados indicam a maior queda contínua na vacinação infantil em 29 anos. No Brasil, os números pintam um panorama diferente, mas não menos preocupante.

"É um quadro dramático. , nós estamos entre os 10 piores países do mundo em vacinação, ao lado do Haiti e da Venezuela, países que tem dificuldades econômicas enormes e não têm um programa tão organizado como o nosso", declarou Carla Domingues, epidemiologista e ex-coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Reprodução

Dados indicam a maior queda contínua na vacinação infantil em 29 anos.

Tuberculose e hepatite

A vacina BCG, que protege contra formas graves da tuberculose, no Brasil, a taxa de imunização da BCG vem caindo consideravelmente desde 2019, que segundo as estimativas da OMS e do UNICEF, a cobertura vacinal foi de 79%, a primeira vez em quase duas décadas que o índice foi menor que a taxa global de imunização.

Já em 2021, no segundo ano da pandemia, somente 63% das crianças receberam a vacina. Até 2015 essa taxa beirava os 100% no país

Sobre a vacina contra a hepatite B, que previne contra uma forma grave da hepatite, um tipo de inflamação no fígado que é provocada pelo vírus B da doença (o HBV), desde 2015 o país não alcança o patamar de 95% recomendado por especialistas. No último ano, esse número de vacinação despencou para 68%.

Este ano, segundo os últimos dados do Ministério da Saúde, a população-alvo atingiu uma cobertura vacinal de apenas 46% até o momento.

Poliomielite e sarampo

Já em relação à vacina contra a poliomielite, segundo dados da OMS e do UNICEF, desde 2016 o Brasil não alcança a faixa ideal para a terceira dose da vacina da pólio, aplicada a partir dos 6 meses de vida. Em 2021, esse índice foi de 61%. Em 2022, a cobertura vacinal está em torno de 45%.

A vacina contra difteria, tétano e coqueluche, em 2021, segundo as estimativas da OMS e do UNICEF, registou a pior marca dos últimos 20 anos: cerca de 68%, enquanto o percentual recomendado deve beirar os 95%. De acordo o Ministério da Saúde, até o último dia 22 de julho, a cobertura vacinal está em torno de 40%.

Em relação a vacina tríplice viral, que protege contra o sarampo, a rubéola e a caxumba, doenças virais infectocontagiosas, o País vem registrando queda da cobertura desde 2017. Em 2019, o país perdeu o certificado de erradicação do sarampo após a confirmação de um caso no Pará. Dois anos depois, ao longo do ano de 2021, 2.306 casos suspeitos de sarampo foram notificados em todo o Brasil, destes 668 (29,0%) foram casos confirmados.

"Avião baleia" faz pouso inédito em Fortaleza e leva curiosos ao aeroporto.

Reprodução

O avião estacionou no pátio próximo ao Terminal de Cargas Internacional.

O pouso do cargueiro Airbus Beluga ST, apelidado de "avião baleia", foi a sensação da tarde deste domingo (24) no Aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, no Ceará. A aterrissagem ocorreu por volta das 15h30 e marcou a primeira visita de uma aeronave desse tipo, que chama a atenção por ter o formato de uma beluga, na América Latina.

A novidade levou um grande número de curiosos ao terminal. Famílias inteiras começaram a chegar no fim da manhã, uma vez que o pouso estava inicialmente previsto para as 13 horas. A chegada, no entanto, foi atrasada em decorrência de uma tempestade em Dacar, no Senegal, de onde é originário.

O advogado Augusto Menezes, mais conhecido como Guto do Catuleve, foi acompanhar a aterrissagem na companhia do filho e de um grupo de amigos. Para ele, tanto o formato do avião quanto o fato de ninguém ter visto antes uma aeronave do gênero contribuíram para levar os moradores de Fortaleza ao aeroporto. "Sempre gostei da aviação e depois de muitos anos tirei meu brevê (licença) de piloto desportista", conta o advogado. "A aviação desperta a curiosidade de muita gente."

Depois da capital cearense, o próximo pouso do avião baleia será em Campinas, em São Paulo, para realizar um transporte de carga. A previsão é de que a aeronave aterrisse nesta segunda-feira (25), na cidade do interior paulista.

Avião que seguia para Brasília retorna ao Recife após tripulação ouvir ruído no porão da aeronave.

Um avião da Gol que seguia para Brasília retornou ao Aeroporto Internacional dos Guararapes, na Zona Sul do Recife, quase uma hora após decolar, no sábado (23). A companhia explicou, em nota, que voo 1759, que decolou às 17h24 com 177 passageiros, precisou retornar "às 18h37 após a tripulação ouvir um ruído no porão da aeronave".

Ainda de acordo com a Gol, o pouso ocorreu normalmente após a tripulação conduzir "os procedimentos conforme preconizado". Não foram informados, no entanto, que procedimentos foram esses.

Em solo pernambucano, o avião foi inspecionado pela equipe técnica da companhia, que não encontrou nada de anormal, ainda de acordo com a Gol. "Não houve necessidade de desembarque dos passageiros, sendo autorizado que o voo partisse novamente para Brasília", disse.

Pela página da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) foi possível constatar que o voo 1759 partiu da capital pernambucana às 19h49.

Na nota, a Gol afirmou que "todos os procedimentos foram realizados com foco na segurança".

Infraero/Divulgação

Espaçonave retornou ao Aeroporto Internacional dos Guararapes, na Zona Sul do Recife, quase uma hora após decolar.

Outros casos

Um avião da Azul Linhas Aéreas que seguia do Recife para Fernando de Noronha passou quase duas horas sobrevoando cidades da Região Metropolitana após passar por problemas técnicos, em maio deste ano.

O voo AD4090 saiu do Recife às 14h59 de 6 de maio e precisou retornar após o problema. De acordo com a Azul Linhas Aéreas, o pouso no Aeroporto Internacional do Recife ocorreu às 16h48, sem intercorrências.

Em junho de 2021 um avião também da Azul que fazia o mesmo voo precisou retornar ao aeroporto do Recife 20 minutos após decolar voo. Na época, foi dito que a aeronave teve problema após a decolagem. A assessoria de imprensa da Azul disse que não era possível "precisar" se o problema foi com a mesma aeronave.

Homem encontra corpo submerso ao puxar linha de pesca em Santa Catarina.

Um homem que pescava em um rio de Balneário Piçarras, no Norte catarinense, encontrou um corpo que estava submerso na água ao puxar o anzol de pesca na noite de sexta-feira (22). Segundo o Corpo de Bombeiros, que relatou a ocorrência, o homem sentiu que alinha estava pesada e, ao recolher, encontrou o cadáver.

O caso ocorreu por volta das 19h30. A equipe de socorristas entrou na água e identificou que a vítima era um homem. A identidade dele não foi divulgada.

O corpo estava com um corte na cabeça. A Polícia Científica foi acionada para recolher o corpo.

Adolescente mata pai

Um adolescente de 15 anos é suspeito de matar o pai, de 35, ao tentar defender a mãe em Campo Erê, no Oeste catarinense. Pelas primeiras informações da Polícia Militar, o homem agrediu a esposa na frente do filho do casal. O adolescente chegou a ser apreendido, mas foi liberado.

O fato ocorreu na madrugada deste domingo (24) no Bairro Feliz. A PM, ao chegar à casa onde ocorreu o crime, encontrou o homem já morto. Pelas primeiras informações, o pai já chegou agressivo na residência antes mesmo de começar a brigar com a esposa.

O adolescente golpeou o pai após vê-lo agredir a mãe. O homem foi atingido na virilha. O Corpo de Bombeiros Militar foi chamado, mas ele não resistiu aos ferimentos.

Diante disso, o adolescente foi levado à Central de Plantão Policial em São Lourenço do Oeste, na mesma região, na presença do Conselho Tutelar. Também foi encaminhada à delegacia a faca, de 30 centímetros, usada para golpear o pai, segundo a PM.

Como, pelas primeiras informações, o adolescente cometeu o crime após ver o pai agredir a mãe, após atendimento do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), o rapaz foi liberado pelo Poder Judiciário. A Polícia Civil vai investigar o caso.

Baleada na cabeça

Uma mulher de 39 anos morreu após ser baleada na cabeça em Itajaí, no Litoral Norte catarinense. De acordo com a Polícia Militar, ela foi encontrada caída no quarto pelo filho. O suspeito tem 39 anos e é ex-companheiro da vítima. Ele não havia sido encontrado até 13h50 deste domingo (24).

Corpo de Bombeiros/Divulgação

Vítima foi encontrada submersa em rio no Norte catarinense.

O crime ocorreu na tarde de sábado (23), por volta das 14h30, no Bairro Brilhante. A PM foi chamada através do 190 e os bombeiros foram acionados para o socorro médico.

Ao chegarem ao local, os policiais encontraram Beatriz Soares de Paula caída no chão do próprio quarto e familiares ao lado dela. Em seguida, os agentes e os bombeiros constataram que ela já estava morta. As Polícias Civil e Científica foram chamadas.

O filho da vítima, um jovem de 22 anos, disse à PM que o ex-companheiro da mãe havia estado horas antes no local e fez ameaças contra ela. Segundo o rapaz, o homem atirou duas vezes na mata da casa, para intimidar.

O jovem ouviu os tiros e foi até a residência da mãe para ver o que havia ocorrido. Porém, como ela estava calma, ele voltou para a própria casa.

Entretanto, ouviu mais tiros e retornou para o imóvel da mãe. Desta vez, encontrou a vítima caída no quarto. Segundo o filho, ela ainda tinha sinais vitais, mas estava em estado crítico. A polícia esclareceu que o suspeito não é pai do jovem.

A PM informou que a mulher foi atingida por pelo menos quatro tiros, um deles na cabeça. A Polícia Científica fará o exame cadavérico. A princípio, os tiros que atingiram a vítima foram feitos por um revólver.

O suspeito fugiu para a mata, de acordo com a PM. Policiais fizeram buscas, mas não encontraram o homem, que não tem antecedentes criminais.

Nudismo em praia frequentada por naturistas há 40 anos em Santa Catarina pode ser proibido.

Um projeto de lei protocolado por um vereador de Balneário Camboriú, no Litoral Norte de Santa Catarina, quer colocar em pauta a proibição da prática de nudismo na Praia do Pinho, considerada a primeira de naturismo brasileira, segundo a prefeitura. Mas essa iniciativa pode sair do papel?

De acordo com o engenheiro Rubens Spernau, gestor do Fundo de Outorga Onerosa de Transferência do Potencial Construtivo (FETPC) da cidade, a mudança não é tão simples porque mexe no atual Plano Diretor da cidade. O tema, no entanto, pode ser debatido nos próximos meses.

Isso porque, de acordo com ele, o município está finalizando um processo de licitação para contratar a empresa que vai formatar o Plano Diretor de Balneário Camboriú. Atualmente, o documento reconhece a Praia do Pinho como área "de prática do naturismo".

"Isso deve ser dar agora para fim de agosto, quando, então, serão feitas as reuniões com os delegados e também as audiências públicas", explicou.

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) recomendou que a Câmara não faça alterações pontuais na lei até que um novo Plano Diretor seja discutido.

Spernau acredita que o naturismo na Praia do Pinho possa ser um tema de relevância durante as discussões, que, segundo ele, terão a participação da comunidade.

"Isso deve acontecer na segunda quinzena de março, quando estaremos formatando as agendas de rediscussão do Plano Diretor. E, a partir disso, possivelmente esse será um tema que será abordado. Quando eu falo rediscussão, é porque já houve um longo processo de audiências e análises que agora serão retomadas", conclui.

A praia é frequentada por praticantes de naturismo há 40 anos, desde o início da década de 1980, e já foi palco de campeonato de surfe.

O que propõe o vereador

Conforme o vereador que protocolou o projeto, Anderson dos Santos (Podemos), por meio de assessoria, o local não estava cumprindo os requisitos e normas necessárias para ser considerada uma praia de naturismo, e que "as notícias locais são constantes sobre o uso indevido, imoral e inclusive ilícito do lugar".

Praia do Pinho/Divulgação

Praia do Pinho é considerada a primeira de naturismo do Brasil.

"Notícias de orgias, pequenos roubos e furtos e muitos danos ao meio ambiente com poluição de resíduos e impactos negativos na vegetação natural. Então, passamos quase um ano colhendo estas notícias, conversando com a comunidade e chegamos a conclusão que a vontade da maioria era terminar com o naturismo e, assim, torná-la de amplo e franco acesso e permanência", defendeu.

O vereador considera que a praia possui condições para ser explorada de outras formas, como a certificação internacional de qualidade de praias, o Bandeira Azul. As praias do Estaleiro e Estaleirinho são as únicas registradas no município.

A Polícia Militar de Balneário Camboriú informou, na quinta-feira (21), que nenhuma ocorrência envolvendo crimes sexuais foi registrada nos últimos 12 meses no local. No período, apenas seis ocorrências foram atendidas no local. Elas envolvem posse de droga, furto, dano e injúria.

A Praia do Pinho é considerada a primeira de naturismo brasileira, segundo a Prefeitura de Balneário Camboriú. A prática começou no início da década de 1980. O local tem cerca de 500 metros de extensão, divididos em duas pequenas faixas de areia por um rochedo, onde ficam casais de um lado e desacompanhados de outro. Possui mar com ondas fortes e é cercado por costões e vegetação.

Fundada por naturistas, a Associação Amigos da Praia do Pinho foi quem implantou um código de ética para fiscalizar as atitudes dos frequentadores.

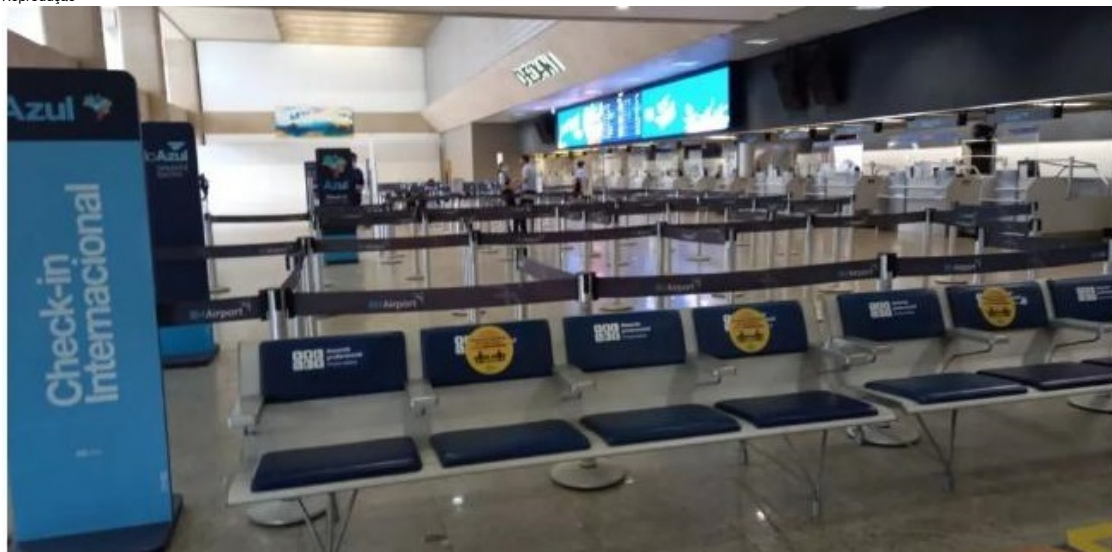
Polícia Federal prende, em Minas Gerais, irmãos foragidos nos Estados Unidos.

Dois irmãos brasileiros foram presos no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, após serem detidos nos Estados Unidos. Eles eram procurados por crimes de roubo e latrocínio cometidos por Brasil.

Um dos irmãos tinha sido condenado a 36 anos de prisão, e o outro, a mais de 6 anos. A dupla usava uma motocicleta e arma de fogo para os assaltos. Em uma das ações, de acordo com a Polícia Federal, os irmãos mataram um adolescente para roubar um celular.

Os dois eram considerados foragidos. Eles deixaram o Brasil em julho de 2017 e viviam nos Estados Unidos. De acordo com a agência de Imigração e Alfândega dos EUA, os irmãos foram detidos no dia 13 de maio por agentes do Departamento de Imigração e Costumes dos Estados Unidos, que atenderam um pedido da Interpol.

Segundo agência de Imigração e Alfândega dos EUA, os dois entraram ilegalmente no país em 2017. Os irmãos foram detidos pela autoridade de Imigração dos EUA em cumprimento a mandados de busca internacional da Interpol e por estarem em desacordo com as normas migratórias dos Estados Unidos.

Reprodução

Os irmãos foram presos no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins.

As difusões vermelhas foram publicadas em agosto de 2020 pela Representação Regional da Interpol em Minas Gerais, a pedido da Justiça mineira.

Outra prisão - Um terceiro brasileiro vindo no mesmo voo com deportados dos Estados Unidos foi preso pela Polícia Federal, com mandado expedido também pela Vara Criminal da Comarca de Mantena. O homem de 32 anos foi condenado por crime de roubo.

De acordo com a Polícia Federal, ao chegarem em território brasileiro, eles foram presos, submetidos a exame de corpo de delito e conduzidos para Penitenciária Nelson Hungria.

Tráfico transnacional

A Polícia Federal, com apoio da Receita Federal, realizou no sábado (23) a prisão em flagrante de uma mulher de 18 anos por tráfico transnacional de drogas, em razão de envio de substâncias ilícitas oriundas do Uruguai e destinadas ao território nacional.

Em abordagens de rotina na aduana brasileira do Chuí/RS, policiais federais e servidores fiscais encontraram material suspeito durante vistoria em ônibus de linha que passava sentido Chuí – Santa Vitória, com destino final a cidade de Porto Alegre. Dentro da bagagem de uma passageira foram apreendidos cerca de 1 kg de entorpecente conhecido como 'MDMA' e um frasco contendo aparentemente substância conhecida como 'Special K'.

De acordo com as investigações, as drogas teriam como procedência a cidade de Chuy, no Uruguai, com possível destino final o estado de Santa Catarina.

Na bagagem da passageira ainda foram encontrados US$ 2.200 (dois mil e duzentos dólares americanos), sem origem comprovada, montante igualmente apreendido em razão da possível ligação com o tráfico de drogas.

A suspeita foi conduzida à Delegacia de Polícia Federal, onde foi presa em flagrante pelo crime de tráfico transnacional de drogas. Após, ela foi encaminhada ao presídio de Rio Grande/RS, ficando à disposição da Justiça Federal.

A Polícia Federal dará continuidade às investigações, visando à identificação de outros possíveis envolvidos.

Guerra na Ucrânia completa cinco meses em meio ao avanço russo no leste e sem perspectivas de cessar-fogo.

A invasão da Rússia à Ucrânia completou cinco meses neste domingo (24). O conflito não tem perspectivas de um cessar-fogo e já é considerado o mais grave na Europa desde a 2ª Guerra Mundial (1939-1945)

O confronto entre russos e ucranianos continua deixando um grande rastro de destruição e morte. De acordo com dados da ONU (Organização das Nações Unidas), 5.024 civis foram mortos e 6.520 ficaram feridos desde o início da guerra no Leste Europeu, no dia 24 de fevereiro. A maioria das mortes ocorreram nas regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, onde 2.951 civis morreram

Em abril, as autoridades ucranianas encontraram cerca de 400 cadáveres de civis espalhados pela cidade de Bucha, a noroeste de Kiev. Alguns dos corpos foram encontrados com as mãos amarradas para trás, o que caracterizaria execuções por parte dos militares russos

Em cinco meses, a guerra deixou mais de 11,5 milhões de refugiados e 6,3 milhões de pessoas precisaram se deslocar dentro do país, segundo a ONU. O Operational Data Portal indica que 9.567.003 pessoas cruzaram as fronteiras da Ucrânia. A Polônia foi o país europeu que mais recebeu pessoas que fugiam dos ataques russos

Tyler Hicks/NYT

O confronto entre russos e ucranianos continua deixando um grande rastro de destruição e morte.

O exército russo continua com uma grande ofensiva na região leste da Europa e avançou no seu objetivo de conquistar toda a região do Donbass, que é constituída por Donetsk e Luhansk

Foi na região leste que morreu o primeiro brasileiro que lutava na guerra da Ucrânia. André Hack Bahi, de 43 anos, morreu em meio a um combate contra forças russas. No começo do mês, os russos anunciaram a tomada da cidade de Lysychansk e agora prosseguem para cidades situadas mais ao oeste do país, mas ainda estão distantes da capital Kiev

Entre a ofensiva, a cidade estratégica de Mariupol, no sudeste do país, foi uma das mais devastadas pela guerra. O complexo industrial de Azovstal ganhou grande destaque por ser o último local de resistência da região

Depois de meses de intensos combates, os russos conseguiram tomar Azovstal. Os cerca de 2 mil combatentes foram retirados aos poucos do local. Em maio, houve uma rendição na qual mais de 250 combatentes deixaram o local e viraram prisioneiros de guerra

Várias empresas deixaram a Rússia após a invasão na Ucrânia, entre elas, muitas abandonaram os investimentos que estavam sendo feitos desde 1991 com a dissolução da União Soviética. O país deixou de contar com os serviços de grandes marcas, grifes e gigantes da tecnologia

Neste último mês a Ucrânia deu um grande passo em relação ao seu objetivo de fazer parte da União Europeia ao receber o status de país candidato ao lado da Moldávia. O processo completo de adesão, no entanto, pode levar muitos anos para ser efetivado

A Rússia e a Ucrânia respondem por 30% do comércio mundial de trigo e a guerra entre os dois países dificultou a exportação do produto. Após meses de negociações com a ONU, os países assinaram acordos sobre a exportação de grãos e produtos agrícolas pelo Mar Negro na última sexta-feira (22).

Ucrânia trabalha para retomar exportações de grãos, mas aponta ataques russos como riscos.

A Ucrânia prossegue com esforços para retomar as exportações de grãos de seus portos do Mar Negro sob um acordo destinado a aliviar a escassez global de alimentos, mas alertou que as entregas pode ser prejudicadas, caso mísseis russos atinjam Odessa.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, denunciou o ataque de sábado (23) como uma "barbárie" que mostrou que não se pode confiar em Moscou para implementar um acordo selado apenas um dia antes com mediação da Turquia e da Organização das Nações Unidas (ONU).

Militares ucranianos, citados pela emissora pública Suspilne, disseram que os mísseis russos não atingiram a área de armazenamento de grãos do porto nem causaram danos significativos. Kiev disse que os preparativos para retomar os embarques de grãos estão em andamento.

"Continuamos os preparativos técnicos para o lançamento das exportações de produtos agrícolas de nossos portos", disse o ministro da Infraestrutura, Oleksandr Kubrakov, em um post no Facebook.

Segundo os militares ucranianos, dois mísseis Kalibr disparados de navios de guerra russos atingiram a área de uma estação de bombeamento no porto e outros dois foram abatidos pelas forças de defesa aérea.

A Rússia disse neste domingo que suas forças atingiram um navio de guerra ucraniano e um armazém de armamentos em Odessa com mísseis de alta precisão.

O acordo assinado por Moscou e Kiev na sexta-feira foi saudado como um avanço diplomático que ajudaria a conter a disparada global dos preços dos alimentos, restaurando os embarques de grãos ucranianos para 5 milhões de toneladas por mês, nível anterior à guerra.

Mas o assessor econômico de Zelenskiy alertou hoje que o ataque a Odessa sinalizava que isso poderia estar fora de alcance.

Oleh Ustenko disse que a Ucrânia pode exportar 60 milhões de toneladas de grãos nos próximos nove meses, mas caso as operações de seus portos sejam afetadas, isso levaria até 24 meses.

Escassez de grãos

A Ucrânia é o quarto maior exportador de grãos do mundo. Produz 42% do óleo de girassol do mundo, 16% do milho e 9% do trigo. Além disso, as remessas de

Reprodução

Militares ucranianos dizem que a área de armazenamento de grãos do porto não sofreram danos significativos.

trigo da Rússia - o maior exportador mundial - tiveram queda.

As sanções impostas por potências ocidentais não têm a agricultura russa especificamente como alvo - navios russos que transportam produtos agrícolas não estão impedidos de entrar nos portos da União Europeia.

Mas o Kremlin argumenta que elas prejudicaram as exportações com a elevação das taxas de seguro e barreiras para os pagamentos.

A Ucrânia e a Rússia fornecem mais de 40% do trigo da África, diz o Banco Africano de Desenvolvimento.

Mas a guerra foi responsável por uma escassez de 30 milhões de toneladas de alimentos no continente. Isso contribuiu para um reajuste de 40% nos preços de comida.

Na Nigéria, o aumento de produtos como marcarrão e pão chegou a 50%.

O Iêmen, um país que enfrenta uma crise humanitária, normalmente importa mais de 1 milhão de toneladas de trigo por ano da Ucrânia. A queda na oferta da matéria-prima entre janeiro e maio fez o preço da farinha no Iêmen subir 42% e o pão, 25%, diz a ONU.

Na Síria, outro grande importador de trigo ucraniano, o preço do pão dobrou. Os preços internacionais do trigo caíram após a notícia do acordo.

No entanto, Laura Wellesley diz que as remessas de grãos liberadas dos portos da Ucrânia precisam ser significativas para aliviar a situação de muitos países do Oriente Médio e da África.

"Isso aumentaria ainda mais o preço do pão nesses países, o que causaria uma grande agitação social", diz ela.

Guerra na Ucrânia: saiba por que o mundo precisa dos grãos vendidos pelo país.

Rússia e Ucrânia chegaram a um acordo, mediado pela Turquia e a Organização das Nações Unidas (ONU), para reabrir os portos ucranianos no Mar Negro e permitir o transporte de grãos para o resto do mundo.

As negociações levaram dois meses e também incluem a liberação das exportações russas de grãos e fertilizantes - o Brasil importa 85% do insumo, e a Rússia responde por 23% dessas importações.

Um bloqueio imposto pelo governo russo ao funcionamento dos portos da Ucrânia durante a invasão ordenada por Moscou fez disparar os preços dos alimentos no mundo.

Produtos começaram a faltar nas prateleiras, principalmente nos países mais pobres. Cerca de 20 milhões de toneladas de grãos destinados à exportação estão retidos no país.

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky disse que esse montante pode subir para 75 milhões de toneladas após a conclusão da safra deste ano.

A guerra em curso também levará à redução da safra ucraniana.

Cerca de 30% de 86 milhões de toneladas de grãos que a Ucrânia normalmente produz não serão colhidas, diz Laura Wellesley, especialista em Segurança Alimentar do centro de estudos em assuntos internacionais Chatham House.

Os principais importadores dos grãos ucranianos são países em desenvolvimento: Egito, com 3,62 mihões de toneladas em 2021, seguido por Indonésia, Bangladesh, Turquia e Iêmen.

Escassez de grãos

A Ucrânia é o quarto maior exportador de grãos do mundo. Produz 42% do óleo de girassol do mundo, 16% do milho e 9% do trigo.

Além disso, as remessas de trigo da Rússia - o maior exportador mundial - tiveram queda.

As sanções impostas por potências ocidentais não têm a agricultura russa especificamente como alvo - navios russos que transportam produtos agrícolas não estão impedidos de entrar nos portos da União Europeia.

Mas o Kremlin argumenta que elas prejudicaram as exportações com a elevação das taxas de seguro e barreiras para os pagamentos.

A Ucrânia e a Rússia fornecem mais de 40% do trigo da África, diz o Banco Africano de Desenvolvimento.

Mas a guerra foi responsável por uma escassez de 30 milhões de toneladas de alimentos no continente. Isso contribuiu para um reajuste de 40% nos preços de comida.

Na Nigéria, o aumento de produtos como marcarrão e pão chegou a 50%.

O Iêmen, um país que enfrenta uma crise humanitária, normalmente importa mais de 1 milhão de toneladas de trigo por ano da Ucrânia.

A queda na oferta da matéria-prima entre janeiro e maio fez o preço da farinha no Iêmen subir 42% e o pão, 25%, diz a ONU.

Na Síria, outro grande importador de trigo ucraniano, o preço do pão dobrou. Os preços internacionais do trigo caíram após a notícia do acordo.

Reprodução

Cerca de 20 milhões de toneladas de grãos produzidos pela Ucrânia estão retidos no país.

No entanto, Laura Wellesley diz que as remessas de grãos liberadas dos portos da Ucrânia precisam ser significativas para aliviar a situação de muitos países do Oriente Médio e da África.

"Isso aumentaria ainda mais o preço do pão nesses países, o que causaria uma grande agitação social", diz ela.

Corredor marítimo

A Turquia, junto com a ONU, negociou um acordo com a Rússia e a Ucrânia para abrir um "corredor marítimo" no Mar Negro.

O seguro dos navios de carga que utilizam o corredor marítimo disparou depois que a Rússia invadiu a Ucrânia. Algumas empresas cobram 5% ou 10% do valor do navio por uma única viagem no Mar Negro, segundo David Osler, da Lloyds List.

Se a Ucrânia escoltar navios pelas áreas minadas, os custos do seguro podem cair. "Eu não acho que vão impedir de transportar grãos da Ucrânia para onde é necessário", diz Osler.

Antes da guerra, a Ucrânia enviava mais de 90% de suas exportações de alimentos por mar. Com os portos bloqueados, o país vem tentando exportar o máximo que pode por via terrestre, usando caminhões e trens.

A União Europeia estabeleceu "rotas de solidariedade" para que os grãos da Ucrânia possam ser enviados dos portos do Mar Báltico e da Romênia.

No entanto, um grande problema é que os trilhos de trem da Ucrânia são mais largos do que os do resto da Europa. Isso significa que os grãos serão descarregados de um conjunto de vagões em sua fronteira e recarregados em outros.

Os grãos levam até três semanas para cruzar a Europa e chegar aos portos do Báltico.

A Associação Ucraniana de Grãos diz que apenas 1,5 milhão de toneladas de grãos por mês foi exportada - antes da guerra, esse montante chegava a 7 milhões de toneladas.

Guerra climática: onda de calor e conflito na Ucrânia acirram dilema da Europa sobre emissões de dióxido de carbono.

A onda de calor das últimas semanas na Europa pode fazer a opinião pública pressionar por metas mais ambiciosas para a política de clima dos governos, mas analistas e políticos creem que será difícil essa iniciativa compensar o retrocesso que a região sofreu na agenda ambiental com a guerra na Ucrânia.

Os recordes de temperatura nesta semana no Reino Unido e o calor com incêndios florestais em Espanha, Portugal e França podem ter matado mais de 2.000 pessoas. Contudo, o impacto desse evento, que era previsto em estudos de simulação do clima da região, pode ser pouco diante das forças provocando um recuo nas metas de corte de emissão de CO2 do continente.

Com o conflito levando a Rússia a limitar a exportação de gás natural, ao menos quatro países (Alemanha, Itália, Holanda e Áustria) já anunciaram que compensarão a escassez ampliando a atividade de usinas a carvão, combustível que produz mais gases de efeito estufa. Para políticos locais, a esperança de reverter a tendência é baixa.

"Na Europa, já vinhamos enfrentando ondas de calor intensas nos últimos dez anos, que acabaram gerando uma preocupação muito transitória. O discurso é que a economia vem primeiro e a ecologia, depois", afirma Claude Gruffat, deputado francês do bloco verde no Parlamento Europeu. "Na França, o governo diz que os verdes defendem uma ecologia punitiva, mas punição é o que nós vamos ver nos próximos anos se não mudarmos de comportamento. Será mais calor, mais inundações, mais migrações", completa.

Junto com Anna Cavazzini (Alemanha) e Michèle Rivasi (França), Gruffat formou uma comitiva de eurodeputados que visitou o Brasil nesta semana para discutir cooperação ambiental com indígenas, cientistas, gestores públicos e empresários. Em mensagens, o trio falou sobre a situação tensa agora nas discussões sobre clima na Europa.

"Estamos em tempo de múltiplas crises, com a guerra seguindo na Ucrânia e a crise do clima se acelerando, e temos de solucionar essas crises de maneira conjunta", diz Cavazzini. "Alguns países estão ampliando o uso de carvão por tempo limitado, ou estendendo um pouco a vida útil de suas usinas a carvão, mas mesmo isso já deixa claro que somos dependentes demais da importação de combustíveis fósseis", completa. "A solução é a transição rápida para energia renovável, para que possamos ser mais independentes e combater a crise do clima antes que seja tarde demais."

Prazo apertado

Segundo cientistas do grupo de trabalho 1 do IPCC, o painel do clima da ONU, a meta mais ambiciosa do Acordo de Paris para o clima requer que as atuais emissões globais de CO2, cerca de 37 bilhões de toneladas por ano, caiam pela metade até 2030 e sejam zeradas por volta de 2050.

Criança se refresca em um chafariz em Nice, na França, assolada pela onda de calor.

"Em poucos anos, as portas já vão se fechar para esse cenário mais otimista, que seria conseguir limitar o aquecimento a 1,5°C. A gente teria que conseguir uma redução massiva de emissões já em 2025, ou seja, temos três anos", diz o climatologista Sérgio Henrique Faria, do Centro Basco Para Mudança Climática, coautor do relatório do IPCC que delineou esses cenários.

Baseado em Bilbao (Espanha), o cientista experimentou pessoalmente um calor de 42°C nesta semana, numa cidade que costuma ter verão bem mais ameno.

Segundo dados globais da NOAA, agência de pesquisa atmosférica dos EUA, até junho deste ano o clima europeu estava 0,87°C mais quente do que na média do século XX, o sexto maior valor desde o século XIX. Quando dados de julho forem computados, é provável que o valor suba.

Uma variação média abaixo de um grau pode parecer pequena, mas ao longo do ano ela se traduz na forma de grandes oscilações, com maior frequência de eventos climáticos extremos, a exemplo da onda de calor atual. A marca de 40°C registrada em cidades como Londres, além disso, é mais preocupante do que o calor extremo na Grécia e países europeus de verão tipicamente intenso.

"O Sul da Espanha é muito mais preparado para as ondas de calor que o Norte, tanto cultural quanto arquitetonicamente, e lá eles sabem se comportar quando elas ocorrem", diz Faria. "À medida que você vai subindo para o Norte da Espanha, França, Alemanha e Reino Unido, as pessoas não sabem lidar bem com o calor e fazem coisas absurdas."

O cientista cita casos de insolação registrados na Inglaterra quando as praias lotaram na semana passada, por exemplo, e pessoas passando mal após praticar jogging sob 35°C ou mais.

Crise climática é grande ameaça para a América Latina, diz a Organização Meteorológica Mundial.

Segundo relatório da Organização Meteorológica Mundial, OMM, o desflorestamento está em seu nível mais alto desde 2009; 22% a mais de área florestal da Amazônia desapareceu em 2021 em comparação a 2020; geleiras andinas perderam 30% de área e seca no Chile antecipa crise hídrica na região.

Impactos climáticos extremos e alterações do clima, incluindo secas, tempestades, ondas de calor terrestres e marinhas e derretimento de geleiras estão afetando a região da América Latina e do Caribe, da Amazônia aos Andes.

Os dados são do estudo sobre a situação do clima na região, publicado pela Organização Meteorológica Mundial, OMM, e destaca os impactos do clima para ecossistemas, segurança alimentar e hídrica, saúde humana e pobreza.

De acordo com o relatório, as taxas de desmatamento na região foram as mais altas desde 2009, o que causa um impacto direto tanto para o meio ambiente quanto para a mitigação das mudanças climáticas.

Na América do Sul, a degradação da floresta amazônica é destacada como uma grande preocupação para a região, mas também para o clima global, especialmente pelo papel da floresta no ciclo do carbono.

Segundo o levantamento, o desmatamento na floresta amazônica brasileira dobrou em relação à média de 2009 a 2018, atingindo seu nível mais alto desde 2009. Além disso, 22% a mais de área florestal foi perdida em 2021 em comparação a 2020.

Efeitos econômicos e sociais

A OMM lembra que o último relatório do Ipcc mostra mudança nos padrões de precipitação, elevação das temperaturas e áreas passando por mudanças na frequência e gravidade de extremos climáticos, como chuvas fortes.

Com o aquecimento e o aumento da acidez dos oceanos Pacífico e Atlântico, um impacto maior deve ser visto na América Latina, ameaçando o abastecimento de alimentos e água.

O secretário-geral da OMM, Petteri Taalas, explica que o levantamento mostra que riscos hidrometeorológicos, incluindo secas, ondas de calor, ondas de frio, ciclones tropicais e inundações, levaram à perda de centenas de vidas, danos graves à produção agrícola e infraestrutura, bem como deslocamento humano.

A análise do secretário-geral da OMM é confirmada pelo Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres, que registrou um total de 175 desastres durante o período 2020-2022.

Destes, 88% são de origem meteorológica, climatológica e hidrológica. Esses perigos foram responsáveis por 40% das mortes registradas relacionadas a desastres e 71% das perdas econômicas.

Um exemplo citado pelo relatório são as inundações e deslizamentos de terra nos estados brasileiros da Bahia e Minas Gerais levaram a uma perda estimada de US$ 3,1 bilhões.

Reprodução

Relatório da OMM aponta que geleiras andinas perderam mais de 30% de sua área em menos de 50 anos.

Petteri Taalas adiciona que o estudo indica que o aumento do nível do mar e o aquecimento dos oceanos continuam a afetar os meios de subsistência costeiros, além do turismo, saúde, alimentação, energia e segurança hídrica, particularmente em pequenas ilhas e países da América Central.

De acordo com Taalas, em muitas cidades andinas, o derretimento das geleiras representa a perda de uma fonte significativa de água doce, usada para uso doméstico, irrigação e energia hidrelétrica.

Segundo a OMM, as geleiras andinas perderam mais de 30% de sua área em menos de 50 anos. Algumas geleiras no Peru perderam mais de 50% de sua área.

Mudança climática e pandemia

Na avaliação do representante da Comissão Econômica para América Latina e o Caribe, Cepal, o agravamento das mudanças climáticas e os efeitos da pandemia não apenas impactaram a biodiversidade da região, mas também paralisaram décadas de progresso contra pobreza, insegurança alimentar e redução da desigualdade na região.

Outra análise do relatório é que a saúde e o bem-estar serão afetados negativamente, juntamente com os ecossistemas naturais. A Amazônia, Nordeste do Brasil, América Central, Caribe e algumas partes do México provavelmente verão secas constantes, enquanto os impactos dos furacões podem aumentar na América Central e no Caribe.

Para Mario Cimoli, enfrentar esses desafios e seus impactos associados exigirá um esforço conjunto, com ações baseadas em ciência. Ele adiciona que o relatório é uma fonte crítica de informações científicas para a política climática e a tomada de decisões.

Saiba por que a França resiste ao ar-condicionado em plena onda de calor com recordes de temperatura.

A França usa mais ar-condicionado do que desejaria, com um quarto dos lares usando algum tipo de dispositivo de resfriamento, desde pequenos ventiladores com água até torres mais complexas, que se assemelham aos aparelhos usados no Brasil. Esse número vem aumentando com a gigantesca onda de calor, mas diante dos efeitos do aquecimento global e da iminente escassez de energia, as autoridades da França e da União Europeia esperam encorajar formas alternativas de resfriamento.

Em dias de calor escaldante, como a maior parte da França tem experimentado recentemente, é possível encontrar pessoas refugiando-se em mercearias ou cinemas - locais que têm mais probabilidade de ter ar-condicionado do que casas, ou mesmo escritórios.

Ainda que a utilização do ar-condicionado venha aumentando na França, este tipo de dispositivo permanece menos utilizado em terras francesas do que em outras regiões do globo, pois até recentemente o calor extremo tem sido relativamente raro.

Segundo a Ademe, a agência francesa de transição ecológica, cerca de 55% dos comércios franceses e 64% dos escritórios dispunham de um aparelho de ar-condicionado em 2020.

País está atrasado tanto em novas construções "passivas de energia", quanto em reformas.

Estes números são mais altos do que nas casas das pessoas, onde apenas 25% tinham algum tipo de sistema ou dispositivo em 2020, embora o número esteja em ascensão, já que a França vê o aumento das temperaturas no verão e ondas de calor mais regulares em todo o país.

Solução durável

A melhor maneira de manter a calma é isolar os edifícios. As normas de construção que entraram em vigor na França em janeiro de 2022 exigem que as novas casas sejam construídas de modo que as temperaturas internas não subam acima de 28° C durante o dia, sem o uso de ar-condicionado.

As normas também exigem que edifícios mais antigos sejam renovados durante a próxima década, para eliminar as chamadas "peneiras térmicas", que hoje são cerca de cinco milhões no país.

Entretanto, a França está atrasada, tanto em novas construções "passivas de energia", quanto em reformas.

Para atender às exigências, o país precisaria renovar cerca de 700.000 edifícios por ano, dez vezes o que está sendo feito atualmente.

A vegetação também serve para reduzir as temperaturas. A França lançou um programa para replantar as florestas e as cidades têm colocado mais vegetação para combater os edifícios de asfalto e pedra que absorvem o calor.

Alguns centros urbanos franceses começaram a colocar em prática planos de "diminuição do calor" para enfrentar o aumento da temperatura, o que inclui colocar mais plantas nos edifícios e plantar mais árvores.

A cidade de Paris teve recentemente que recuar nos planos de desalojar certas árvores por causa dos protestos de ambientalistas, que argumentaram que elas desempenham um papel crucial para manter a cidade mais fria.

O sistema de "resfriamento urbano" de Paris tem um sistema relativamente desconhecido de refrigeração de espaços como o museu do Louvre ou a Assembleia Nacional (o Congresso francês), que faz circular a água do rio Sena a 4°C no subsolo.

Itália, Israel, Reino Unido vivem instabilidades no parlamentarismo: entenda o que é o sistema e os motivos das turbulências.

Três importantes países de sistema parlamentarista, Itália, Israel e Reino Unido passam por um momento de instabilidade política.

O primeiro-ministro da Itália, Mario Draghi, renunciou ao cargo duas vezes nas últimas semanas —o pedido foi aceito da segunda vez, e o Parlamento foi dissolvido.

Boris Johnson, do Reino Unido, também renunciou, e só aguarda a definição do novo líder do Partido Conservador para deixar o cargo.

Em Israel, o Parlamento foi dissolvido e o país vai fazer uma nova eleição (a quinta em menos de quatro anos).

Esses países têm suas particularidades específicas, mas o sistema parlamentarista, que prevê a possibilidade de instabilidade do governo, tem alguns novos desafios com uma pluralidade maior de demandas políticas, dizem especialistas.

Quem manda no sistema parlamentarista é o partido (ou a frente política ou a coalizão de partidos) que tiver a maior representatividade no Legislativo.

O líder dessa frente política se torna o primeiro-ministro, e as funções de governo (por exemplo, os ministérios) são de membros do parlamento que são indicados pelo primeiro-ministro.

Nesse sistema, a minoria de legisladores será a oposição. Só que cada vez que o governo perde uma votação no parlamento há uma indicação de que a maioria que controlava a Casa pode ter perdido o controle dos congressistas.

Nesses momentos, abre-se uma brecha para que o primeiro-ministro seja removido. Geralmente, o parlamento, então, faz uma votação de confiança para que se saiba se ainda há uma maioria sólida que pode nomear o governo.

Só que esse processo, eventualmente, implica uma indefinição longa. Por exemplo, a Bélgica chegou a ficar 652 dias sem governo definido, até que, em setembro de 2020, houve uma maioria parlamentar.

País sem governo

O fato de não haver um governo de maioria não implica um caos no comando, diz Leonardo Paz, analista do Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da Fundação Getulio Vargas. "Governos parlamentaristas são de condução mais fáceis que os de países presidencialistas, onde o Executivo tem uma importância maior. Nesses períodos sem uma definição política não há reformas políticas ou novas diretrizes para educação ou energia, mas o Parlamento está lá, ainda, as coisas mais óbvias, como um ajuste fiscal, vão se arrumando", afirma ele.

Para Paz, os grandes países parlamentaristas que enfrentam problemas atuais têm, cada um, seus motivos específicos que explicam a instabilidade.

Reprodução

Premiê britânico, Boris Johnson renunciou, e só aguarda a definição do novo líder do Partido Conservador para deixar o cargo.

O Reino Unido, diz ele, não tem exatamente uma crise de governo, mas, sim, de liderança —o Boris Johnson caiu, mas o governo ainda é o do Partido Conservador.

Já em Israel e na Itália, as coalizões são frágeis, mas cada um tem suas particularidades políticas.

A doutoranda Júlia Battistuzzi Penachioni, do Departamento de Ciência Política da USP, também considera que a instabilidade está condicionada às conjunturas de cada país.

Porém ambos apontam que essa é uma fase de instabilidade política para todos os regimes.

Algumas demandas políticas da sociedade que não eram representadas no Parlamento passaram a ser — na Itália, por exemplo, há o Movimento 5 Estrelas, que é considerado antissistema.

Os partidos pequenos, que ficavam apenas "nas pontas" dos parlamentos, ficaram maiores, e os de centro, mais frágeis. Esses partidos mais tradicionais, com mais dificuldades para formar maiorias, passam a depender dos menores diz Paz.

"Houve uma chacoalhada no parlamentarismo porque há com a fragmentação. Com muitos partidos, é mais difícil haver estabilidade", afirma ele.

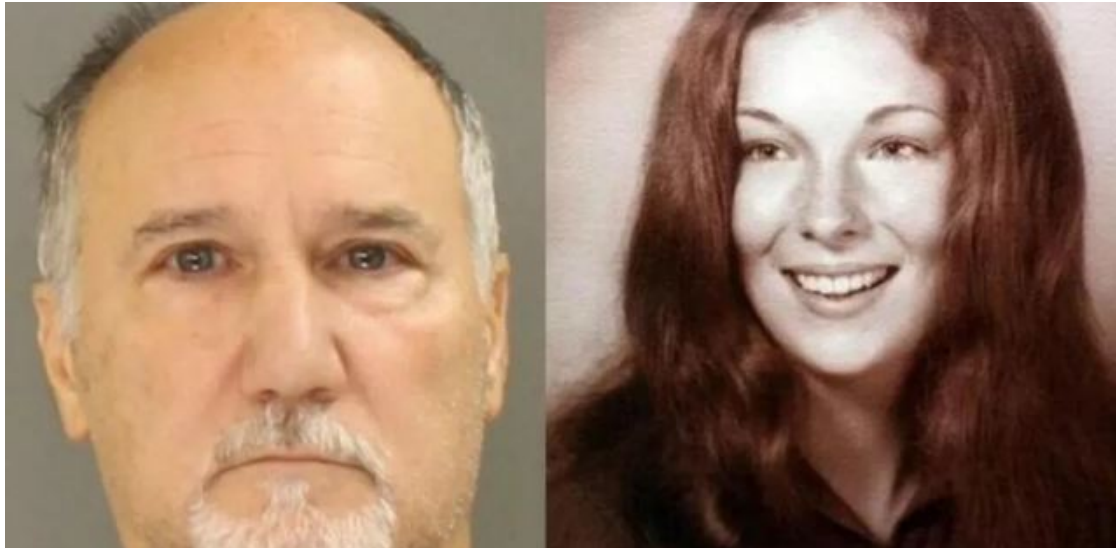
"Há novos desafios para os dois sistemas (parlamentarista e presidencialista), mas o parlamentarismo prevê a necessidade da confiança do grupo político que tem a maioria parlamentar. É um mecanismo previsto para incluir instabilidade", diz Penachioni, da USP.

Ela acrescenta um outro elemento: o populismo. Ela cita o caso de Boris Johnson como exemplo. Ele tem uma dificuldade para lidar com os congressistas, apesar de ter sido bem eleito.

DNA em copo de café leva a prisão de assassino 46 anos depois do crime.

O material genético encontrado em um copo de café levou a polícia da Pensilvânia, nos Estados Unidos, a solucionar um mistério de 46 anos. David Sinopoli foi preso pelo assassinato de Lindy Sue Biechler, morta em 5 de dezembro de 1975, aos 19 anos.

”Este caso foi resolvido com o uso de DNA e especificamente a genealogia do DNA e, honestamente, sem isso, não sei se o teríamos solucionado”, disse Heather Adams, promotora do condado de Lancaster, em entrevista coletiva.

Lancaster County District Attorney's Office

David Sinopoli foi preso por assassinar de Lindy Sue Biechler, em 1975.

Biechler foi encontrada morta pelos tios em seu apartamento com uma faca encravada no pescoço. Mais tarde, as investigações revelaram que a jovem fora esfaqueada 19 vezes.

Na ocasião, a polícia coletou evidências que continham o DNA do assassino, mas, à época, testes genéticos não eram considerados confiáveis o suficiente para serem usados em casos criminais.

Só anos depois, em 1997, a polícia pôde testar a roupa íntima usada por Biechler no momento do assassinato. A análise laboratorial revelou o perfil genético de um homem, além de vestígios de sêmen.

Contudo, o DNA encontrado não combinava com o de nenhuma pessoa cadastrada no banco de dados genéticos utilizado pela polícia. Mais de duas décadas se passaram até as autoridades enviarem as evidências para o Parabon NanoLabs, em 2019.

Novos testes

Os novos e mais sofisticados testes apontaram características físicas do suspeito, incluindo tom de pele, cor dos olhos e cor do cabelo. Os avanços da tecnologia também permitiram que a genealogia do criminoso fosse avaliada, revelando que ele provavelmente tinha ascendência ligada a Gasperina, uma cidade na região da Calábria, no sul da Itália.

Uma pesquisa aprofundada da história da região apontou que, em 1975, cerca de 2.300 pessoas de ascendência italiana viviam na área. Então, analisando registros de tribunais e arquivos da imprensa local, a polícia chegou ao nome de um homem que morava no prédio de Biechler e que, até então, nunca fora considerado: David Sinopoli.

“A realidade é que David Sinopoli não estava no nosso radar”, afirmou Adams. ”Nenhuma das dicas ao longo dos anos o sugeriu como um possível suspeito.”

Foi o copo de café, no entanto, a pista crucial para a prisão de Sinopoli.

Como precisavam de provas concretas para acusar o norte-americano formalmente, os policiais passaram dias seguindo o suspeito, até que, antes de embarcar em um voo no Aeroporto Internacional da Filadélfia, Sinopoli bebeu um café e jogou o copo no lixo.

Só aí as autoridades colocaram as mãos no que precisavam. Isso porque foi graças ao DNA presente no copo que a polícia pôde ligar Sinopoli ao material genético encontrado no corpo da vítima quase meio século antes.

“Lindy Sue Biechler tinha 19 anos quando sua vida foi brutalmente tirada há 46 anos na santidade de sua própria casa”, disse Adams. “Esta prisão marca o início do processo criminal no caso de homicídio arquivado mais antigo do condado de Lancaster e esperamos que traga algum alívio aos entes queridos da vítima e aos membros da comunidade que, nos últimos 46 anos, não tiveram respostas.”

Crise imobiliária na Irlanda acerta brasileiros em cheio.

A Irlanda vive uma crise de falta de acomodação para atender a toda a demanda de estrangeiros que escolhem o país para morar ou passar uma temporada. Os brasileiros relatam dificuldades para conseguir moradia e têm que dividir cama com estranhos ou comprometer praticamente todo o salário com aluguel.

As acomodações se tornaram escassas e caras após o aumento do fluxo imigratório dos últimos anos e a retomada pós-pandemia. No primeiro trimestre deste ano, os aluguéis tiveram o maior aumento em cinco anos, e a imprensa local reportou em maio que só havia 852 imóveis para alugar em todo o país, o menor número desde 2006.

O número de brasileiros morando na Irlanda, por outro lado, quintuplicou de 2016 para cá, segundo estimativa divulgada recentemente pela Embaixada do Brasil em Dublin: cerca de 70 mil pessoas deixaram o Brasil em busca de emprego, estudo e melhores condições de vida no país europeu.

E não são só brasileiros: desde 2015, mais pessoas chegam para morar na Irlanda do que saem, incluindo irlandeses que voltam e estrangeiros, segundo dados oficiais. Em 2021, último ano para o qual há informações, havia 645.500 estrangeiros no país, ou 12,9% da população.

Agora, a população estrangeira aumentou ainda mais após a invasão russa na Ucrânia, em fevereiro deste ano. A Irlanda acolheu mais de 20 mil ucranianos. Em junho, o governo aprovou a construção de 500 casas modulares para abrigar os refugiados.

Pela necessidade de um teto, a personal organizer ou organizadora de ambientes brasileira Letícia Lerner, de 28 anos, teve que dividir a cama com desconhecidos em espaços minúsculos. Ela já está na quinta acomodação desde que chegou a Dublin, há seis meses.

Logo que desembarcou, a jovem foi diagnosticada com covid-19, o que dificultou a busca por moradia no início, porque ela teve que ficar isolada por 10 dias num hostel. A primeira acomodação depois disso foi um estúdio bem antigo, que Lerner dividia com outra jovem brasileira. Mas as duas não se entrosaram, e a personal saiu depois de 15 dias para morar com outros brasileiros, mas de novo teve problemas.

Segundo conta, era um cubículo sujo e antigo, sem camas: "Eram dois colchões infláveis no chão e, novamente, tive que dividir a cama com um estranho. Pensei: 'Não acredito que caí numa roubada de novo'. Mas procurei outro lugar e me mudei 20 dias depois".

Na nova acomodação, havia muitas regras que não se encaixavam no ritmo de vida dela, em três empregos, como bartender, faxineira e babá, além de um extra como personal organizer.

"Eu tinha horários diferentes dos colegas de casa. Se eu tivesse que tomar banho fora do horário estabelecido, teria que ser gelado. Depois de três meses procurando, consegui um imóvel melhor e agora até me sinto privilegiada", disse Lerner, dizendo que o acúmulo de trabalhos possibilita que ela pague o aluguel de 900 euros (cerca de R$ 5 mil) por um quarto onde mora sozinha.

Reprodução

Falta de imóveis torna acomodações caras e escassas.

O aluguel compromete cerca de 90% do salário da mineira Camila Ribeiro, que mora em Dublin há dois meses. Ela paga 600 euros (R$ 3.300) por mês para morar em um apartamento compartilhado com outras cinco jovens. O aluguel total do imóvel é de 3.200 euros (R$ 18 mil).

"Estou arrumando outro emprego e, com os dois trabalhos, devo gastar 50% do salário com aluguel, o que vai melhorar, mas ainda é muito", disse.

Camila tem 29 anos, é formada em administração e se mudou para a Irlanda com visto de estudante e direito a trabalhar, seguindo um sonho que tinha desde a adolescência de fazer intercâmbio.

Nos grupos de brasileiros na Irlanda, no Facebook, pessoas postam mensagens implorando por acomodação. Apesar disso, o país é atrativo para estrangeiros. Há vagas sem a exigência de falar inglês, pelo menos inicialmente, contudo, em empregos sem atendimento ao público, como prestação de serviços de limpeza. Também é permitido trabalho temporário com visto de estudante.

Numa pesquisa feita pelo E-Dublin, um site para brasileiros na Irlanda, a maioria dos intercambistas cita a hospitalidade, a alimentação, a qualidade de vida e a oportunidade de trabalho como principais vantagens do país.

No dia 14 de junho, o presidente da Irlanda, Michael Higgins, se manifestou sobre a crise imobiliária no país. Em discurso, ele apontou um aumento de 90% na falta de moradia para os jovens e destacou que "as perspectivas estão ficando mais sombrias".

"Vamos abrigar nosso povo, vamos educar nosso povo, vamos mostrar que ninguém está passando fome, vamos mostrar que ninguém é excluído de nenhuma parte da nossa sociedade", disse.

PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Beto Albuquerque (PSB)

Advogado, Beto Albuquerque nasceu em Passo Fundo e já foi eleito duas vezes deputado estadual e quatro vezes deputado federal. Também foi secretário estadual dos Transportes e secretário estadual de Infraestrutura e Logística.

Edegar Pretto (PT)

Pré-candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)

Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Gabriel Souza (MDB)

O pré-candidato é de Tramandaí, no litoral norte do estado, tem 38 anos e é médico veterinário. Foi secretário de Planejamento da cidade e é o primeiro-secretário da Executiva Nacional do MDB.

Luis Carlos Heinze (PP)

Pré-candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)

O deputado federal Onyx Lorenzoni é o pré-candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Pedro Ruas (PSOL)

Pedro Ruas tem 66 anos. Como advogado, atuou na área trabalhista. Na política, ingressou muito jovem e, antes do PSOL, foi filiado ao PDT. Em 2010, concorreu pela primeira vez ao Palácio Piratini. Em 2014, foi eleito deputado estadual pelo PSOL.

Rejane de Oliveira (PSTU)

Em maio, o PSTU indicou a professora aposentada Rejane de Oliveira como a pré-candidata do partido. Rejane trabalhou na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul e foi presidente do CPERS-Sindicato. Atualmente é membro das Executivas Estadual e Nacional da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas).

Ricardo Jobim (NOVO)

O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como pré-candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)

O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vieira da Cunha (PDT)

Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

O SUL

Fotos: Divulgação

Partidos oficializam os primeiros candidatos ao governo gaúcho e ao Senado nas eleições de outubro.

Em reta final de composição das nominatas no Rio Grande do Sul, os partidos já formalizam suas candidaturas ao governo do Estado. Neste domingo (24) foram mais duas convenções, ampliando para cinco o número de nomes já confirmados para disputa ao cargo. Também começam a ser definidos os postulantes ao Senado.

Até o dia 5 de agosto, as legendas podem realizar convenções para deliberar sobre formação de coligações e escolher quem estará nas urnas nas eleições de outubro – o primeiro turno está marcado para 2 de outubro e, se houver necessidade, haverá um segundo pleito no dia 30 (para governador e presidente da República).

Vale lembrar que, desta vez, também estarão em disputa os mandatos de deputado estadual e deputado federal. Todos os concorrentes devem ser registrados na Justiça Eleitoral até 15 de agosto.

Nomes já definidos no RS

Durante encontro partidário realizado neste domingo (24) em Porto Alegre, o PSOL ratificou o nome do vereador Pedro Ruas, 66 anos, como candidato ao governo gaúcho. Sua vice é a educadora Neiva Lazarotto (ex-presidente do Cpers-Sindicato), da mesma sigla – que estará coligada à Rede Sustentabilidade e UP (Unidade Popular).

O político já foi deputado estadual e atualmente exerce sua sexta legislatura na Câmara Municipal. Ele participou da convenção (em um centro de eventos na Capital) por videoconferência, pois na antevéspera recebeu diagnóstico de gripe H1N1.

Também bateu o martelo o Partido Novo, com a oficialização do advogado e empresário Ricardo Jobim, 47 anos, como postulante ao comando do Palácio Piratini. Sua chapa, sem a participação de outras siglas, terá como vice Rafael Dresch, professor de Direito. O evento foi realizado em um hotel no bairro Moinhos de Vento.

Na manhã de sábado (23), o PSB já havia efetivado a candidatura do advogado, dirigente partidário e ex-deputado Beto Albuquerque, 59 anos. Ainda não há definição a respeito de seu vice e nem sobre quem concorrerá a senador pelo partido, que ainda não fechou alianças partidárias na corrida.

Elza Fiúza/Agência Brasil

Siglas têm até o dia 5 de agosto para definir suas nominatas.

Albuquerque também estava impedido de comparecer ao próprio evento por motivo de saúde – recebeu teste positivo de coronavírus. O jeito foi discursar à distância, por meio de transmissão on-line para seus correligionários reunidos no Teatro da Assembleia Legislativa.

Na sexta-feira (22), o PL oficializou a candidatura do ex-ministro e deputado federal Onyx Lorenzoni, 67 anos. Ele concorrerá ao Palácio Piratini em coligação partidária com as legendas Republicanos, Pros e Patriotas.

A homologação foi realizada em evento no Teatro da Assembleia Legislativa, mas deixou pendente a definição de quem constará como vice na ”dobradinha”.

Já o primeiro postulante oficializado para a eleição ao governo do Rio Grande do Sul foi empresário Roberto Argenta, do PSC. Em evento que também teve como cenário o Teatro da Assembleia Legislativa, o ex-deputado federal de 69 anos terá como vice a professora universitária Nivea Rosa, do Solidariedade.

Senado

O domingo também foi de oficialização do vereador Roberto Robaina (PSOL) para a disputa ao Senado gaúcho. Outros nomes com candidatura igualmente confirmada ao cargo são o atual vice-presidente da República, Hamilton Mourão (Republicanos) e o jornalista e senador Lasier Martins (Podemos), que tentará a reeleição. (Marcello Campos)

PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

Gen. Hamilton Mourão
(Republicanos)

José Ivo Sartori
(MDB)
(aguardando confirmação)

Lasier Martins
(Podemos)

Roberto Robaina
(PSOL)

Vicente Bogo
(PSB)

Fotos: Divulgação

Rio Grande do Sul se torna nesta terça o primeiro Estado a produzir o novo modelo da carteira de identidade.

Nesta terça-feira (26), o Instituto-Geral de Perícias (IGP) começará a produzir em Porto Alegre a nova versão da carteira de identidade, que utiliza o CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) como número do RG (Registro Geral) e pode ser acessado digitalmente. O Rio Grande do Sul é o primeiro Estado a anunciar a implantação do modelo.

Divulgação

Procedimento será inicialmente restrito a solicitações da primeira via em Porto Alegre.

O procedimento será realizado no posto de identificação do órgão gaúcho, localizado na avenida Azenha nº 255 (próximo à avenida Ipiranga) e que atende por ordem de chegada, de segunda a sexta-feira em horário comercial (8h às 18h). Para ajustes no sistema, entretanto, a unidade estará fechada ao público na segunda-feira (25).

A nova versão estará disponível somente para quem estiver providenciando a primeira via e já possui número de CPF. Caso haja alguma ressalva junto à Receita Federal, o cidadão poderá optar entre fazer a identidade no modelo antigo ou regularizar a situação para então refazer a solicitação em outro momento.

O prazo para retirada do documento é de 15 dias úteis. Já a versão digital será disponibilizada para quem tem cadastro na plataforma digital `www.gov.br`, do governo federal, após a retirada do modelo físico. O serviço é gratuito.

O prazo de validade do novo documento depende da idade do titular no momento da expedição: cinco anos para crianças de até 11 anos e dez anos para quem tem de 12 a 59 anos. Pessoas com mais de 60 anos não precisarão trocar o documento. Os documentos do modelo atual valem até 28 de fevereiro de 2032.

Assim como no modelo atual, para inserir o número de outros documentos (carteira nacional de habilitação, título de eleitor e identidade profissional), nome social, condições peculiares de saúde (diabetes, hemofilia ou doenças incapacitantes) ou os símbolos de acessibilidade (deficiência física, auditiva, intelectual, visual e transtorno do espectro autista), basta apresentar os laudos médicos comprobatórios.

Outras cidades

Já a implementação do novo modelo da carteira de identidade nos postos do IGP de outras cidades gaúchas tem o seu início programado para o dia 4 de agosto. E a exemplo do procedimento na Capital, o serviço será inicialmente limitado a quem solicita o documento pela primeira vez – para segunda via, ainda não há data definida.

"Neste primeiro momento, faremos um lançamento restrito, a fim de estudar o comportamento do sistema e a velocidade de comunicação com a Receita Federal", explica a diretora do Instituto-Geral de Perícias, Heloisa Kuser. (Marcello Campos)

Governo gaúcho anuncia projeto para complexo prisional em Erechim.

Com previsão de 1,2 mil vagas, o Complexo Prisional de Erechim (Região Norte do Estado) teve o seu edital de construção e manutenção anunciado pelo governo gaúcho. O leilão que definirá o responsável pela gestão do projeto será realizado no dia 15 de setembro na Bolsa de Valores de São Paulo – será vencedor quem oferecer menor contraprestação pública.

Também está prevista a possibilidade de trabalho e educação para detentos e o uso de tecnologia na gestão prisional. O modelo de gestão será o de parceria público-privada (PPP), por meio do qual uma entidade selecionada por concorrência é remunerada pela gestão de uma concessão pública.

No caso do complexo penal de Erechim, a empresa assinará contrato de concessão com validade de 30 anos, responsabilizando-se pela construção e operação do presídio (manutenção das instalações, limpeza e apoio logístico na movimentação dos detentos). À direção caberá uma série de outras atribuições, como direção e segurança da casa prisional, com 280 servidores.

EBC

Responsável pela construção da unidade será definido em leilão em setembro na Bolsa de Valores de São Paulo.

O projeto conta com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Sua estruturação foi realizada em parceria com três secretarias estaduais: Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Extraordinária de Parcerias (Separ) e Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPS).

Ampliação

Dentre os objetivos do futuro complexo está o de incentivar a reintegração social dos detentos por meio de atividades educativas e laborais, bem como aliviar o problema de deterioração e superlotação do presídio estadual de Erechim, localizado na área central da cidade.

Informações da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) indicam que, em junho, 440 apenados dividiam 239 vagas nas instalações atuais. Ou seja, uma população carcerária quase duas vezes maior que a capacidade projetada originalmente (1955).

A escolha de Erechim para o projeto foi motivada, aliás, por acordo firmado no âmbito de uma ação civil pública que questionou as más condições do estabelecimento atual. O município cederá terreno de 10 hectares ao lado do Horto Florestal, a 6 quilômetros da cidade e a 3,5 quilômetros da rodovia estadual ERS-135.

Conforme o prefeito Paulo Polis, há bastante tempo que a instituição não tem mais condições de permanecer no mesmo local: “O presídio está no coração da cidade, pior lugar para uma casa prisional, ao lado de escolas e de milhares de famílias. O novo presídio vai ficar distante da cidade”.

Ele acrescenta: “A população não precisa ficar preocupada, porque o novo presídio abrigará somente apenados de baixa e média periculosidade, como os que recebe atualmente”.

Conforme o projeto, as 1,2 mil vagas serão igualmente distribuídas em dois blocos, a serem erguidos um após o outro. O primeiro tem entrega prevista para dois anos a partir do início das obras e o segundo deve ser inaugurado cinco anos depois. Orçamento: R$ 150 milhões.

O edital de concessão permite concorrência internacional, ou seja, empresas estrangeiras podem participar do leilão. A íntegra do documento já pode ser conferida no site oficial celic.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Bloqueio no Centro Histórico de Porto Alegre altera mobilidade na região.

A prefeitura de Porto Alegre alerta para bloqueio que terá impacto na mobilidade da região central nesta semana. Em razão de obras do Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) no Quadrilátero Central, o cruzamento da rua Doutor Flores com rua Gen. Vitorino será bloqueado desta terça-feira (26) até quinta (28).

Para o motorista que trafegar pela avenida Senador Salgado Filho será proibido descer a Dr. Flores. Para quem vem pela avenida Alberto Bins, não será possível subir a Dr. Flores e se dirigir até a Salgado Filho. O motorista que se deslocar pela Alberto Bins pode acessar a Salgado Filho pela rua Cel. Vicente.

Divulgação

TRÂNSITO NO QUADRILÁTERO CENTRAL

Cruzamento Rua Doutor Flores x Rua Gen. Vitorino bloqueado para obras do DMAE

acesso local — bloqueio total

R. Mal. Floriano Peixoto · R. Vigário J. Inácio · R. Doutor Flores · R. Andradas · R. Gen. Vitorino · Av. Salgado Filho · Av. Borges de Medeiros · R. Uruguai · Andrade Neves · R. Riachuelo · Rua Professor Annes Dias

Em razão de obras do Dmae no Quadrilátero Central, o cruzamento da rua Doutor Flores com rua Gen. Vitorino será bloqueado.

Agentes da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) estarão no local para orientar a população. Será permitido acesso local aos comerciantes da região para carga e descarga de mercadorias. As alterações serão monitoradas continuamente e alterações serão informadas nos canais oficiais da prefeitura.

Operação Esforço Concentrado dispersa aglomerações no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre.

Mais uma edição da Operação Esforço Concentrado foi realizada, na madrugada de domingo (24), nos bairros Centro, Cidade Baixa e Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre.

Agentes da Guarda Municipal dispersaram quatro aglomerações na Cidade Baixa, onde frequentadores do bairro estavam obstruindo pontos das vias José do Patrocínio, João Alfredo, Lima e Silva com Leão VIII e Lima e Silva com República. Os jovens deixaram esses locais de forma pacífica.

Um estabelecimento que estava com som no volume além do permitido foi autuado na Travessa do Carmo. Além da Guarda Municipal, a operação contou com a participação da Polícia Civil, de agentes da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), de fiscais da prefeitura e do DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana).

"As dispersões estão ocorrendo de forma educativa, pois além do sossego público, queremos preservar a vida dos jovens que circulam pela noite de Porto Alegre. A ideia é evitar conflitos generalizados entre esses focos de agrupamento de pessoas, onde há ingestão de bebidas alcoólicas e uso de garrafas de vidro, o que é fator de risco para uma possível briga", apontou o secretário-adjunto municipal da Segurança, Comissário Zottis.

PMPA/Divulgação

Frequentadores do bairro estavam obstruindo pontos das vias José do Patrocínio, João Alfredo e Lima e Silva.

Denúncias anônimas de aglomerações podem ser realizadas pelos telefones 153 e 156. O objetivo da Operação Esforço Concentrado, segundo a prefeitura, é "fiscalizar estabelecimentos, preservar a ordem pública e manter a paz social".

Em Porto Alegre, linhas de lotação que atendem universidades na Zona Leste são reativadas nesta segunda.

A prefeitura de Porto Alegre anunciou para esta segunda-feira (25) a reativação de duas linhas de táxi-lotação que circulam do Centro Histórico até a Zona Leste da cidade: "30.21-Partenon-Campus Ipiranga" e "30.23-Partenon-Bonsucesso".

Dessa forma, o serviço de transporte seletivo volta a contemplar quem se desloca até a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e às instalações da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no bairro Agronomia.

A linha "30.21-Partenon-Campus Ipiranga" oferece 60 viagens por dia, com intervalo de 24 minutos entre cada uma. O seu terminal foi alterado para a avenida Júlio de Castilhos e passa a atender também ao Campus Central da UFRGS.

Alex Rocha/PMPA

Tarifa é de R$ 8 para qualquer viagem no transporte seletivo da capital gaúcha.

Já a "30.23-Partenon-Bonsucesso" tem oferta de 90 viagens por dia em dias úteis e 58 aos sábados, com viagens a cada 19 minutos em dias úteis – aos sábados, o intervalo é de 28 minutos.

Percursos, horários, duração das viagens e outras informações podem ser conferidas de forma detalhada no site da Associação dos Transportadores de Passageiros por Lotação de Porto Alegre (ATL-Poa): atlpoa.com.br.

Tarifa a R$ 8

Com tarifa única para qualquer linha em Porto Alegre, o serviço de transporte por lotação teve a sua tarifa reajustada para R$ 8 no dia 9 de julho. O novo valor havia sido solicitado pela ATL.

"A exemplo do que ocorreu no transporte coletivo, o sistema sofreu perdas com as restrições de atividades devido à pandemia de coronavírus e também sofre com os constantes aumentos do óleo diesel", destacou na ocasião o titular da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), Adão de Castro Júnior. "Temos dialogado com a ATL e encaminhado medidas que auxiliem o serviço a continuar funcionando". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE JULHO

Desembargadora Lúcia de Castro Boller TJE

Luis Antônio Covatti Filho

Antônio Cesa Longo

Susana Kakuta

Luís Rogério Müzel dos Santos

Vanessa Mantovani

José Carlos Weber

Maria Cláudia Luce

Reginaldo Epitácio da Silva

Aline da Rosa dos Santos

Arlen Santiago

Carolina Petry Matzenbacher

Sirleu Protti

Lele Pons

Fernanda Migliorim

Antônio Luiz Ostrowski

Cristina Marinoni

Matt LeBlanc

Suzana Dutra Pinheiro

Sérgio Faraco

Daniela Dauzaker Leite

Claudia Mello

Ney Latorraca

Tera Patrick

Leonardo

Denise Henz de Souza

Dorval Americo Bassi

Thamy Martins

Shantel VanSanten

Carlos Englert

Iveth Alves

Emílio Adam

Victória Teixeira

Claudiomiro Azzolini

Clara Dallegrave

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE JULHO

Roger dos Reis

Simone Salvadori

Eduardo Fett

Roseni Heck

Roque Lemanski

Flávia Teixeira da Silva

Júlio Semeghini

Rosana Rubbo

Otto Luiz Dela Pace

Patrícia de Oliveira Machado

Diego Fabris

Mariana Moreira Araújo

Robson Luis Pedroso

Cristiane Guimarães

Camila Alves Avancini

Rubens Millmann

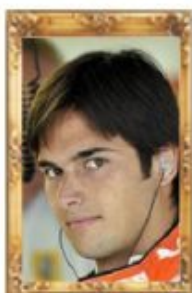
Ângela Araújo Santos

Matheus Colombo

Ana Maria de Sousa Mello

Guilherme Briggs

Jussara Ana Bittencourt

Suzana Naiditch

Nelson Piquet Jr.

Claudia Piaia

Ivo Schmiedt

Mariana Franco

Kevin Phillips

Nívea Soares

Gislaine dos Reis

Maria Helena Schaan

Volnei Apolinario da Silva

Jane Conceição Ferreira Grillo

Sandra da Silva Bandeira

Fernando Francisco Reges

Marilene Rossato Canabarro

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO PODE TER DE VOLTA UM MICO CHAMADO LIGHT

O governo federal pode ganhar um mico chamado Light, concessionária de energia do Rio. A empresa tem mais de 4 milhões de consumidores cativos de energia e conta com a prestimosa agência reguladora Aneel, que fixa tarifas indecentes e autoriza "empréstimos" cujas parcelas são pagas nas contas de luz. Mas o chororô dos donos agora é contra ressarcir o que o cobrou a mais. O mercado se agira com uma possível devolução da concessão. Para completar, as "lightizinhas" de milícias que controlam as favelas provocam enorme perda comercial.

Além de milícias, Cedae

A Light é obrigada a ceder água de suas hidrelétricas para manter fluxos de água nos canais de favelas, a fim de empurrar os esgotos para o mar.

Os bambambãs

Controlam a Light o fundo Samambaia, liderado por Ronaldo César Coelho, e Beto Sicupira, sócio do bilionário JP Lehmann e da Ambev.

Ladeira abaixo

A Light perdeu 63% do seu valor em 12 meses e o banco suíço UBS reduziu a projeção de preço de sua ação de R$13 para R$6,3.

Pegar ou largar

A concessão da Light expira em 2026, mas os controladores precisam manifestar interesse na renovação de contrato até maio de 2023.

Cai mais a vantagem de Lula no Norte/Nordeste

Média ponderada da Potencial Inteligência realizada para o Diário do Poder, que analisa as pesquisas eleitorais para presidente nos Estados, aponta que a diferença entre Lula e Jair Bolsonaro (PL) é a menor desde junho nas regiões Norte e Nordeste, onde o petista lidera a disputa. No Nordeste, Lula perdeu quatro pontos na semana, e Bolsonaro ganhou três. Ainda assim o petista tem 53,1% na região e o presidente, 25,9%.

Caiu

No Norte, Lula perdeu mais de um ponto, e registra 42% na média até a última sexta (22). Bolsonaro cresceu quase três pontos para 37,4%.

É tendência

A diferença entre os dois principais candidatos também caiu no Centro-Oeste, onde o presidente lidera: 40,5% a 34,6% do candidato do PT.

Sem mudança

No Sudeste, a diferença não mudou: Lula tem 38,7% e Bolsonaro, 33%. A Potencial considera 37 mil entrevistas, deste ano, em mil municípios.

Segurando a onda

Ministros do Supremo, incluindo os do TSE, mesmo loucos para declarar Bolsonaro inelegível, combinaram que até a eleição não responderão a qualquer declaração agressiva do presidente, "exceto nos autos".

Sem atravessadores

Durante a fiscalização a postos, em Brasília, Bolsonaro informou que após a medida do governo de autorizar a venda direta do etanol, sem as distribuidoras, há postos que vendem o litro do etanol a menos de R$4.

Não há fila

O presidente do PDT, Carlos Lupi, diz que vai esperar "até o último momento" para definir o vice na chapa de Ciro Gomes. Quem espera demais, um dia cansa. Ou perde. Mas o problema é falta de opção.

Volta ao baixo clero

Após deixar o cargo sem conseguir eleger sucessor, o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (PSDB) não acertou uma só aposta. Exceto o lugar de vice para o pai na chapa de Marcelo Freixo, para sempre Psol.

Em família

A família do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha vive uma situação curiosa, nestas eleições: ele tentará se eleger deputado federal por São Paulo e sua filha, Dani Cunha, pelo Rio de Janeiro, ambos pelo PTB.

Turismo bem-humorado

Virou ponto turístico o local onde o presidente norte-americano Joe Biden caiu da sua bicicleta, semanas atrás. E também virou moda nas redes sociais fazer a dramatização do incidente, no estilo 'videocassetada'.

Virou escândalo

Completa 20 anos nesta segunda-feira (25) a inauguração do Sistema de Vigilância da Amazônia, o Sivam, que se transformou numa das maiores fontes de escândalos do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Datas importantes

A partir desta segunda (25) faltam 69 dias para a eleição, quando os brasileiros vão escolher presidente, governador, senador e deputados. Mas tem gente de olho mesmo nos 116 dias até a Copa do Mundo.

Pensando bem...

..."violência política" e "discurso de ódio" são expressões de uma mesma ideologia: o antibolsonarismo.

PODER SEM PUDOR

Este imenso Brasil

Gervásio Raimundo era candidato a deputado estadual, em Alagoas, e foi participar de um comício em Estrela, antigo Bola. Saudou a assistência: "Povo do Bola!..." Um aliado cochichou: "Eles não gostam de ser chamados assim". O candidato tentou sofisticar: "Tá bom. Queridos amigos bolivianos!..." O amigo voltou a corrigir: "Boliviano é quem nasce na Bolívia..." Gervásio se irritou, gritando ao microfone: "Oxente, e não é tudo Brasil?"

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

JUCA DA PETROBRAS

LEANDRO MAZZINI

O banqueiro José João Abdalla Filho, o Juca Abdalla, está mandando muito na Petrobras, mais que o sócio majoritário, o Governo federal – cujos conselheiros não seguem o próprio chefe, Jair Bolsonaro. O conselho de minoritários domina a gestão e reelegeu Abdalla para um dos assentos. No mesmo dia, o conselho barrou dois indicados do Governo alegando que representariam, dentro da petroleira, um "conflito de interesses". O termo, pelo visto, não serve para o banqueiro sócio minoritário, que caiu nas graças dos colegas do mesão. O caso chamou atenção até das petroleiras concorrentes.

Fantoche predileto

Há um movimento suprapartidário de políticos experientes, iniciado este mês, para consolidar um candidato de terceira via com chances de vitória em 2026 à Presidência da República. Eles apostam no "neófito" Eduardo Leite (PSDB) como o nome mais aceitável em diferentes setores e partidos. Seria o nome mais acessível aos interesses dos velhos caciques.

Deltan no aperto

O ex-procurador da Lava Jato Deltan Dallagnol está cheio de boas intenções na pré-campanha a deputado federal. Criou movimento para limpeza da Câmara, o "200 +" –alusão ao número que comporia forte bancada de interesses afins. Um projeto é acabar com o fundo partidário. Mas foi cobrado por militante a não receber salário do partido.

Grilagem

Carona na reforma agrária virou bom negócio para grileiros infiltrados em movimentos de sem-terra. Ganham a terra, vendem glebas e voltam para casa nas periferias das cidades. O Sul da Bahia tem registrado invasões há três semanas de grileiros e sem-terra esperançosos numa vitória de Lula da Silva (PT) e na garantia de que não serão expulsos por uma vindoura reforma agrária.

Alerta da China

Filho de chinês, radicado em Hong Kong, e dono no Brasil de empresas no setor de petróleo, agro e embalagens, o brasileiro Winston Ling alertou em seu Twitter para um "movimento de desobediência civil que se alastra na China". Financeira, claro. Ling relata a amigos a suspeita de calote das hipotecas enquanto as grandes construtoras chinesas (segundo ele, quebradas), não têm entregado imóveis.

Na UTI

A saúde da Unimed Rio está em risco. O alerta é dos próprios associados. Mais de 300 deles, do chamado Grupo Resgate Unimed Rio, lançaram comunicado pelo whatsapp, citando dívida de R$ 3 bilhões da cooperativa. Que pode recair sobre os associados em R$ 500 mil de prejuízo para cada. Reclamam ainda do reajuste dos repasses à administradora. Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PL OFICIALIZA CHAPA 22: JAIR BOLSONARO PRESIDENTE E GENERAL BRAGA NETTO VICE

FLAVIO PEREIRA

O PL oficializou neste domingo, o nome do presidente Jair Bolsonaro como candidato à reeleição, durante convenção, realizada no Rio de Janeiro e apresentada pelo locutor de rodeio Carlos Rudinei, que conduziu o evento. Bolsonaro foi confirmado em chapa puro-sangue, ao lado do ex-ministro da Defesa, general Braga Netto. No discurso de abertura, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, ditou o tom religioso do evento e afirmou que a reeleição "não é projeto de poder, mas de libertação" e exaltou os feitos do marido no governo. Bolsonaro fez uma série de críticas ao ex-presidiário Lula (PT) e aos ministros do Supremo Tribunal Federal, e convocou apoiadores para irem às ruas "pela última vez" em 7 de Setembro. Bolsonaro garantiu que deverá manter o Auxilio Brasil nos atuais valores, caso seja reeleito: "esta semana conversei com o Paulo Guedes , e esse valor vai ser mantido a partir do ano que vem", declarou.

Dois partidos lançaram apenas candidato ao Senado

Dois partidos aprovaram no final de semana apenas candidatura ao Senado. O Republicanos, que realizou sua convenção no sábado, aprovou o nome do vice-presidente da República, general Hamilton Mourão para o Senado, e a coligação com o ex-ministro Onyx Lorenzoni, do PL, para governador. O Podemos, no domingo, também aprovou apenas a indicação do candidato ao Senado: o jornalista Lasier Martins, que tenta a reeleição. O Podemos aprovou também a coligação com o PSDB do ex-governador Eduardo Leite, para governador.

Tucanos têm acordo com o PSD

O PSDB do ex-governador Eduardo Leite já tem um pré-acordo com o PSD, para firmar coligação e apoiar a candidatura da jornalista Ana Amélia ao Senado. Se o PSDB referendar a coligação também com o Podemos, tanto Lasier Martins como Ana Amélia, disporão apenas do tempo de propaganda dos seus respectivos partidos. Com duas candidaturas ao Senado, não haverá a soma dos tempos de propaganda dos partidos da coligação.

Liziane Bayer, a suplente de Hamilton Mourão

O ex-presidente da Famurs, Luciano Pinto, prefeito, duas vezes de Arroio do Sal, e candidato à Assembleia Legislativa, trouxe a questão na convenção do Republicanos: a importância da indicação de uma mulher para suplente do candidato ao Senado, Hamilton Mourão. Com seu pronunciamento, brecou um movimento que pretendia colocar na suplência de Mourão, o coronel da reserva Mário Andreuzza. A deputada federal Lziane Bayer, deverá ser indicada para suplente de Mourão.

Ministério da Defesa insiste em ampliar teste de integridade das urnas

Um novo ofício do Ministério da Defesa ao Tribunal Superior Eleitoral, renova a solicitação para que seja realizada uma reunião entre militares e técnicos da área de tecnologia do TSE. O objetivo do Ministério da Defesa, é convencer o TSE, a alterar ainda neste ano, o teste de integridade nas máquinas feito no dia da eleição, em outubro. Esta ampliação do chamado teste de integridade das urnas eletrônicas, inclui o uso de cédulas de papel no dia das eleições. A medida já existe, mas hoje é realizada apenas nos Tribunais Regionais Eleitorais. A proposta é que ela seja levada para todas as seções eleitorais, como forma de checar a apuração de urnas eletrônicas.

MDB pronto para convenção do dia 31

A assessoria jurídica do MDB gaúcho publicou a lista dos municípios que encaminharam os documentos necessários à participação dos seus delegados à convenção do próximo domingo, dia 31. O número de delegados por cidade varia entre 1 e 19, de acordo com a votação obtida pelo MDB na última eleição municipal. A estimativa é de que cerca de 500 delegados decidam sobre a candidatura própria, ou a coligação com o PSDB.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1953 — Criação do Ministério da Saúde brasileiro.
1956 — O navio italiano Andrea Doria, que seguia para Nova York, naufraga após se chocar com o Stockholm.
1978 — Nasce o primeiro bebê de proveta.
1980 — O AC/DC lança o seu primeiro álbum após a morte do vocalista Bon Scott, Back in Black, que já vendeu mais de 40 milhões de cópias no mundo inteiro.
1992 — Abertura dos Jogos Olímpicos de Verão de 1992 em Barcelona (Espanha).
1993 — Alain Prost vence o Grande Prêmio da Alemanha de 1993, Hockenheim, a última vitória do piloto francês na Fórmula 1.
1997 — K. R. Narayanan toma posse como o décimo presidente da Índia e o primeiro membro da casta dos intocáveis a ocupar o cargo.
2002 — O Sistema de Vigilância da Amazônia é inaugurado em Manaus pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Nascimentos

1923 — Leonardo Vilar, ator brasileiro.
1924 — Nelson Sargento, sambista e compositor brasileiro.
1926 — Beatriz Segall, atriz brasileira.
1928 — Jorge Cherques, ator brasileiro (m. 2011).
1930 — Maureen Forrester, contralto canadense (m. 2010); e Wilton Franco, produtor, diretor e apresentador da televisão brasileiro (m. 2012).
1938 — Walter Barelli, político brasileiro (ministro do Trabalho no governo Itamar Franco).
1944 — Ney Latorraca, ator brasileiro.
1947 — Marcos Hummel, jornalista brasileiro.
1963 — Leonardo, cantor brasileiro.
1967 — Matt LeBlanc, ator estadunidense.
1985 — Nelsinho Piquet, piloto brasileiro de automobilismo.
1986 — Hulk, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1985 — Carlos Galhardo, cantor brasileiro (n. 1913).
1999 — Rony Cócegas, comediante brasileiro (n. 1940).
2008 — Fernanda Baptista, fadista portuguesa (n. 1919); e Johnny Griffin, saxofonista norte-americano (n. 1928).
2009 — Vernon Forrest, pugilista norte-americano (n. 1971); e Zequinha, futebolista brasileiro (n. 1934).

Fora de casa, Inter perde por 2 a 1 para o Palmeiras em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro.

No encerramento do primeiro turno do Brasileirão, o Inter perdeu por 2 a 1 para o líder Palmeiras, na tarde deste domingo (24), no Allianz Parque, em São Paulo. A derrota fez o Colorado cair para a 7ª posição na tabela, com 30 pontos. O próximo compromisso do time gaúcho será no sábado (30), contra o Atlético-MG, em Porto Alegre.

Uma vitória combinada a tropeços de Flamengo e Athletico-PR colocará o Inter no G4, zona de classificação à Libertadores.

Primeiro tempo

O time da casa começou a partida pressionando o Colorado. Aos 3 minutos, em um contra-ataque do Palmeiras, Scarpa lançou Dudu, que passou por Mercado e chutou cruzado. A bola passou rente à trave do goleiro Daniel.

Aos 5, o Inter tentou responder. Johnny encontrou Carlos de Pena na intermediária. Ele chutou fraco, e Weverton segurou com tranquilidade.

Aos 17 minutos, o Verdão abriu o placar. Dudu recebeu de Zé Rafael, gingou na área e cruzou rasteiro para Gustavo Gómez, que só teve o trabalho de empurrar para as redes.

O Palmeiras continuou indo para cima da defesa colorada. Aos 20 minutos, Marcos Rocha recebeu na direita e arriscou por cima da goleira.

Aos 41, o Palmeiras teve um gol anulado pelo VAR. Scarpa cobrou falta de longe, Daniel soltou, e Murilo finalizou. Após a revisão do árbitro de vídeo, o lance foi anulado por impedimento.

Aos 46, o Inter quase empatou a partida. De Pena arriscou de fora da área, mas Weverton se esticou e salvou o Palmeiras. Essa foi a única chance clara de gol do Colorado no primeiro tempo.

Segundo tempo

O Palmeiras não começou a etapa final com o mesmo ímpeto. Aos 13 minutos, o Inter chegou com perigo. Mauricio recebeu na área e chutou. Weverton fez uma ótima defesa e evitou o gol de empate.

Aos 21, Dudu recebeu de Flaco López, dominou e chutou de fora da área. Daniel fez grande defesa. Em seguida, Scarpa cobrou escanteio na cabeça de Zé Rafael, que mandou no travessão.

Aos 31 minutos, o Inter respondeu com Alemão. O atacante pegou a bola no meio do campo, fez uma jogada individual e soltou uma bomba na trave.

Ricardo Duarte/Internacional

A derrota fez o Colorado cair para a 7ª posição na tabela, com 30 pontos.

Três minutos depois, Scarpa cobrou falta na cabeça de Murilo, que mandou para fora.

Aos 36, o Colorado buscou o empate. Após troca de passes, Mauricio tocou para Edenilson, que passou para Alemão. O atacante bateu forte, no ângulo, marcando um belo gol.

Aos 42, o Palmeiras marcou o segundo gol. Gabriel Menino recebeu a bola na marca do pênalti e colocou o time da casa na frente do placar novamente.

Aos 44, o Inter quase empatou. Após escanteio, Vitão cabeceou para baixo, mas Weverton salvou. Aos 50 minutos, o jogo foi encerrado.

Com o resultado, o Palmeiras se mantém na liderança do Brasileirão, com 39 pontos. O inter está em sétimo, com 30.

Ficha técnica

— Palmeiras: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Vanderlan; Danilo (Luan), Zé Rafael e Gustavo Scarpa (Brenno Lopes); Dudu (Wesley), Raphael Veiga (Gabriel Menino) e López (Merentiel). Técnico: Abel Ferreira.

— Inter: Daniel; Mercado, Vitão (Moledo), Kaique Rocha e Thauan Lara; Gabriel (Mauricio), Edenilson, De Pena (Lucas Ramos), Pedro Henrique (David) e Johnny; Wanderson (Alemão). Técnico: Mano Menezes.

— Arbitragem: Bruno Arleu de Araújo (RJ), auxiliado por Fabrício Vilarinho da Silva (RJ) e Thiago Henrique Neto Correa Farinha (RJ). VAR (árbitro de vídeo): Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN).

Vice-líder da Série B após vitória no fim de semana, Grêmio encara a Chapecoense nesta terça-feira.

Em jogo disputado no sábado (23) diante de 43,6 mil torcedores na Arena, o Grêmio venceu a Ponte Preta-SP por 2 a 1, resultado que deixou o Tricolor gaúcho na vice-liderança da Série B do Campeonato Brasileiro, com 36 pontos. O próximo desafio é contra a Chapecoense (14ª colocada), fora de casa, às 18h30min desta terça-feira (26).

A equipe sob o comando de Roger Machado atuou com Gabriel Grando, Rodrigo Ferreira, Geromel (Rodrigues), Bruno Alves (Rodrigues), Nicolas, Villasanti, Bitello (Pedro Lucas), Biel (Lucas Leiva), Campaz (Guilherme), Ferreira e Diego Souza.

Já o time paulista, treinada por Hélio dos Anjos, escalou Caíque França, Thiago Oliveira (Echaporã), Douglas Mendes, Fábio Sanches, Igor Formiga, Amaral (Fraga), Léo Naldi, Wallisson, Artur (Jean Carlos), Leandro Barcia (Fessin) e Nicolas (Da Silva).

Resumo

Os instantes iniciais da partida foram de equilíbrio entre as duas equipes, mas foi o Grêmio foi que investiu primeiro, com Villasanti tentando um passe em profundidade para Diego Souza. Mas a bola acabou correndo demais, parando no goleiro adversário.

Já a Ponte Preta tentou pela direita com Igor Formiga tentando receber dentro da área, mas Nicolas fez a cobertura e levou a melhor, afastando o perigo para a lateral. Mas os donos da casa imprimiram maior intensidade, mostrando-se superiores já no primeiro tempo.

Aos 9 minutos, a equipe gaúcha fez grande jogada e abriu o marcador: Diego Souza recebeu um lançamento preciso de Villasanti, dominou no peito, de costas para o gol, e de bicicleta mandou para o fundo da rede – a bola ainda tocou no goleiro.

O segundo gol chegou aos 23 minutos. Após brigar pela bola no meio de campo, Villasanti levou a melhor sobre os adversários e lançou Ferreira na área, pela esquerda. O camisa 10 tirou do arqueiro e acertou a trave, entretanto a bola sobrou para Campaz, que ampliou para os gaúchos.

A Ponte Preta teve uma boa oportunidade em lance de bola parada aos 36 minutos. Próximo à risca da meia-lua, Amaral carimbou a barreira e a bola voltou para ele, que chutou de peito-do-pé para a defesa de Gabriel Grando.

Já com Rodrigues no lugar do Geromel, aos primeiros minutos do segundo tempo o Grêmio chegou com perigo, quando Campaz fez uma jogada pela meia esquerda e cruzou para Biel. O atacante entrou em velocidade, tentou de carrinho, mas não conseguiu completar a gol.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Tricolor gaúcho já acumula 14 jogos de invencibilidade.

Aos 13 minutos, a equipe paulista conseguiu descontar, após cobrança de escanteio. Wallisson subiu mais que a defesa e mandou para o gol.

E dois minutos depois, duas outras mudanças no Grêmio: Lucas Leiva e Guilherme reestrearam, em substituição a Campaz e Biel.

Em uma de suas primeiras participações no jogo, Guilherme foi acionado por Diego Souza, saiu em velocidade, invadiu a área pela direita e tentou a finalização, mas a zaga cortou o lance para escanteio. Nicolas cobrou, Lucas Leiva subiu mais que todo mundo e desviou de cabeça, mandando à direita da meta.

Os paulistas tiveram grande chance para empatar em erro defensivo tricolor, quando Echaporã fez jogada individual e finalizou, à direita do gol. Villasanti salvou e ajudou a desviar pela linha de fundo.

Com 31 minutos, outra mudança gremista, com Bitello dando lugar a Pedro Lucas. Até o apito final, o confronto seria equilibrado, com os gremistas mais recuados e a Ponte Preta mais no campo de ataque, criando chances – em uma dessas, Da Silva abriu para Echaporã, que chutou no ângulo direito mas Gabriel Grando fez boa defesa.

A última oportunidade de gol foi gremista, aos 40 minutos. Ferreira tentou mandar a gol, mas a zaga cortou. Antes do encerramento, uma última alteração: saída de Ferreira para entrada de Janderson.

Lisca cogita ação por danos morais contra o presidente do Sport.

Lisca comandou o Santos pela primeira vez no empate em 0 a 0 com o Fortaleza neste domingo (24), em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro. No entanto, a história entre Sport, seu ex-clube, e o treinador está longe de acabar. Isso porque o técnico cogita entrar com uma ação na Justiça contra o presidente do Leão, Yuri Romão. O treinador foi registrado BID - Boletim Informativo Diário da CBF com uma liminar. Lisca fez um depósito de R$ 90 mil referente à multa rescisória com o Sport, diferente do que o Sport pede. A equipe do Recife pede R$ 150 mil e uma multa no valor de R$ 12 mil paga ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Divulgação/Santos

Treinador deixou o clube pernambucano após três semanas para acertar seu ingresso no Santos.

A advogada de Lisca, Mariju Maciel, informou que não faz sentido pagar o esse valor do STJD, já que ela foi paga para que ele pudesse comandar a equipe. A profissional ainda informou que o treinador pretende entrar com uma ação contra o presidente do clube por danos morais.

”Entendemos que o presidente passou dos limites aceitáveis. Uma coisa é ele ficar chateado com a proposta que o Lisca teve, outra coisa é dizer que ele é mau caráter e que deveria ser banido do futebol. Lisca é um profissional que tem uma família e duas filhas e as meninas choraram vendo as palavras dele. Foi o que mais entristeceu”, disse.

Yuri Romão falou que Lisca ”disse uma coisa para eles e outras em sua apresentação ao Santos” e que aguarda o processo que o treinador vai mover.

”Quem falta com a verdade, podemos dizer que tem desvio de caráter? Quem forja uma situação inexistente, como a da torcida, para forçar uma demissão, querendo se livrar da multa e buscar receber este mesmo item contratual, tem desvio de caráter? Quem diz que a esposa e filhas foram agredidas, sem ter havido absolutamente nada, repito, nada! tem desvio de caráter?! Quem diz aos dirigentes do ex-time que não recebeu nenhuma proposta, e na apresentação no outro time se contradiz e diz exatamente o contrário, tem desvio de caráter? Quem diz que já havia pago a multa contratual, sem tê-la feito, tem desvio de caráter? Estaremos aguardando ação que a doutora declarou. Se ainda assim a doutora achar que há motivo para nos interpelar, que o faça. Depois da declaração da doutora, veja que coisa boa, me lembrei do meus tempos de estudante de Eng. Mecânica na UFPE: a terceira lei de Newton”, disse o presidente do Sport.

"Nova geração do futebol brasileiro vai aliviar pressão sobre Neymar", diz Tite.

O técnico Tite está animado com a ascensão de jovens jogadores que chegaram ao estrelato no futebol europeu na última temporada e estarão disponíveis para a Seleção Brasileira em novembro, quando o Brasil tentará conquistar o hexa na Copa do Mundo no Catar.

A nova geração de talentos inclui os destaques da Liga dos Campeões Vinícius Jr. e Rodrygo do Real Madrid, Raphinha, agora no Barcelona, o novo atacante do Tottenham Hotspur Richarlison, o meia do Newcastle United Bruno Guimarães, o ponta do Ajax Amsterdam Antony, e o implacável atacante do Atlético de Madrid Matheus Cunha.

Todos esses jogadores têm 25 anos ou menos e já fazem parte da elite do futebol mundial, o que Tite acredita que aliviará a pressão sobre Neymar, de 30 anos, atacante do PSG, que carregou o peso de ser o astro brasileiro de sua geração por toda a carreira.

"Ele nunca falou nada disso pra mim, mas é meu sentimento que sim," disse Tite em entrevista à Reuters, revelando que seu principal jogador está animado com seus novos companheiros de equipe.

"Neymar parou um dia, nós conversando em grupo, e falou: 'Tem uma molecada surgindo que é sacanagem'. Aí ele brincou comigo: 'você vai ter uma dor de cabeça'."

"Quando tu começa a ter outros atletas com grande potencial técnico, tu divide as asas, as preocupações do adversário em fechar um setor e neutralizar um setor."

Tite disse que espera usar Neymar em um papel mais central que lhe permita deixar os jovens jogadores do Brasil na frente e adotar um "sistema híbrido".

Com um esquadrão de até 26 jogadores e cinco substituições permitidas na Copa do Mundo do Catar trabalhando a seu favor, Tite quer garantir que seu time tenha pernas frescas e seja mais imprevisível.

"Hoje o Neymar é um jogador que desenvolveu a característica de armador e construtor e finalizador um pouco mais atrás, arco e flecha, criador e finalizador", explicou Tite.

"Quando se fala em cinco substituições, se muda muito o ritmo de jogo". "Isso requer do atleta. Na medida em que tem cinco substituições, ele te dá a possibilidade de manter um ritmo alto. Então eu fico falando, eu digo nós temos cinco substituições", argumentou.

"Nós estamos fazendo uma decupagem das ações e todas essas ações que o Neymar está. Normalmente tem um jogador próximo na marcação e curto na cobertura e nós falamos toda hora... vai abrir espaço para outros em outro setor... então ter outros jogadores que também são decisivos e importantes para o Neymar é bom para a seleção."

Lucas Figueiredo/CBF

Tite revelou ainda que Neymar está animado com seus novos companheiros de equipe.

Melhor treinador

Depois que sua equipe foi eliminada da Copa do Mundo de 2018 pela Bélgica em uma dolorosa derrota por 2 a 1 nas quartas de final, Tite será o primeiro técnico a treinar o Brasil em dois torneios consecutivos desde Telê Santana, em 1982 e 1986.

O técnico de 61 anos está confiante de que é um treinador melhor agora do que na Rússia, há quatro anos, e a experiência de ter vivido uma Copa do Mundo vai livrar ele e sua equipe de muitas distrações.

"Desempenho, ele é fundamental. Ele (desempenho), a gente tem. Ele é fundamental. O nosso incentivo ter desempenho no geral, no aspecto mental, porque a exigência mental de uma Copa do Mundo ela é absurda, ela é extraordinária", disse Tite.

Ele disse que a pressão será a mesma observada na Rússia, mas vê a nova geração de jogadores lidando muito bem com a responsabilidade de vestir as cores do Brasil.

"Ela (a experiência) é essencialmente prática. A gente também está carregando um pouquinho desse legado", Tite acrescentou.

"Hoje uma série de atletas que estão ou que estavam na sub23, que estavam na Olimpíada, que estavam na sub20, também trazem e vêm com uma naturalidade maior para encarar o peso da responsabilidade de jogar na seleção brasileira."

"A visibilidade é muito grande. Se não tiver uma cabeça boa, se não tiver uma naturalidade no time, não tem o desempenho. Alguns demoram um pouquinho mais, mas esse fator seleção da base integração favorece mais. Pressionado, igual, mas melhor preparado."

Verstappen vence GP da França e amplia liderança na Fórmula 1.

O holandês Max Verstappen venceu o Grande Prêmio da França de Fórmula 1, realizado neste domingo (24), no circuito de Paul Ricard, em Le Castellet.

O atual campeão mundial chegou ao sétimo triunfo em 12 corridas e disparou na liderança da temporada 2022, beneficiado, também, pelo abandono do monegasco Charles Leclerc, segundo colocado no campeonato de pilotos, que saiu da prova na 17ª volta, ao atingir a barreira de pneus. Os britânicos Lewis Hamilton e George Russel, ambos da Mercedes, completaram o pódio.

Verstappen, da Red Bull, chegou a 233 pontos e abriu 63 de vantagem para Leclerc, da Ferrari. Quarto colocado na França, ultrapassado por Russell a três voltas do fim, o mexicano Sergio Pérez, companheiro de equipe do holandês, foi a 163 pontos e encostou no monegasco. Russell está em quinto lugar, com 143 pontos, seguido por Hamilton, com 127 pontos.

No campeonato de construtores, a Red Bull também abriu distância na liderança, com 396 pontos. A Ferrari, que pontuou somente com o espanhol Carlos Sainz, quinto na França, está em segundo, com 314 pontos. A equipe italiana viu a diferença para a Mercedes cair, após a dobradinha da escuderia alemã em Paul Ricard, que a levou a 270 pontos.

A próxima etapa da Fórmula 1 será o Grande Prêmio da Hungria, no circuito de Hungaroring, em Mogyorod, no próximo domingo (31), às 10h (horário de Brasília). Restam dez corridas para o fim do campeonato. O Grande Prêmio de São Paulo, 19ª prova da temporada, será em 13 de novembro, no autódromo José Carlos Pace (Interlagos), na capital paulista.

Largada

Charles Leclerc fez bem seu trabalho na largada. Firme, o piloto da Ferrari manteve a dianteira com segurança, mesmo pressionado por Verstappen. O atual campeão tentou pular para o primeiro lugar, mas não conseguiu superar o piloto monegasco. Na segunda fila, Lewis Hamilton também largou bem ao deixar Sérgio Perez para trás.

Na parte de trás, pouco após a largada, Tsunoda acabou rodando depois de toque de Ocon. O francês foi punido com cinco segundos, mas o japonês, que havia largado em oitavo, voltou à pista em último.

Reprodução/Twitter

Verstappen chegou a 233 pontos e abriu 63 de vantagem para Leclerc.

Após a boa largada de Leclerc, Verstappen foi para cima do rival da Ferrari. O piloto holandês começou sua caça ao primeiro lugar. Colado no adversário, o atual campeão não poupou esforços no início para tomar a frente. Leclerc, porém, resistiu de forma heroica. Ainda que conseguisse levar sua RBR ao limite, Verstappen não conseguia espaço para a manobra. Ele diminuiu o ritmo e esfriou um pouco a briga.

Depois da boa largada, Hamilton acelerou e passou a ser o mais rápido no pelotão da frente. O britânico, volta a volta, conseguiu vantagem sobre Pérez, quarto colocado. Ainda que não conseguisse chegar à briga entre Leclerc e Verstappen, o heptacampeão mundial acelerava em busca do pódio.

Punido por trocar a unidade de potência de sua Ferrari, Carlos Sainz largou na 19ª posição. Mas, desde o início da prova, foi em busca da zona de pontuação. Chegou ao décimo lugar ao ultrapassar Stroll na 13ª volta.

Quando estava livre na liderança, Leclerc viu sua prova chegar ao fim. O piloto da Ferrari perdeu o controle do carro na curva 11, na 17ª volta. Foi parar direto na barreira de pneus. Pelo rádio, Leclerc reclamou de um problema no acelerador. Ele já havia sofrido com isso na última corrida, na Áustria. O safety car, então, foi para a pista - e só foi sair na volta 21. Verstappen, após as paradas dos rivais, saltou direto para a liderança.

Falta de sono está afetando a libido de homens e mulheres.

Estudo da Universidade de Chicago apontou uma forte ligação entre atividade sexual e sono. Depois de uma noite mal dormida a medição de testosterona nos homens foi menor que após uma noite bem dormida.

Segundo o especialista em sono, Josué Alencar, o que ocorre é que a produção da testosterona, hormônio que desperta o desejo sexual costuma aumentar no início do adormecimento e vai aumentando com o passar das horas, com seu pico no começo da manhã.

"Os indivíduos que dormem pouco ou sofrem de distúrbios do sono, como apneia e insônia, têm uma queda na liberação da testosterona e do estrógeno, principalmente se a dificuldade para dormir for na segunda metade da noite", diz ele.

É importante lembrar que, apesar de em menor quantidade em relação aos homens, a testosterona é um hormônio importante no organismo das mulheres. Nos homens também está relacionada com o desenvolvimento de tecidos reprodutivos e na produção de espermatozoides, como também com o aumento de massa muscular, crescimento de pelos e bem-estar.

Reprodução

Um sono ruim afeta várias atividades do dia a dia, inclusive a sexual.

Produzir menos testosterona do que o necessário pode afetar a saúde em geral, não apenas a sexual, e para checar se os níveis estão dentro do esperado consulte um médico.

Nas mulheres, especificamente, a falta de libido é um problema comum, com flutuações, que podem ser causadas por qualquer coisa, desde estresse até mudanças hormonais. Estima-se que quase 1/3 das mulheres entre 18 e 59 anos sofrem de baixo desejo sexual, mas, de acordo com um novo estudo, uma das soluções pode ser dormir mais e melhor. No experimento, realizado com 171 mulheres que não tomavam antidepressivos, houve um aumento de 14% na excitação sexual a cada hora adicional de sono.

Nelas, o declínio da produção de estrogênio, crucial para o desenvolvimento e a liberação de um óvulo mensalmente, influencia também no metabolismo de diferentes neurotransmissores que afetam o ciclo do sono, entre eles a serotonina, conhecida como hormônio da felicidade ou hormônio do prazer. Por isso, existe uma queda da libido e maior alteração de humor quando uma mulher começa a se aproximar da menopausa.

Há ainda uma conexão comprovada com disfunção erétil em homens, mas casais em que um ou ambos os parceiros são privados de sono podem ter problemas de fertilidade também.

Demonizar antidepressivos pode levar a uma piora na atenção à saúde mental.

A demonização de remédios antidepressivos pode levar a uma piora na atenção à saúde mental, alerta o psiquiatra Jose Gallucci Neto, diretor do serviço de eletroconvulsoterapia (ECT) do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP.

Um estudo britânico publicado na revista científica Molecular Psychiatry disse não haver evidências "convincentes" de que a depressão esteja associada a baixas concentrações ou atividade de serotonina, eixo sobre o qual parte dos medicamentos tenta atuar.

Ele destaca que o estudo apenas aponta limitações de teoria do desequilíbrio químico - algo já difundido na área -, além de abrir portas para pesquisa da relação de outros neurotransmissores e também da investigação a longo prazo da eficácia de drogas antidepressivas.

"Jamais pare de tomar o seu antidepressivo sem orientação do seu psiquiatra", orienta. A origem da depressão, explica o profissional, ainda não foi descoberta, mas é provavelmente multifatorial e complexa.

1. Você acha que a revisão é relevante? Ela abre novas portas na área da psiquiatria? É um estudo importante, porque corrobora com a percepção de muitos psiquiatras que entendem que essa teoria das monoaminas, aí inclui não só serotonina, mas noradrenalina e dopamina, sempre foi insuficiente para explicar a depressão.

Não é um estudo inovador. Ele corrobora com uma coisa que a gente já sabia: não há uma correlação entre níveis de serotonina e estar ou não deprimido. Como é que a gente já sabia disso? Porque quando a gente prescreve o antidepressivo, não dosamos a serotonina antes, o crivo de indicar ou não é baseado no diagnóstico clínico.

A gente também sabe que quando você trata pacientes com depressão, 30% não respondem aos antidepressivos. Isso já era um elemento que fazia com que a gente suspeitasse fortemente que esse mecanismo não explicava todos os casos.

Ainda que se busque nas pesquisas científicas, o marcador biológico para depressão, esse marcador ainda não existe. Isso não quer dizer que a gente não vá descobrir que a doença mental não tem uma base biológica, quer dizer que a doença mental tem uma origem provavelmente multifatorial e complexa. Enxergar a falta de serotonina como causa da depressão é um reducionismo.

2. Em que contexto e por que a serotonina e essa teoria acabaram no centro das atenções quando se fala em depressão?As primeiras medicações que, pela observação, percebeu-se que tinha um efeito antidepressivo eram medicações que se ligavam a receptores da serotonina, noradrenalina e dopamina. E muitos pacientes melhoravam (com essas primeiras medicações), então, não adianta também demonizar a teoria do desbalanço bioquímico simplesmente porque a serotonina não estabeleceu correlação de causa e efeito.

3. Uma das sugestões do estudo é que profissionais não mais informem a pacientes que a depressão é uma condição relacionada a baixas concentrações de serotonina. O que você acha disso? Essa informação nunca deveria ter sido dada porque é uma simplificação equivocada. Eu nunca

Depressão não é causada por baixo nível de serotonina, diz estudo.

informei um paciente meu que a depressão dele era causada por níveis baixos de serotonina. Ainda que eu saiba que muita gente faz isso. A informação correta é que a gente não sabe qual é a origem da depressão e temos algumas teorias, dentre elas essa, mas que provavelmente não explicam tudo nem todos os casos.

4. Os pesquisadores pedem mais estudos sobre medicamentos antidepressivos. O que isso quer dizer? A gente deve parar de prescrever antidepressivos? De forma nenhuma. A gente precisa conhecer melhor o mecanismo de ação dos antidepressivos, isso depende de investimento em pesquisa. Precisamos de estudos de longo prazo para avaliar principalmente a eficácia de antidepressivos, porque, na medicina, normalmente temos estudos só de curto prazo.

A introdução dos antidepressivos e dos psicofármacos no tratamento das doenças mentais é um divisor de águas na saúde mental da população. Só conseguimos desinstitucionalizar casos graves e fechar os os manicômios na reforma psiquiátrica por conta dos antidepressivos e da eletroconvulsoterapia. Se começarmos a demonizar os antidepressivos, vamos ter uma piora da atenção à saúde mental, e o Brasil tem um crescimento, nas últimas duas décadas, absurdo do número de suicídios.

5. Durante a pandemia vimos uma expansão das vendas de antidepressivos e estabilizadores do humor, você acha que isso está relacionado a esses fatores externos? A pandemia gerou mais estresse? Sou um crítico construtivo dessa visão de que a pandemia piorou os transtornos mentais, porque os estudos que mostraram piora são estudos que usaram escalas que medem sintomas. E medir sintoma é diferente de medir transtorno mental. Todo mundo se estressou na pandemia, independentemente de lockdown e isolamento.

A saúde mental das pessoas piorou porque elas ficaram mais estressadas, preocupadas, uma vez tinha gente morrendo a torto e a direito. Acho que houve uma piora de transtorno mental de populações específicas: mulheres, população não branca e de baixa renda.

Acupuntura pediátrica: para que serve, idades recomendadas, benefícios e contraindicações.

A acupuntura é uma técnica da medicina chinesa que consiste na inserção de pequenas agulhas finas metálicas, com profundidades que variam de poucos milímetros a vários centímetros. As sessões podem durar de 20 a 50 minutos, dependendo do objetivo. Em adultos, o modelo já é popularizado, mas, em crianças, o tratamento é discutido entre pediatras e acupunturistas.

O pediatra Ricardo Ghelman, presidente do Núcleo de Estudos de Medicina Integrativa da Criança e do Adolescente da Sociedade de Pediatria de São Paulo, afirma que a acupuntura é recomendada desde a fase pré-natal, quando são estimulados alguns pontos específicos da mãe para aumentar a produção de leite, além do uso contra cólica ou infecção de vias aéreas em recém-nascidos.

Bebês e crianças

De acordo com o acupunturista Marcus Pai, o tratamento depende da idade. Em bebês, que ficam muito agitados, o agulhamento pode ser realizado com agulhas mais finas. E o estímulo é mais rápido, com a agulha inserida e removida rapidamente em poucos segundos, com o objetivo de estimular as terminações nervosas periféricas. Neste caso, pode ser feito em alguns pontos na cabeça, no tórax, nos braços ou pernas.

Para crianças com fobias de agulha é possível o estímulo com aparelho de laser e o uso de ventosas (sucção de pequenos copos de vidro ou plástico), que puxam a pele e fazem um estímulo local.

"Muitos pais procuram o tratamento por acupuntura em bebês para tratamento de insônia e cólicas abdominais. Para crianças com 4 a 10 anos, é comum o tratamento para insônia, déficit de atenção, dores de cabeça como enxaqueca e para manutenção do tratamento de bronquite. Para maiores de 10 anos e adolescentes, se usa como forma de tratamento não farmacológico (ou seja, sem remédios) para ansiedade, estresse, agitação, e também para dores (de crescimento a enxaquecas)", conta Marcus.

Procedimento seguro

Segundo Marcus, muitos pais não desejam o uso de medicamentos de uso contínuo para tratamento de patologias crônicas em crianças, por isso, procuram tratamentos menos invasivos como fisioterapia motora, acupuntura e massagens.

Técnica medicinal chinesa pode ser uma opção para tratamento e prevenção de doenças em crianças.

"Vários estudos mostram que a acupuntura é um procedimento seguro. A taxa de efeitos adversos é menor do que outros procedimentos, e menor do que com o uso de medicamentos. Um estudo feito na Inglaterra avaliou os efeitos adversos de mais de 65 mil sessões de acupuntura. Efeitos adversos sérios foram zero. Em média, pela nossa experiência, alguns efeitos que podem ocorrer depois da sessão incluem uma leve dor muscular, pequenos hematomas (que somem de 2 a 3 dias) e coceira no local. Mesmo assim, a taxa destes efeitos, segundo estudos, é de 2 a 5% dos casos", conta.

Contraindicações

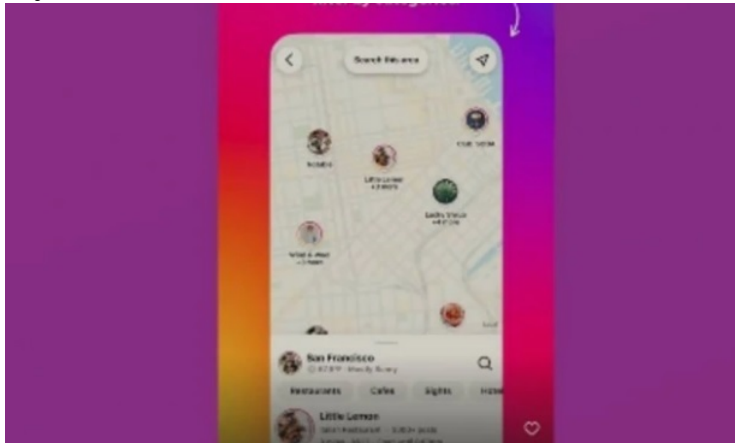
O acupunturista destaca algumas contraindicações para a prática: agulhamento em crianças que tenham medo excessivo ou fobia de agulhas; que façam uso de medicamentos anticoagulantes (pois trariam maior risco de sangramento com a picada); e que tenham infecção ativa na pele (para evitar agravamento).

Marcus ressalta que a acupuntura é um tratamento seguro e bem tolerado para bebês e crianças, com seus devidos cuidados, na mão de um profissional experiente, mas que é importante saber diagnosticar e avaliar a criança. Por fim, ele recomenda que, para fazer acupuntura em crianças, se deve ter um médico pediatra ou médico clínico com conhecimentos adequados de anatomia e fisiologia da criança.

Instagram lança recurso para descobrir Stories perto de você.

O Instagram lançou o recurso Mapas, que vai permitir que usuários descubram novos locais populares e pequenos estabelecimentos comerciais próximos. A ferramenta, semelhante ao Google Maps e Snapchat, usa a localização geográfica do perfil para exibir as informações na aba Explorar.

O novo recurso já está disponível na rede social e pode ser utilizado de diversas maneiras. O usuário pode acessar o Mapas por meio de tags de localização nos stories ou em publicações do feed, assim como em buscas no Explorar – hashtags locais, como #saopaulo, também permitem acesso à função. Os lugares encontrados pela pesquisa da área desejada também podem ser salvos e enviados via DM (mensagem direta).

Instagram

Função permite descobrir lugares e conteúdos por proximidade no app.

Além disso, a nova funcionalidade permite que o usuário filtre por categoria, para que a pesquisa seja mais objetiva, caso esteja procurando por algum estabelecimento específico.

"Para os pequenos negócios, essa é mais uma forma de serem descobertos pela ampla e diversa comunidade do Instagram e, para os consumidores, uma nova maneira de encontrar lugares interessantes por perto para visitar", explicou a empresa.

Tesla vende 75% de seus bitcoins pouco mais de 1 ano após investir na criptomoeda.

A Tesla informou que vendeu 75% dos bitcoins que havia comprado, pouco mais de um ano após investir na moeda digital. A fabricante de automóveis elétricos disse que a venda havia acrescentado US$ 936 milhões a seu balanço no segundo trimestre, mas explicou que havia tido uma baixa contábil no resultado, ligada à moeda digital.

A Tesla divulgou pela primeira vez em fevereiro do ano passado que havia investido US$ 1,5 bilhão em Bitcoin e anunciou que havia vendido 10% de sua participação dois meses depois.

Em conferência com analistas, o CEO da Tesla, Elon Musk, disse que a empresa vendeu os criptoativos devido a incertezas com a Covid na China, que o levou a fechar a fábrica da Tesla no país.

"Isso não deve ser um veredito sobre o Bitcoin. É que estamos preocupados com a liquidez da companhia, tendo em vista os lockdowns na China", disse Musk.

O bilionário, de 51 anos, surgiu como um grande influenciador em criptomoedas no ano passado, tuitando mensagens positivas sobre Dogecoin e postando fotos de seu cachorro Floki, que como o mascote da criptomoeda é da espécie Shiba Inu. Quando a Tesla realizou uma grande festa para sua nova fábrica em Austin, em abril deste ano, um show de drones apresentou uma imagem do Dogecoin.

Reprodução

Elon Musk diz que está preocupado com efeito dos lockdowns na China.

Durante sua participação em uma conferência sobre bitcoin há um ano, Musk disse que as três coisas que ele possuía pessoalmente, além da Tesla e da SpaceX, eram Bitcoin, Ether e Dogecoin. "Eu posso bombear, mas não despejar", disse ele.

A adoção do bitcoin por Musk serviu como um catalisador para a moeda digital depois que a Tesla passou a aceitar o token para compras. Mas a empresa posteriormente suspendeu a opção de pagamento, citando preocupações ambientais sobre seus processos de mineração.

Carro autônomo da Apple ainda enfrenta problemas e até acidentes.

A Apple está, há alguns anos, trabalhando em um carro autônomo e elétrico de fabricação própria. O apelidado Apple Car — também chamado de Projeto Titan — tem encontrado desafios ao longo do caminho, com incidentes polêmicos durante os testes práticos. Isso ocasiona adiamentos em seu lançamento, que promete balançar o mercado de automóveis.

Em 2014, a companhia foi responsável por contratar mais de mil especialistas automobilísticos para trabalhar em um projeto que ainda não foi apresentado oficialmente. O Apple Car, desde então, tem sido alvo de diversos rumores e teorias na internet.

Em 2016, as noticias destacavam que a Apple havia arquivado o projeto. No entanto, em 2020, ele foi reaberto a todo vapor, com a promessa de lançamento do veículo entre 2025 ou 2026. De acordo com informações de bastidores, a Apple tem mantido conversas com fabricantes já conhecidas no ramo de carros, mesmo sem nenhum acordo de parceria publicamente divulgado. A Hyundai seria o um dos alvos para esse movimento.

Os carros autônomos são a promessa para próxima geração da indústria automobilística. A Tesla é uma das responsáveis por liderar o entusiasmo do mercado, com o lançamento de alguns modelos altamente luxuosos e com funções que existiam somente nos sonhos dos fãs — como, por exemplo, entrar e sair de rodovias, mudar de faixas, atravessar cruzamentos e fazer sugestões de rotas melhores de forma completamente independente do seu condutor.

A promessa é que o Apple Car seja um automóvel totalmente autônomo, em vez de apresentar apenas algumas funções independentes como o concorrente da Tesla — o que deixa o resultado ainda mais desafiador. As dificuldades desse caminho são perceptíveis ao público desde o ultimo, e malsucedido, teste da empresa em colocar os protótipos em funcionamento.

O CEO da Apple, Tim Cook, já declarou ser esse o projeto mais difícil no qual a empresa já trabalhou: "Estamos focando em sistemas autônomos. É uma tecnologia central que vemos como muito importante. Nós meio que vemos isso como a mãe de todos os projetos de IA. É provavelmente um dos projetos de IA mais difíceis de se trabalhar".

Os rumores dão conta que o Apple Car deva ser de fato lançado em 2024. No entanto, a verdadeira expectativa do mercado, guiado pelas declarações do analista especializado na empresa, Ming-Chi Kuo, é que o carro seja lançado e produzido em massa entre 2025 e 2026, sem descartar uma possibilidade de prorrogação para 2028 ou depois.

Incidentes e polêmicas

Nem só de grandes vitórias e glórias vive uma empresa do tamanho da Apple. Assim como qualquer outra companhia que busca desenvolver um produto altamente disruptivo, a empresa da maçã vem encontrando diversas dificuldades, com incidentes um tanto polêmicos, na implementação de seu veiculo robótico.

Desde de 2017, a empresa vem buscando fazer algumas demonstrações internas de como vai funcionar o projeto de carro futurístico e autônomo. Um teste que aconteceu recentemente, em 2021, é um dos destaques.

Reprodução

Apple Car ainda é alvo de polêmicas em teste prático com protótipo.

Na cidade de Montana, nos Estados Unidos, foram enviados vários protótipos de carros para andar por pouco mais de 60 km, com a esperança de que as imagens apresentadas ao CEO Tim Cook o fizessem apostar na produção em larga escala do veículo.

No entanto, os mais críticos podem classificar essa demonstração como um verdadeiro fiasco. Segundo o site The Information, os veículos, que eram uma versão modificada de uma SUV da Lexus, tiveram muitas dificuldades para se manter em suas próprias pistas.

Durante a demonstração, eles atravessaram cruzamentos, inclusive batendo no meio-fio durante alguns momentos do trajeto. Além disso, um dos carros quase atropelou um pedestre simulado, que estava próximo ao local de um cruzamento, forçando o motorista humano de suporte a utilizar o pedal do freio para parar o carro de forma brusca.

Por outro lado, os engenheiros não viram os testes de forma completamente negativa, já que os veículos foram capazes de dirigir sem a utilização de mapas altamente detalhados, que são essenciais para veículos da Tesla e da Waymo — empresa de desenvolvimento de tecnologia para carros autônomos do Google.

Esses mapas são responsáveis por atrapalhar de forma considerável a produção em massa de carros autônomos, já que são difíceis de serem escalados dentro de linhas de produção. Com a ausência desses mapas, os carros da maçã seriam capazes de andar em quase todas as rodovias ou pistas do mundo, sem precisar de um auxilio humano para isso.

Segundo fontes do The Information, atualmente, os veículos apresentam facilidade para andar em ambientes predeterminados e conhecidos pelo seu sistema interno. No entanto, em ambientes desconhecidos, o desempenho do Apple Car tem sido reduzido de forma considerável. Essa é uma das barreiras que a empresa precisa superar até a data prevista para o lançamento.

Colisão rara de duas estrelas já mortas é detectada por novo telescópio.

Os astrônomos podem pela primeira vez detectar a colisão de sóis mortos, conhecidos como estrelas de nêutrons, graças a um novo e poderoso telescópio. As colisões de estrelas de nêutrons são fundamentais para nossa compreensão do Universo.

Acredita-se que tenham criado metais pesados que formaram estrelas e planetas, incluindo o nosso, bilhões de anos atrás. A luz das colisões só é visível por algumas noites, então o telescópio precisa ser ágil para localizá-las.

Os astrônomos observaram uma dessas colisões em 2017, mas se depararam com ela praticamente por acaso.

Construído pelos britânicos, o Observador Óptico Transitório de Onda Gravitacional (GOTO, na sigla em inglês), localizado acima das nuvens na ilha vulcânica de La Palma, na Espanha, agora vai rastreá-las sistematicamente.

”Quando surge uma detecção realmente boa, todos colocam a mão na massa para aproveitar ao máximo”, diz o professor Danny Steeghs, da Universidade de Warwick, na Inglaterra, que está em La Palma.

As estrelas de nêutrons são tão pesadas que uma pequena colher de chá do seu material pesa quatro bilhões de toneladas. O telescópio permite que os astrônomos, na prática, consigam ver seu ”conteúdo interior”.

Para que possa ter uma visão clara do céu, o telescópio está localizado no pico de uma montanha, que abriga uma dúzia de instrumentos de todas as formas e tamanhos, cada um estudando um fenômeno diferente.

Quando suas cúpulas gêmeas se abrem, revelam duas baterias pretas de oito telescópios cilíndricos aparafusados juntos — estruturas que mais parecem lançadores de foguetes ameaçadores. Cada bateria cobre o pedaço do céu acima dela girando rapidamente vertical e horizontalmente.

Uma estrela de nêutrons é um sol morto que colapsou sob seu imenso peso, esmagando os átomos que antes a faziam brilhar. Elas possuem uma gravidade tão forte que são atraídas uma pela outra. Mais cedo ou mais tarde, colidem e se fundem.

Quando isso acontece, elas criam um clarão de luz, e uma poderosa onda de choque se propaga pelo Universo. Ela faz oscilar tudo no Universo, inclusive, imperceptivelmente, os átomos dentro de cada um de nós.

A onda de choque, chamada de onda gravitacional, distorce o espaço. E quando é detectada na Terra, o novo telescópio entra em ação para encontrar a localização exata do clarão.

Reprodução

Colisões de estrelas de nêutrons são fundamentais para nossa compreensão do Universo.

O objetivo dos operadores é localizá-la dentro de horas, ou até mesmo minutos a partir da detecção da onda gravitacional.

Eles tiram fotos do céu e depois removem digitalmente as estrelas, planetas e galáxias que estavam lá na noite anterior.

Qualquer ponto de luz que não estava lá antes pode ser a colisão de estrelas de nêutrons. Isso normalmente leva dias e semanas, mas agora deve ser feito em tempo real. É uma grande tarefa, realizada por meio de um software de computador.

”Você poderia pensar que essas explosões são muito energéticas, bastante luminosas, deve ser fácil”, diz o professor de astrofísica Joe Lyman.

”Mas temos que procurar em cem milhões de estrelas o único objeto em que estamos interessados.”

A equipe trabalha com outros astrônomos para estudar a colisão com mais detalhes.

Uma vez que identificam a colisão, eles se voltam para telescópios maiores e mais poderosos em todo o mundo, para analisar a colisão com muito mais detalhe, e em diferentes comprimentos de onda.

Esse processo está ”nos contando sobre a física ao extremo”, explica Lyman.

O pico da montanha aproxima os astrônomos um pouco mais das estrelas. Com o telescópio, eles têm uma nova maneira de explorar o cosmos, diz Kendall Ackley, cientista de instrumentação do GOTO.

Segundo ela, a astronomia tradicional se resumia a ”ter sorte”. Mas isso está mudando.

”Agora não ficamos mais à espera de novas descobertas. Em vez disso, estamos sendo informados sobre onde encontrá-las e descobrindo, peça por peça, o que existe no Universo.”

Veja quais são as dez ocupações com maior (ou menor) chance de sumir no Brasil.

Mais da metade das ocupações que existem hoje no Brasil podem desaparecer em cerca de duas décadas. Esta é a conclusão de pesquisadores brasileiros que usaram como base um modelo da Universidade de Oxford (Reino Unido) e adaptaram os cálculos para a realidade do mercado de trabalho do Brasil.

Eles calculam que 58,1% dos empregos no País podem desaparecer em cerca de vinte anos devido à automação, considerando as tecnologias já existentes. O estudo avança em relação a outros levantamentos ao incluir os postos de trabalho informal, além daqueles com carteira assinada.

O estudo conclui que trabalhadores no setor informal têm maior chance de ver seus empregos serem substituídos por máquinas do que aqueles com carteira assinada.

Pesquisadores vinculados à consultoria IDados e ao ISE Business School levantaram as dez ocupações com maiores chances de serem substituídas por máquinas, além das dez que estão menos "ameaçadas" pelos avanços tecnológicos.

Veja as listas e entenda o que essas ocupações têm em comum e como a previsão para o mercado brasileiro se compara com resultados em outros países.

Dez ocupações com maiores probabilidades de automação:

— Operadores de entrada de dados (digitador) - 99%

— Profissionais de nível médio de direito e afins (assistente) - 99%

— Agentes de seguros - 99%

— Operadores de máquinas para fabricar equipamentos fotográficos - 99%

— Vendedores por telefone - 99%

— Despachantes aduaneiros - 99%

— Contabilistas e guarda livros - 98%

— Secretários jurídicos - 98%

— Condutores de automóveis, táxis e caminhonetes - 98%

— Balconistas e vendedores de lojas - 98%

Des ocupações com menores probabilidades de automação:

— Dietistas e nutricionistas - 0.4%

— Gerentes de hotéis - 0.4%

— Especialistas em métodos pedagógicos - 0.4%

— Médicos especialistas - 0.4%

— Médicos gerais - 0.4%

— Fonoaudiólogos e logopedistas - 0.5%

— Trabalhadores do sexo - 0.6%

— Dirigentes de serviços de bem estar social - 0.7%

— Psicólogos - 0.7%

— Dirigentes de serviços de educação - 0.7%

As ocupações com maior probabilidade de automação "são muito bem definidas, são coisas que você pode especificar com muita precisão o que tem que ser feito e que não precisam de muito juízo, de muita subjetividade humana para tomar uma decisão", explica o diretor-presidente da consultoria IDados e professor da ISE Business School, Paulo Rocha e Oliveira, um dos autores do artigo.

Por outro lado, as profissões com menor chance de substituição são aquelas com "muita interação e muita subjetividade humana", que envolvem "saber lidar com pessoas e resolver situações onde as emoções são muito predominantes", resume Rocha e Oliveira.

Getty Images

Agentes de seguros, motoristas e vendedores de lojas estão entre as ocupações com maiores probabilidades de automação.

O economista Bruno Ottoni, pesquisador do IDados e do Ibre/FGV e um dos autores do artigo, acrescenta que, além das habilidades socioemocionais, outros dois fatores-chave ajudam a entender se um trabalho está mais ou menos suscetível. Um trabalho com grande exigência de criatividade/originalidade está mais protegido, assim como ocupações que exigem habilidades motoras finas ou são realizadas em ambientes pouco estruturados.

Este último ponto explica, segundo Ottoni, porque trabalhos como de jardineiro e empregada doméstica não estão muito ameaçados pela tecnologia no curto prazo.

"Esses são trabalhos que, apesar de serem, em geral, executados por pessoas com menor grau de qualificação, eles exigem habilidade motora fina e exigem que o trabalhador saiba navegar num ambiente de trabalho muito pouco estruturado - por isso, também estão protegidos, porque a máquina não consegue substituir. Ainda não tem aquela coisa do humanóide, um robô com perna e braço e que vai realmente operar como um ser humano."

Países vizinhos

E como a taxa brasileira de empregos que correm risco de desaparecer se compara a outros países? A proporção brasileira de cerca de 58% está pouco abaixo de taxas encontradas em outras pesquisas para países da América do Sul, como Uruguai (63%), Paraguai (63,7%) e Argentina (64,6%).

"Não apenas o Brasil, mas nossos vizinhos aqui têm que olhar para esse tema com atenção", diz Ottoni.

Na Europa, estão entre as taxas mais baixas a Suécia e o Reino Unido (47% em ambos) e Irlanda e Holanda (49% em ambos). Mas também há países com probabilidades próximas às do Brasil, como Portugal (59%) e Croácia (58%), segundo dados apresentados no artigo.

Os pesquisadores apontam que a proporção de empregos que podem ser automatizados tende a ser maior nos países em desenvolvimento do que nos desenvolvidos, devido à alta proporção de ocupações que exigem pouca qualificação e que são mais facilmente substituídas por máquinas.

Com nova lei, brasileiros terão mais facilidade para trabalhar em Portugal.

EBC

Interessados poderão requerer os vistos especiais diretamente nas embaixadas ou nos consulados portugueses.

A Assembleia da República de Portugal aprovou projeto de lei que facilita a entrada e a permanência de estrangeiros no país. Com isso, cidadãos que fazem parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), entre eles, o Brasil, poderão obter vistos especiais para trabalhar em terras lusitanas. A autorização valerá por 120 dias, podendo ser renovada por mais 60. Os chamados nômades digitais poderão requerer residência por até três anos em Portugal, benefício que será estendido aos familiares. As novas regras só dependem de regulamentação do governo português para entrar em vigor.

Com as alterações na lei, os interessados em trabalhar em Portugal poderão requerer os vistos especiais diretamente nas embaixadas ou nos consulados portugueses. Hoje, esse processo é extremamente burocrático e demorado, pois é feito por meio do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), órgão que perdeu mais de 300 funcionários nos últimos anos e têm mais de 160 mil processos em análise. A aposta do governo de Portugal é atrair mão de obra para dinamizar a economia, que cresce de forma lenta e sofre o rápido processo de envelhecimento da população.

Mas que fique claro: não será uma farra de vistos, como é vendido por meio de redes sociais e por aqueles que oferecem facilidades. As pessoas que se candidatarem a vagas de trabalho em Portugal terão de apresentar passagens de ida e volta e comprovar que têm condições de se manterem no país caso não consigam emprego no tempo de vigência da autorização especial. Os estrangeiros que se beneficiarem das novas regras serão inscritos na Receita Federal local, na Seguridade Social e no Sistema de Saúde. Pelas regras atuais, os estrangeiros que pretendem trabalhar em Portugal precisam apresentar contrato com empresa local. Com as novas regras, os interessados poderão entrar no país e, então, procurar um emprego.

Vale ressaltar ainda que Portugal sofre com uma inflação altíssima, próxima de 9% ano, com aluguéis e valores de imóveis em disparada. Os juros também apontam para cima. Hoje, é possível encontrar milhares de trabalhadores estrangeiros, especialmente brasileiros, vivendo em condições sub-humanas. Como não ganham o suficiente para ter moradias dignas, alugam espaço em camas para dormir. Ou seja, quem trabalha dia, paga para dormir à noite. E vice-versa. São constantes também ver estrangeiros mendigando pelas ruas, sem condições de retornarem aos países de origem.

Vinte e cinco brasileiros escolherão representante do Brasil no Oscar 2023.

A Academia Brasileira de Cinema anunciou os integrantes da comissão que irá escolher o representante brasileiro ao Oscar 2023. O título selecionado será inscrito na categoria de Melhor Filme Internacional e tentará se qualificar entre os cinco finalistas da premiação da Academia dos EUA.

Reprodução

O título selecionado será inscrito na categoria de Melhor Filme Internacional e tentará se qualificar entre os cinco finalistas da premiação da Academia dos EUA.

A comissão conta com 25 profissionais do mercado audiovisual nacional, divididos entre 12 diretores, quatro produtores, três intérpretes, um documentarista, um curador, um produtor de evento, um executivo, um pesquisador e um crítico.

Veja a lista completa:

— Aly Muritiba, diretor de Deserto Particular e Para Minha Amada Morta — André Pellenz, diretor de Minha Mãe É uma Peça e Detetives do Prédio Azul — Ariadne Mazzetti, produtora de Pacarrete — Bárbara Cariry, produtora de Sertânia, e diretora de Pequenos Guerreiros — Cavi Borges, diretor de Cidade de Deus: 10 Anos Depois — Cibele Amaral, diretora de Por Que Você Não Chora? — David França Mendes, diretor de A Garota da Moto e Nós — Eduardo Ades, diretor de Torquato Neto: Todas as Horas do Fim — Guilherme Fiúza Zenha, produtor de Batismo de Sangue — Hsu Chien Hsin, diretor de Quem Vai Ficar com Mário? — Irina Neves, produtora de Veneza e Soundtrack — Jeferson De, diretor de Doutor Gama e Correndo Atrás — João Daniel Tikhomiroff, diretor de Besouro — João Federici, diretor de programação do Festival Mix Brasil — José Geraldo Couto, crítico de cinema no blog do Instituto Moreira Salles — Juliana Sakae, produtora, diretora e consultora de campanhas do Oscar — Marcelo Serrado, ator de Crô – O Filme e Dois Mais Dois — Márcio Fraccaroli, diretor geral da Paris Filmes — Maria Ceiça de Paula, atriz de Orfeu e Filhas do Vento — Patrícia Pillar, atriz de O Quatrilho e Zuzu Angel — Petra Costa, diretora de Elena e Democracia em Vertigem — Renata Almeida, diretora da Mostra de Cinema de São Paulo — Talize Sayegh, diretora do Hollywood Brazilian Film Festival — Waldemar Dalenogare Neto, crítico do canal Dalenogare Críticas — Zelito Viana, produtor de Terra em Transe e Cabra Marcado para Morrer

A data prevista para a escolha do filme pela comissão é 9 de setembro - 11 dias antes do prazo final para inscrição na Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos EUA.

A lista preliminar dos concorrentes da primeira peneira da categoria será divulgada em 21 de dezembro.

Já os indicados oficiais serão revelados em 24 de janeiro de 2023. E os vencedores serão conhecidos em 12 de março de 2023, no palco do Dolby Theatre, em Los Angeles.

Em convenção de cultura pop, Marvel divulga novidades sobre seus próximos projetos.

Um dos mais esperados painéis da San Diego Comic-Con, o painel da Marvel Studios trouxe várias novidades para os fãs do universo cinematográfico da gigante dos quadrinhos, incluindo a Fase 5, que trará o primeiro filme de Sam Wilson com o manto do Capitão América, e alguns filmes da Fase 6, como os novos longas dos "Vingadores" e o novo "Quarteto Fantástico".

O evento abriu com um pequeno atraso e um vídeo narrado por Stan Lee, relembrando a trajetória da Marvel até aqui. Confira um resumo das novidades anunciadas por Kevin Feige:

Pantera Negra

O primeiro anúncio feito no painel foi o fim da fase 4, atualmente em andamento. Segundo Feige, o "todo-poderoso" da Marvel, a atual fase se encerra com "Pantera Negra: Wakanda para Sempre".

O novo longa ganhou também um poster oficial e um trailer, que revelou a chegada de um novo personagem ao universo Marvel: Namor, o príncipe submarino, interpretado por Tenoch Huerta.

O personagem, que é considerado o primeiro mutante a aparecer nos quadrinhos da Marvel, fará sua estreia no Universo Cinematográfico do estúdio.

A partir daí, após o novo filme do Pantera, a Marvel entra na "Fase 5", já toda revelada.

Fase 5

A nova fase abrirá com "Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania", marcado para o dia 17 de fevereiro de 2023. Na sequência, é a vez de "Guardiões da Galáxia: Volume 3" (5 de maio de 2023) e "The Marvels" com o retorno de Carol Danvers (Brie Larson) e Kamala Khan (Iman Vellani), em 28 de julho de 2023.

Quem também ganhou data foi "Blade". O filme estrelado pelo vencedor do Oscar Mahershala Ali chegará aos cinemas em 3 de novembro de 2023. Em 2024, Sam Wilson estreia como Capitão América em "Capitão América: Nova Ordem Mundial". Será o primeiro filme do primeiro vingador sem Chris Evans no papel.

Nem só de cinema viverá a Fase 5, contudo.

Algumas séries já anunciadas estarão também presentes nesta fase, mas não tiveram suas datas confirmadas, apenas o período em que deverão chegar a Disney+.

O streaming trará "Invasão Secreta (2023), a 2ª temporada de "Loki" (2023), o spin-off de "Wandavision", "Agatha: Coven of Chaos" (2023), "Echo" (2023) e "Coração de Ferro" (2023).

Divulgação

Anthony Mackie é o novo Capitão América: filme fará parte da fase 5.

No ano seguinte, o principal destaque é a nova série protagonizada pelo Demolidor, após 3 temporadas da parceria da Marvel com a Netflix. "Demolidor: Nascido de Novo" chegará em 2024 e terá 18 episódios.

A fase 5 chegará ao fim com um filme dos "Thunderbolts", no dia 26 de julho de 2024.

Vingadores

A Marvel ainda confirmou que dois novos filmes dos "Vingadores" vão chegar aos cinemas na Fase 6, que terá início com "Quarteto Fantástico", em 8 de novembro de 2024.

O estúdio recuperou os direitos cinematográficos de "Quarteto Fantástico" em março de 2019, depois que a Disney comprou o que era a 21st Century Fox, que produziu uma franquia baseada nos quadrinhos de Stan Lee e Jack Kirby, lançada em 2005.

Desde então, existia a expectativa de que os heróis fossem integrados ao Universo Cinematográfico da Marvel, que originalmente lançou a história, em 1961. Na sequência de "Quarteto", a Marvel voltará com os "Vingadores", em dois longas anunciados: "Vingadores: Dinastia Kang" estreia em maio de 2025 e "Vingadores: Guerras Secretas" em novembro de 2025.

De acordo com Kevin Feige, os filmes vão concluir a saga do Multiverso – como ele chamou as fases 5 e 6.

Jessica Alba, atriz de "Quarteto Fantástico", diz que filmes da Marvel ainda são brancos demais e faz apelo por mais diversidade.

A atriz Jessica Alba disse que os filmes protagonizados pelos super-heróis da Marvel são brancos demais. A celebridade de 41 anos expôs sua avaliação em entrevista que reverberou em publicações internacionais como o diário inglês The Independent.

Vale lembrar que a atriz de ascendência mexicana deu vida à personagem Sue Storm, a Mulher-Invisível, em dois filmes da franquia Quarteto Fantástico, um dos grupos de heróis mais célebres da Marvel.

Os dois filmes com Alba no papel da Mulher-Invisível são ‘Quarteto Fantástico’ (2005) e ‘Quarteto Fantástico e O Surfista Prateado’ (2008) - ambos produzidos pelos estúdios Fox e antes do surgimento do Universo Cinematográfico Marvel.

Reprodução

”As coisas não mudaram tanto, é mais do mesmo” disse a atriz sobre os 14 anos passados desde o lançamento de ”Quarteto Fantástico e o Surfista Prateado”.

A expectativa é que a Marvel revele em um futuro próximo os atores que irão protagonizar o reboot do Quarteto Fantástico no cinema, com lançamento previsto para 2024.

Jessica lamentou na entrevista oportunidades de trabalho perdidas no início de sua carreira por “não ser caucasiana o suficiente”.

Depois ela fez sua crítica às obras da Marvel: “Mesmo se você olhar para os filmes da Marvel, as principais fontes de diversão e entretenimento atual, por serem produtos feitos para toda a família, são bastante caucasianos”.

“Eu diria que fui uma das primeiras naquela época. Mesmo assim, foi antes da Marvel ser comprada pela Disney. E ainda assim, as coisas não mudaram tanto, é mais do mesmo”.

Ela encerrou sobre o tema insistindo na importância de maior diversidade na indústria do entretenimento.

“Estou pensando mais para os mais jovens, aqueles que serão os nossos líderes, é importante que eles se vejam nas telas, nas histórias e nos sonhos que criamos como membros da indústria do entretenimento. Precisamos mostrar o mundo em que eles estão vivendo”.

Após Amber Heard, Johnny Depp também recorre de decisão de tribunal.

O ator americano Johnny Depp entrou com um recurso no processo de difamação movido por Amber Heard, um dia após sua ex-mulher ter feito o mesmo. Heard recorreu, na quinta-feira (21), da decisão final do processo multimilionário que a condenou por difamação contra o ator de Piratas do Caribe.

Após seis semanas de julgamento, o ator foi condenado a pagar US$ 2 milhões para Amber Heard por declarações difamatórias. Já a atriz, deve indenizar Depp em US$ 10 milhões.

”O autor e o réu John C. Depp II, através de seu advogado, apela para o tribunal de apelações da Virgínia de todas as decisões adversas e da ordem de julgamento final deste tribunal de circuito emitido em 24 de junho de 2022”, dizem os documentos entregues ao tribunal de Fairfax, no estado da Vírginia.

Na última quinta, os advogados de Heard haviam interposto recurso alegando que erros teriam sido cometidos durante o julgamento e, por isso, ele deveria ser anulado.

Reprodução

Ator de Piratas do Caribe pede para que sua condenação seja revertida.

”O júri ouviu as extensas evidências apresentadas durante o julgamento de seis semanas e chegou a um veredicto claro e unânime de que a própria acusada difamou Depp, em várias instâncias. Continuamos confiantes no nosso caso, este veredicto permanecerá”, disse a defesa de Depp em nota enviada ao site americano Deadline.

Jennifer Lopez desabafa sobre etarismo e fala de apoio de Ben Affleck ao celebrar 53 anos.

Jennifer Lopez aproveitou o seu aniversário de 53 anos, neste domingo (24), para fazer um lançamento especial: uma nova linha de sua marca de beleza. E, para acompanhar a novidade, ela fez um ensaio poderoso em que faz poses de maiô preto e também nua.

A estrela usou o Instagram para anunciar o lançamento da JLO Body, cujos itens de skincare focarão no corpo. O produto de estreia é um creme para bumbum que promete hidratar e dar firmeza à pele, além de reduzir a aparência de estrias.

Numa entrevista à People, JLo comentou que a ideia atende a um desejo dos seus consumidores, que vinham demonstrando interesse em cuidar dessa parte do corpo; além disso, ela cresceu vendo sua mãe se sentir frustrada com a celulite.

"Lembro-me dela desejando que houvesse alguma fórmula mágica que simplesmente fizesse desaparecer . E a verdade é que sabemos que isso não existe", disse a estrela.

Reprodução/Twitter

"Acredito que você pode parecer e se sentir incrível e sexy em qualquer idade", disse a artista.

Embora não tenha encontrado a solução para o incômodo da mãe, Lopez acredita que seu novo produto é eficaz quanto a melhorar a aparência da pele e deixar a derrière mais tonificada.

Na entrevista, a famosa também compartilhou que "beleza não tem data de validade" é seu "mantra pessoal", e desabafou sobre o preconceito de idade (também chamado de "etarismo"). "Trabalho num negócio em que a juventude é glorificada e as pessoas tentam descartar, especialmente as mulheres, em um determinado momento", apontou. "É tipo: 'Oh, acabou; sem outros filmes para você. Nós não queremos mais sua música'."

Ela acrescentou: "Acredito que você pode ser e se sentir incrível e sexy em qualquer idade. Eu realmente não gosto da frase 'você está bem para os 40', ou 'você está bem para os 30', 'você está bem para os 50'. Que tal apenas 'você está bonita'?".

Recém-casada com o ator Ben Affleck, JLo revelou que o marido não economiza nos elogios a ela, e sempre lhe diz que a acha bonita quando não está toda "produzida". "Ele fala: 'Eu gosto de você quando você não está usando nada. Sem cabelo , sem maquiagem; apenas você em sua própria pele", contou. "Ele realmente aprecia isso. E isso me faz sentir muito confiante e bonita."

Quanto a fazer 53 anos, Jennifer Lopez se sente muito contente. "Tenho a idade que tenho, mas me sinto incrível e mais feliz do que nunca", afirmou.

Manu Gavassi fala sobre novo tom de voz, explante de silicone e transição capilar.

Há coisas novas na cabeça de Manu Gavassi. Não apenas um avançado processo de transição capilar, que permite a exibição dos cachos naturais, mas também uma profusão de ideias inéditas, muito diferentes das que fizeram a atriz e cantora ficar nacionalmente conhecida ao longo do "BBB 20".

As piadas autodepreciativas ficaram para trás, o uso das redes sociais também diminuiu drasticamente. Ainda retirou o silicone dos seios, pondo fim a uma "ferramenta de autoafirmação" que não deu certo, ela diz.

Na nova turnê, iniciada na última sexta-feira, voltou a cantar em seu tom natural, diferente das gravações em que queria ser "cool".

Otimista assumida, dá risada de infortúnios, mas fala firme sobre assuntos que julga importantes. Garante que votará em Lula nas próximas eleições e que "sempre apoiou pautas progressistas". Posiciona-se, sem rodeios, a favor da legalização do aborto e contra a hipersexualização feminina. Clama pelo que sente falta no meio em que trabalha: calma para criar.

Bruna Castanheira/Divulgação

Cansada da pressão estética e de se autodepreciar,cantora fala sobre nova turnê e pazes com o espelho.

A série de shows, chamada "Eu só queria ser normal" tem figurado, acredita Manu, como uma jornada interna. Diante da oportunidade de voltar a correr o Brasil com sua música, decidiu avaliar porque sentia-se insegura no palco, mesmo "em apresentações lindas". "Nunca me dei esse luxo (da dedicação completa à música), porque eu estava fazendo muitas outras coisas ao mesmo tempo. Até no momento atual estou com diferentes projetos, enquanto preparo a turnê", explicou.

Entusiasmada, defende a síndica irônica que faz no seriado "Maldivas", da Netflix, ao mesmo tempo em que alegra-se por sua relação com o modelo Jullio Reis, com quem afirma viver um romance cheio de parceria e tranquilidade. Para a jovem cantora e atriz, é também um momento de descobrir novas formas de amar. "Pela primeira vez, me vejo tranquilíssima, com outra pessoa tranquila, apaixonada, querendo estar junto, entendendo o que é amor. É mais simples do que ensinam, é maravilhoso".

Bebel Gilberto se desculpa por pisar em bandeira do Brasil durante show nos Estados Unidos.

A cantora Bebel Gilberto, de 56 anos, virou um dos temas mais comentados nas redes sociais no fim de semana depois que viralizou um vídeo em que ela pisa na bandeira do Brasil durante show realizado nos Estados Unidos.

Filha de João Gilberto e sobrinha de Chico Buarque, Bebel se desculpou com o público por um vídeo postado em suas redes sociais, após a repercussão, "Ato impensado", classificou. A apresentação aconteceu em San Francisco, na Califórnia, enquanto a cantora interpretava a faixa Bananeira.

O ato puxou uma série de postagens no Twitter sobre a conduta da artista, que foi criticada por políticos, como a deputada bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP), que escreveu: "Vamos propor um projeto de lei para penalizar com prisão sem fiança ou responsabilidade criminal o ato de queimar, danificar, modificar ou atacar os símbolos nacionais." Ela também foi criticada pelo ex-secretário especial da cultura, Mário Frias (PL-SP), "Essa gente não sente nada pelo Brasil", classificou.

Reprodução/Instagram

Artista classificou sua atitude como um "ato impensado".

Bebel é filha da cantora Miúcha (1937-2018) com João Gilberto, pai da Bossa Nova. A artista ganhou holofotes nos últimos tempos após a repercussão do espólio de seu pai, morto em 2019, e das condições que o cantor se encontrava nos últimos dias de sua vida. A cantora é radicada nos Estados Unidos.

Após cirurgia para tratar endometriose, Anitta deve ter alta nesta segunda.

A cantora Anitta terá alta nesta segunda-feira (25), por volta das 12h, do hospital Vila Nova Star, em São Paulo, onde está internada desde o dia 18. A artista passou por uma cirurgia para tratar de uma endometriose, na última quarta (20). A recuperação, entretanto, será um pouco longa.

Anitta deverá retornar a sua rotina normal apenas no final de agosto. Segundo recomendações da equipe médica, a cantora deverá apenas realizar pequenas caminhadas e cuidar da alimentação, que será extremamente saudável, rica em nutrientes e vitaminas.

A previsão inicial era que a artista estaria apta para deixar o hospital no sábado (23), porém, apesar do quadro de saúde satisfatório, a equipe médica acreditou ser melhor deixá-la em observação por mais alguns dias.

A cirurgia realizada foi a laparoscopia, que é o procedimento mais utilizado em casos de endometriose.

Reprodução

Artista recebeu recomendações de fazer pequenas caminhadas e ter uma alimentação saudável durante sua recuperação.

O processo, minimamente invasivo, consiste em fazer pequenos buraquinhos no abdômen para inserir instrumentos que permitem retirar ou queimar o tecido endometrial que se encontra danificando outros órgãos como ovários, região exterior do útero, bexiga ou intestinos.

Os benefícios desse tipo de cirurgia são muitos, mas os principais consistem em um menor trauma cirúrgico, menos sangramento intraoperatório, menor dor pós-operatório, recuperação pós-cirúrgica mais rápida e retorno mais cedo às atividades habituais e ao trabalho.

Ela reduz a taxa de infecções e a ocorrência de aderências pós-operatórias e também pode ser utilizada em outros tipos de cirurgias, como em operações nas articulações (artroscopias), por exemplo, principalmente em cirurgias no joelho. Além dessas, praticamente todas a cirurgias ginecológicas (cistos de ovário, dilatação das trompas, torção de ovário, gravidez ectópica) e urológicas podem ser realizadas por laparoscopia.

Endometriose

A endometriose é uma doença crônica causada por uma inflamação fora do normal de células do endométrio – tecido que reveste as paredes internas do útero, onde o óvulo se fixa quando fecundado para que o feto se desenvolva. O problema leva esse tecido a crescer para fora do útero, com fragmentos chegando ao ovário, às trompas e a outros órgãos da região. Porém, mesmo fora do útero, ele continua crescendo.

Não se sabe ainda quais são as causas exatas que levam o endométrio a crescer para regiões de fora do útero, porém estudos têm indicado que pode haver fatores genéticos relacionados ao problema. Segundo dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a endometriose afeta cerca de 10% das mulheres brasileiras, mais frequentemente nas idades de 25 a 35 anos.